Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9877 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

O momento é de indecisão universal. Esboçam-se os successos. Esboçam-se, mas não se realizam. Projetam-se, e ficam pairando no horizonte, a direcção interrompida, o acabamento prejudicado, tomados de uma inercia subita no desenrolar, ou attingidos por uma preguiça tal na sua evolução, que não é demais dizer que, ao abrir o seu jornal, cada manhã, em vez da sensação forte de uma novidade vehemente, devorada com os olhos anciosos e apressados, tem o leitor a lastimavel impressão tactil de algumas lesmas em passeio pela sua epiderme.

De facto, todas as insignes questões que ultimamente vêm domando e escravizando os pensamentos, com tanto apparato apresentadas de começo, já se transformam agora nesses miseros molluscos que, pelo antipathico lentor de sua marcha, servem, desde que o homem comparou, de symbolo á ausencia de actividade.

De onde vem essa apathia e por que se prolonga esse incomprehensivel estado de coisas?

A espera é exhaustiva. E as populações de todos os paizes onde ha jornaes, estão fartas de esperar. Ha cinco, dez, trinta crises agudas em outras tantas nações. Mas, as crises se perpetuam no estado de crise. Por que demonio ellas se perpetuam, em vez de se accentuarem, ou em uma arrancada mais aguda, para a imminencia de um desenlace, ou mesmo para um abaixamento de tom que seja o precursor de um regresso á normalidade?

O exasperante é effectivamente a parada. Crise que se preze poderá ser tremenda de intensidade, mas, tem de ser rapida. Do contrario, deixa de ser a excepção,—a crise, para ser o ramerrão, — a vulgaridade.

Ora, essa guerra de conquista, essa revolução restauradora, esse duelo de chancellarias tão morosamente se estão desenrolando, que os proprios cabeçalhos dos periodicos se desmoralizam, á custa de serem sempre os mesmos ha quarenta, ha cincoenta, ha cem dias. Ninguem já crê que qualquer desses casos ainda consiga revestir-se de um tardio interesse. Os enervados leitores de jornaes enxergam, cada vez mais longe, cada vez menos provavel, o termo desta calmaria pôdre da novidade.

Apenas a revolução chineza se executa com algum brilho: grandes combates, nos quaes se empenham vinte e trinta mil homens; a perseguição sangrenta dos republicanos aos mandchús; o açodado valôr com que legalistas e rebeldes disputam a posse da principal estrada de ferro da região conflagrada e, por fim, como um pormenor de finissimo sabor, o prazo de tres mezes que os revolucionarios acabam de marcar para a quéda do rabicho em todo o imperio.

A crer nos despachos telegraphicos mais recentes, a republica na China vae estabelecer-se dentro de pouco tempo: as tropas fieis ao governo (e não são em grande numero, graças ás adhesões massiças que o movimento vae recebendo) têm sido continuamente derrotadas e a flor da celeste gente parece estar toda ella contra a dynastia reinante.

Assim, a resistencia ao córte do rabicho será diminuta. Os mandchús que se não converterem á republica, entregarão a sagrada trança aos dois fios cortantes da liberal tesoura. E farão com isso coisa de alto juizo, porque o dilemma é terrivel: ou o rabicho ou a cabeça. Ora, positivamente, melhor é que se vão os rabichos...

A curiosidade risonha da cidade já indaga como se dirá republica em chinez. Estou muito inclinado a crer que essa palavra perigosa e feiticeira ainda não existia (ao menos até á explosão do movimento actual), no vocabulario da conservadora China.

Tenho á mão uma grammatica chineza, seguida de um guia de conversação. Abro o capitulo intitulado *Governo, dignitarios*. Não é possivel imaginar-se capitulo de mais estreita defesa a uma fórma politica. As duas duzias de vocabulos que encerra, são referentes e exclusivos á China. De sorte que o grammatico não admitte a hypothese do estudante da lingua chineza ter a velleidade de conversar, em chinez, sobre a organização politica de uma nação republicana. No maximo, poderá entender-se com o seu interlocutor, e isso mesmo sem essa abundancia de expressões que fôra de desejar em idioma tão fantasmagorico, sobre algum paiz dirigido e governado por uma familia coroada.

O primeiro vocabulo da lista é *Kuo*, vocabulo breve e incisivo, rapido como o clarão dessas temerosas espadas recurvas das autoridades chinezas, quando gyram no ar antes de mergulharem no esgrouviado pescoço de algum pobre diabo, mas, sombrio na sua vogal predominante como é certamente sombria a consciencia dessas mesmas autoridades... E, a palavra *Kuo* significa imperio.

E' a palavra-fantasma de encontro á qual avançam, sedentos de liberdade, alguns milhões de revolucionarios. Na conquista das adhesões, as turbas rebeldes devem fazer soar essa palavra mysteriosa e apavorante, como quem agitasse bandeiras negras, pavilhões de desgraça, pendões de todas as miserias. Ao ouvil-a, ululada pelas bocas freneticas dos libertadores, os retardatarios perceberão emfim o que ha de tenebroso nessas tres letras tão sombriamente reunidas e não custarão a bandear-se, ardendo tambem por um desafogo, por uma expansão da personalidade ha tantos seculos anniquilada.

Mas, é justo e é habil que os revolucionarios tragam uma palavra clara e leve, que signifique republica, para que se produza o contraste junto da outra, pesada e negra, que quer dizer imperio, e possam assim, ao lado dos pendões tristonhos, desfraldar as bandeiras alacres da idéa nova.

E, afinal, no curto espaço de oito dias a opinião publica mudou e passou a tomar a sério a revolução republicana chineza, tão chacoteada de começo.

Só ha que nos louvarmos pela transformação. E' um derivativo ás preoccupações do carioca, actualmente escravizado á vibração de nervos que lhe ficou do trucidamento em plena Avenida do desditoso commandante Lopes da Cruz.

A vibração persiste ha dez dias. Só agora diminue, na certeza que a todos vai ganhando de que justiça será feita, e rigorosa, e exemplar, contra os autores do mais covarde e repugnante dos crimes a que já tem assistido uma cidade civilizada.

Na roça, em região afastada dos soccorros da autoridade e onde falta a continuidade de povoamento, a emboscada é habitual e a armadilha de morte já não é coisa singular. Fóra da desprotecção dos sertões, porém, é tudo quanto ha de menos justificavel. Resta a esperança da lição aproveitar.

Cada vez menos o crime se coaduna com a luz meridiana e com a intensidade da civilização. E para menor vergonha do nosso adiantamento passemos com mão facil, emquanto a justiça cumpre o seu dever, aquella providencial esponja do esquecimento sobre essa pagina difficil.

* * *

O nosso adiantamento... Mas, em muitas manifestações, o nosso apregoado adiantamento não é mais do que uma vasta pilheria.

Nada mais triste, por exemplo, do que abrir actualmente a ultima pagina de um jornal do dia e passar os olhos pelos annuncios de theatro.

Saltam á vista duas verdades dilacerantemente desanimadoras: as télas dos cinematographos asphyxiam as aberturas dos palcos e os poucos palcos que funccionam augmentam a impiedade do phenomeno.

Para cerca de trinta cinematographos em plena florescencia ha unicamente quatro theatros operando, todos elles disputando a preferencia do publico, na mais clara e insophismavel campanha commercial.

O espectaculo por sessões é uma febre e um achado, mas é tambem uma lastima.

Chegou-se ao ultimo grão de semceremonia. Um emprezario toma de um original, que outr'ora dava um espectaculo cheio, isto é, começando ás oito e meia e terminando ás onze e meia da noite, aperta-o, espreme-o, condensa-o e o serve durante tres vezes por noite... A isso se chama incorporar a arte theatral á industria da borracha.

Commemoro essa vergonha exactamente no terceiro anniversario da morte do inesquecivel Arthur Azevedo.

Arthur morreu no periodo de maiores esperanças da sua campanha regeneradora. Ao cabo apenas de tres annos, o theatro no Brazil se enterra de tal sorte, que ninguem mais vê meio de o tirar do tremedal.

E não é possivel deixar a gente de pensar, com melancolia, na inutilidade de um esforço serio em favor de alguma causa que outras vontades, seguramente mais imperiosas, se obstinam em considerar como assumpto exclusivo de commercio, de mercancia e de livre, liberrima exploração.

Oscar Lopes.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Foi, emfim, promulgada a nova lei do ensino municipal. Os seus pontos fundamentaes, já divulgados por esta folha ha tempo, conservam-se inalteraveis, apesar da opposição que se lhes moveu. Assim devia ser, ante a desvalia rotineira das razões com que se tentou manter na sua integridade as idéas que animavam o estatuto do ensino primario. O Dr. Alvaro Baptista deu ao seu trabalho o cunho de uma verdadeira, profunda e democratica reforma—palavra que entre nós vai perdendo a sua significação real nos departamentos administrativos, limitada, como é geralmente, a pequeno accrescimo de serviços, com mudança espectaculosa de nomes e elevação mais ou menos prodiga de vencimentos.

Estamos, na verdade, em frente de um apparelho novo, original, essencialmente republicano, dominado por um alto pensamento philosophico e de um caracter extremamente popular. E' uma peça legislativa de admiravel unidade, elaborada com uma logica superior, revelando uma visão nitida dos interesses moraes e economicos da geração que se vai formar, e dando-lhe, além dos elementos basicos de cultura intellectual, os meios de alcançar, pelo preparo technico, a confiança no seu esforço, desde logo honrosamente remunerado.

Adversario, por principio, da ingerencia official no ensino, o Dr. Alvaro Baptista assegurou á Escola Normal a sua emancipação da tutela governativa. A corrente descentralizadora que, na esphera da administração federal, se concretizou na lei Rivadavia Correia, obteve, no ambito da instrucção municipal, um novo e decisivo triumpho. Já aqui dissemos que nos espantava a hostilidade manifestada por varios criticos a essa parte da reforma, em divergencia com os applausos á lei organica do ensino, que preparou para breve a absoluta desvinculação do poder federal nos estabelecimentos academicos, e suppprimiu as regalias inherentes aos diplomas. Um acto explica o outro. Ambos são resultantes da mesma concepção sociologica, do mesmo espirito contrario aos privilegios universitarios, do mesmo culto pela liberdade espiritual, de que a autonomia plena das escolas é uma das mais beneficas e fecundas expressões.

Leccione quem quizer e aprenda quem o desejar sem que o Estado intervenha na administração do ensino, regulando os programmas, outorgando aos alumnos, no fim das suas provas, titulos que bastem para lhes proporcionar determinada posição em detrimento dos que podem saber mais pelo curso seguido em aulas particulares. A Escola Normal continuará a ser o centro da cultura indispensavel ao magisterio, sem monopolio, porém, do ensino, sem vedar despoticamente ás intelligencias, afastadas da sua zona de acção, o estudo em outras classes com outros docentes e em igualdade de condições para disputar os logares de professores primarios. A escola só encontrará nessa autonomia razões para prosperar, com altissima dignidade, pela competencia dos mestres, pela excellencia dos methodos adoptados.

Os alumnos devem tambem encarar essa organização como a mais favoravel ás affirmações do seu merecimento. Nunca comprehendemos o temor manifestado pelo concurso que a nova lei exige para a entrada no magisterio. E' um exame de madureza, em que os que cursaram regularmente a Normal, com real aproveitamento, só encontrarão ensejo para brilhar, conquistando com gloria o seu primeiro posto nessa carreira nobilissima. No proximo anno as materias sobre que hão de ser interrogados são as que actualmente compõem o programma daquelle instituto de ensino. Rarissimos serão os concurrentes preparados fóra da Normal em condições de vencer. Por algum tempo ainda caberá ás alumnas daquella escola essa supremacia e depois, não parece justo nem dignifica muito o seu caracter a pretensão de que ninguem com mais capacidade, com mais illustração, com mais requisitos de saber e de gosto pelo magisterio, possa ser utilizado na carreira só por ter adquirido noutra parte esse progresso mental e pedagogico.

Estamos certos de que estas palavras hão de ser mais tarde comprehendidas e applaudidas, louvando-se a suppressão desse privilegio, que muitas vezes ampara incompetencias, favorecidas pela bondade dos professores.

Depois desta providencia, a que dá á reforma um tom de rigoroso republicanismo é a creação em larga escala do ensino technico profissional. O Rio de Janeiro é uma cidade onde as forças industriaes já tomaram um amplo desenvolvimento. E' neste terreno que a actividade da juventude brazileira ha de tentar, em breve prazo, affirmar o seu poder. Temos de nos preparar para essa competição se quizermos constituir sob bases fortes a nossa nacionalidade. Sem olhar para mais longe, mesmo sem sentir em toda a sua intensidade de acção a phase eminentemente industrial que em outros paizes vai modificando o caracter das lidas economicas, basta analysar o que se passa na nossa capital para antever, sem esforço de penetração, o extraordinario numero de fabricas que aqui se estabeleceram e para as quaes devemos preparar braços e intelligencias, garantindo aos filhos das classes pobres um emprego lucrativo da sua honesta actividade.

Façamos operarios, adestramol-os para a vida pratica e official, incutamo-lhes com o conhecimento de uma arte mecanica a consciencia do seu valor, da sua autonomia laboriosa, do seu prestimo para a força e para a prosperidade da Nação. As phrases do Dr. Alvaro Baptista a esse respeito têm a eloquencia de um vibrante apostolado. *A principal condição de exito*, diz o illustre administrador, *no empenho para resolver o triplice problema de produzir mais, mais barato e melhor do que os outros, é a formação de operarios, capazes pela cultura intellectual e technica, pela aptidão para o trabalho, pelo espirito de iniciativa, pela comprehensão dos seus deveres sociaes.* Assim a Prefeitura, no cumprimento desse programma, vai abrir varias escolas profissionaes para ambos os sexos, ensinando diversas artes e officios, mostrando a comprehensão democratica dos seus deveres, o sentimento dos nossos destinos sociaes e economicos, as necessidades do fortalecimento moral do nosso povo. São estas as idéas dominantes da reforma, justificadas com proficiencia notavel na sua bella introducção, hontem amplamente divulgada.

E', repetimos, uma obra de pensador, de democrata, de patriota essa lei, que ao mesmo tempo serve um grande principio philosophico, como o da abolição da tutela official do ensino, e executa um alto beneficio social, procurando iniciar na vida pratica, nos habitos civilizadores do trabalho, na cultura da independencia economica, a juventude pobre da capital da Republica. O illustre Sr. general Bento Ribeiro, que em boa hora confiou esse encargo á capacidade do Dr. Alvaro Baptista, tornou inolvidavel o seu nome na administração do Districto. Nos annaes da legislação republicana essa obra ficará como um modelo de liberalismo, de interesse pela educação do povo, de culto fervoroso pelas grandes virtudes que sobrelevam e dignificam a Nação.

Actualidades

REGISTRO

(Les morts vont vite)

Felizmente, para os vivos que são gratos ha mortos que não se vão depressa!

O tempo.

Tivemos hontem um sabbado cheio de encantos; muita luz, muita animação nas ruas, muita vida por toda a parte.

Infelizmente, tivemos tambem muito calor; era até de mais; só se viam caras suadas, avermelhadas, emmoldurando uns olhos cansados, amortecidos pelo ambiente escaldante.

Subiu o thermometro a 30.8, quasi 31 gráos; temperatura de legitimo verão. Essa maxima, comparada á minima do dia, a qual foi de 19.8, mostra que o salto dado hontem pela columna thermometrica foi de onze gráos. Já é!

Teremos, por isso, hoje, mais um domingo de chuva?

Esperamos que não.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da marinha e da fazenda.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para o Pará, o deputado Lyra Castro.

A directoria do Club Naval foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica as homenagens que S. Ex. tem prestado á memoria do capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz, inclusive o ter comparecido á missa que aquella corporação fez rezar.

A vaga aberta com a exoneração do Dr. Mendes Tavares do logar de inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, foi preenchida com a nomeação do Dr. Alcino Rongel, que o exercia interinamente, ficando sem effeito a nomeação feita ultimamente.

Foi hontem nomeado professor de piano do Instituto Nacional de Musica o insigne compositor e pianista Henrique Oswaldo.

Já tendo exercido o cargo de director daquella casa de ensino, o eximio professor Henrique Oswaldo deixou entre os seus collegas e alumnos innumeros admiradores, para os quaes foi motivo de justificado e sincero jubilo o acertado acto de hontem, do Sr. ministro da justiça.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O decreto do Sr. prefeito municipal reformando a lei do ensino primario, normal e profissional deste Districto, foi hontem publicado, com varias incorrecções.

Por esse motivo reproduzil-o-hemos em nossa edição de amanhã.

Passa hoje o anniversario de S. M. a imperatriz Augusta Victoria, da Allemanha.

Senhora distincta pelo nascimento, pela sua educação aprimorada e, por isso, justamente apreciada e venerada pelo povo allemão, que nella vê não só a mais alta figura feminina da casa reinante, como um modelo de virtudes, que exalçam a mulher allemã.

Neste dia, pois, em que o imperador Guilherme II, que tantas provas de alta consideração tem dado ao nosso paiz, e o seu povo, que é, pela sua colonia aqui, um factor do nosso progresso, solemnizam com jubilo a passagem do anniversario da digna senhora, justo que é o registrarmos, associando-nos á sua celebração.

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Foi votado hontem, pela Camara, o projecto, em 2ª discussão, que fixa as despezas do ministerio do exterior para o exercicio de 1912.

Foram rejeitadas todas as emendas offerecidas a esse orçamento.

Por occasião da votação da emenda supprimindo a legação junto á Santa Sé, o Sr. Thomaz Cavalcanti lembrou que a commissão de finanças achava que essa emenda poderia constituir projecto á parte, portanto esperava a sua approvação pela Camara.

O Sr. Ribeiro Junqueira disse que a commissão, na sua maioria, era contraria, em absoluto, á emenda do Sr. Thomaz Cavalcanti.

Annunciada a votação, o Sr. Sabino Barroso deu a emenda como approvada.

O Sr. Graccho Cardoso requereu verificação.

Tinham votado a favor 40 e contra 61.

Fez-se a chamada.

Havendo numero, foi novamente annunciada a votação.

Levantou-se, então, o Sr. Thomaz Cavalcanti e requereu, sendo approvado, a retirada da emenda.

S. Ex. prometteu apresentar, em breve, projecto supprimindo a legação brazileira junto á Santa Sé, por desnecessaria e inconstitucional, como disse, ao terminar.

—A bancada mineira, excepção feita do Sr. Adjuto, votou contra a suppressão.

A representação riograndense, incluindo o illustre *leader* da maioria, Sr. Fonseca Hermes, votou pela emenda suppressiva.

O Sr. ministro do interior transmittiu ao seu collega da fazenda, afim de providenciar na fórma solicitada, cópia de um officio em que o juiz de direito da 2ª vara de orphãos e ausentes desta capital pede a entrega a Gustavo Antonio da Costa, que completou a sua maioridade, de duas apolices da divida publica de 1:000$, que se acham depositadas no cofre de orphãos.

Foi autorizada a concessão da baixa ao 2º sargento da força policial Luiz Lino Gonçalves e ao soldado Tarquinio Soares.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Sá Freire, Pedro Borges e Gabriel Salgado, deputados Diogo Fortuna, João Simplicio, Vianna do Castello, Drs. Virgolino de Alencar, Gentil Norberto, Mourão do Valle e Azevedo Sodré e general Bellarmino de Mendonça.

Em virtude da reforma do Instituto Nacional de Musica, foram creadas uma cadeira de teclado, uma de physiologia e hygiene da voz e separada da cadeira de trompa a de trombone.

Foram augmentados, na cadeira de solfejo, mais tres professores; na de canto, mais dois; na de harpa, mais um; na de violino, mais um, e na de violoncello, mais um.

Os logares creados pela reforma são em numero de treze, que com os 29 antigos, perfazem o total de 42 professores.

Para os logares recentemente creados foram nomeados os seguintes professores:

D. D. Maria Celeste Jaguaribe de Mattos, Vera Nobrega de Vasconcellos e Albertina da Fonseca, de solfejo; Henrique Oswald, de piano; José da Silva Maia, de teclado; Eurico de Araujo Costa, de violoncello; Nicia Silva e Isabel Werney Campello, de canto; Francisco Chiafitelli, de violino; Rodolpho Pfferkorn, de trompa; Ismael Guarischi, de trombone; Jandyra Costa, de harpa; Dr. Oswaldo Puissegur, de hygiene e physiologia da voz.

Quanto ás nomeações para os logares administrativos, serão feitas opportunamente.

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro foi hontem ao gabinete do Sr. ministro do interior agradecer a S. Ex. ter-se feito representar no seu desembarque.

O Sr. ministro do interior despachou os requerimentos:

Sylvio Machado — Não ha vaga; Luiz Gonzaga de Brito e José Vieira da Silva, soldados da força policial — Indeferidos.

Foram remettidos ao almirantado os mappas relativos ás promoções que serão feitas no corpo de engenheiros machinistas da armada, em consequencia das vagas abertas com as reformas do capitão de fragata Manoel Ernestino de Moura, capitão de corveta Augusto Luiz Pinna e capitão-tenente Oscar Henrique Ferreira.

Reuniu-se hontem o conselho de investigação a que estão sendo submettidos o capitão de fragata Dr. Prado de Carvalho, guarda-marinha Ernesto de Araujo e aspirante Prado de Carvalho.

Realizou-se hontem, na inspectoria de fazenda e fiscalização, o concurso para os logares de auxiliares de fieis da armada.

Pelo director geral dos telegraphos foram elogiados, pela competencia e boa vontade com que executaram o serviço de mudança do centro telephonico do departamento central do ministerio da guerra, os Srs. Oscar Varella, inspector de 2ª classe; André Ferreira do Nascimento e Luiz Eduardo Pearce e os praticantes de montador Sylvio de Oliveira, José de Moraes Sarmento Belfort e Joaquim Ramos Pereira, todos da zona federal.

O Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho ao requerimento em que D. Nicolina Vaz Pinto do Couto representa contra a reducção de 4:954$373, no pagamento que lhe foi feito, relativo ao seu trabalho em marmore *Canto das sereias*, já assente no logar apropriado na Quinta da Boa Vista — Indeferido; a importancia reclamada corresponde á multa, aliás reduzida, imposta á supplicante, pelo não cumprimento de uma das clausulas de seu contrato, multa que não póde ser relevada, por estar esgotado o respectivo prazo.

O LIBELLO

A altiva terra mineira, ciosa sempre de resolver as questões dos seus interesses vitaes sem interferencias alheias ou suggestões de terceiros, está agora em foco, sob a projecção da critica mais apaixonada, injusta e descabellada de que rezam as chronicas da imprensa, antes de Apulchro de Castro.

Ainda bem que para commandar as investidas contra os seus homens publicos mais illustres, não se encontra na jornada sinistra ninguem que, por autoridade moral ou valor de doutrina, mereça o respeito e a attenção dos contemporaneos. Não ha, com effeito, na mesquinha campanha de odio um nome sequer. Tudo anonymo ou pseudonymo, a não ser a responsabilidade que á empreitada infeliz empresta um dos diarios, mas um só entre todos, dos que se publicam nesta capital.

Repetindo logomachicamente e sempre os mesmos motivos, essa accusação já fez direito a não ser mais lida, logo após a verificação do seu nenhum fundamento; mas ninguem ignora o partido que a má fé infamadora e imperiosa tira das epigraphes em letras garrafaes e dos logares communs da moral barata destes Savonarolas de bond.

Sovando o já sovadissimo thema — *Politicagem em Minas*, tem-se esquecido o accusador irresponsavel de duas condições imprescindiveis para ser tomado a serio e merecer uma resposta ou refutação. A primeira é a sua propria idoneidade moral, capaz de enfrentar com um contestante, ou com qualquer dos offendidos pelas suas injurias ou calumnias, incluida a possibilidade de um procedimento judicial, que, valha a verdade, só vale a pena quando o Codigo Penal ache em *quem* se exercitar.

A segunda condição é ser a accusação acompanhada de provas, pois é elementar em direito que ao accusador e não ao accusado incumbe o onus da prova.

O apaixonado articulista ou empreiteiro da diffamação dos mineiros, na inopia dos minimos recursos da logica, só igual á sua absoluta carencia de razão e justiça, tem a pretensão de valerem os seus assertos mais que as contestações que se lhes opponham! E' elle mesmo quem diz no seu artigo de 10 do corrente que "ninguem vem, com provas ou razões que convençam, desfazer o que *vimos affirmando!*"

A que estado julga o anonymo censor dos homens publicos de Minas ter chegado o nosso meio social, a ponto de achar posivel que aquelles, como qualquer cidadão ou homem de bem, desçam a responder a tudo quanto se lhes arguir por inspiração da fantasia dos desoccupados, ou dos odios dos adversarios pessoaes!

Por muito favor, já no adiantado curso do processo diffamatorio, consente o biloso e temerario censor em articular o seu libello. Já é alguma coisa, e, comquanto baldo inteiramente de provas, inconsequente e inepto inverosimil e indigno, vai esse articulado ter resposta digna e cabal.

Será a nossa tarefa nos proximos numeros.

IMPRENSA NACIONAL

Manifestação dos operarios ao Sr. presidente da Republica

Conforme estava projectado, o operariado da Imprensa Nacional levou a effeito, hontem, uma grande manifestação de apreço ao marechal Hermes da Fonseca e sua Exma. familia.

Motivou esse impulso de justa gratidão a segurança de que o governo mantinha o firme proposito de garantir o bem estar dos operarios, mão grado os boatos em contrario espalhados, perversamente, para levar a duvida e o desgosto ao seio do proletariado.

A's 7 ½ horas da noite partiram os manifestantes, em bonds especiaes, com destino ao palacio Guanabara.

O brilhante prestito, constituido de 30 bonds e automoveis, replotos de homens e senhoras, fez o percurso por entre vivas acclamações ao marechal Hermes, ao Dr. Armenio Jouvin e á Republica.

Na esquina da rua Guanabara, os manifestantes desceram e, empunhando fogos de bengala, foram até o palacio, que se achava fartamente illuminado, interna e externamente.

Aguardavam-nos, no topo da escada, o Sr. presidente da Republica e mais as seguintes pessoas: Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Paulo de Frontin e senhora, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia do Districto Federal; Dr. Alvaro de Teffé e familia, Dr. Nicanor do Nascimento, Dr. Moreira da Silva, Dr. Palmyro Serra Pulcherio, capitão-tenente Areias, Mario Moreira da Silva, capitão Julio Soares, Dr. Eduardo Lopes, senador Fernando Mendes e familia, Dr. Gonçalves Ferreira, medico legista; Elysio de Carvalho, Dr. Flores da Cunha, Dr. Baeta Neves Filho, Dr. Manoel Reis, Alexandre Stockler, Arthur Thompson, Dr. Ildefonso Borges Toledo da Fontoura, Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. Azurem Furtado, Dr. J. J. Seabra Filho, Dr. Alfredo de Albuquerque Mello, senador Gabriel Salgado, Oscar Rosas, coronel Cruz Sobrinho e commandante Burlamaqui e familia.

Em nome dos manifestantes falou o Sr. José Vieira do Amaral, pronunciando um enthusiastico discurso, que publicaremos amanhã.

Em seguida, o Sr. Antonio Barreiros recitou uma poesia de sua lavra, allusiva ao acto, e a senhorita Dinah Monteiro, que, em nome das suas companheiras de trabalho e dos operarios, offereceu á Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca um modesto cartão de ouro com expressiva dedicatoria.

O marechal Hermes, agradecendo a manifestação dos operarios, disse:

"Meus concidadãos. E' com o maior prazer e desvanecimento que recebo esta manifestação de apreço do pessoal da Imprensa Nacional. Ella significa, como dizeis, a confiança que depositaes no governo, e os operarios da Imprensa Nacional procedem acertadamente, confiando na sua orientação.

Sito-me satisfeito com essa prova e recebo a brilhante manifestação dos operarios como demonstração da sincera alegria de que se acham possuidos, pelas providencias tomadas pelo governo.

Desde o momento em que fui surprehendido com a noticia da horrivel catastrophe que reduziu á cinzas o vosso tendal de trabalho, não esqueci os compromissos tomados pela acceitação da candidatura presidencial, que me foi imposta por amigos e correligionarios.

Registro com prazer e com orgulho o facto de quasi a completar um anno de gestão, não me ter desviado uma linha da rota que tracei.

Não deixarei, portanto, de curar dos justos interesses do povo, tudo fazendo para lhe proporcionar o conforto, mediante o trabalho honesto.

Assim, o governo tomou immediatamente as medidas que o caso exigia, tendo o prazer de verificar a proficuidade da confiança depositada no seu delegado para gestão de tão importante repartição do serviço nacional.

Nelle encontrou o zelo, a actividade que eram de esperar de um agente do poder executivo, conhecedor do programma traçado pelo actual governo da Republica.

"Considero justo e registro com satisfação o juizo que os manifestantes fazem do Dr. Armenio Jouvin.

O director da Imprensa Nacional se tem salientado pela sua capacidade de administrador, pelo seu patriotismo e pela sua honestidade.

Ficai certos que partilho dessa mesma confiança e terei como uma das maiores satisfações do meu governo o breve soerguimento da Imprensa Nacional, onde conto com as vossas dedicações e com o mesmo valor administrativo desse director, que em menos de um anno havia remodelado a Imprensa Nacional, modificando os seus differentes serviços e a situação do operariado."

As palavras do Sr. presidente da Republica foram recebidas com delirantes ovações e com prolongadas salvas de palmas.

O Dr. Armenio Jouvin, ao terminar a manifestação, foi felicitado pelos funccionarios da Imprensa Nacional, abraçado e cumprimentado pelo Sr. presidente da Republica e por todas as pessoas que se achavam no palacio Guanabara.

Os operarios, ao regressarem da manifestação, dirigiram-se á Avenida Central e em frente ás redacções do "Paiz" e da "Imprensa" saudaram os dois orgãos da imprensa.

Em frente ao "Paiz" usou da palavra o revisor do "Diario Official" Albuquerque Gondim, que saudou á redacção, pela attitude assumida em relação á Imprensa Nacional e á justa defesa dos interesses do operariado.

O Sr. Albuquerque Gondim, em frente á "Imprensa" falou, enaltecendo os meritos da imprensa honesta e justa, imprensa independente, que sabe analysar seriamente os actos desta ou daquella gestão republicana.

Por isso, congratulava-se com a "Imprensa", pela brilhante attitude que assumiu com relação ao illustre director da Imprensa Nacional, Dr. Armenio Jouvin, intemerato combatente, patriota vigoroso e caracter impolluto.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 20 de outubro.

Tem-se feito os mais indignados commentarios, em torno das invectivas lançadas contra o illustre general Pinheiro Machado, pelo vereador da Camara Municipal de Ribeirão Preto, o Sr. Macedo Bittencourt.

Taes invectivas, só por si, provocariam a repulsa dos proprios desaffectos do senador brazileiro; desde que se não tenha perdido as ultimas attenções pela dignidade da justiça e pelo prestigio imperecivel da verdade. Só mesmo aos cegos de um partidarismo feroz, injusto e insensato, obsecados pela idéa empolgante da posse de um poder a todo o transe, capazes de uma asneira, de uma attitude cynica ou de uma loucura; só aos que negam a qualidade de branco ao que é branco aos olhos de todos; que sustentam a pés firmes, torcendo argumentos e architectando hypotheses, que tres e dois são seis; só a esses, seriam possiveis receber, sem um gesto de repulsa, as odientas palavras do vereador Macedo.

Mas não é tudo ainda. O nosso pasmo e indignação attingem ás raias do impossivel, quando meditamos nas circumstancias em que se praticaram tão graves, flagrantes injustiças.

Não só os agricultores de S. Paulo, mas todo o povo deste Estado, mereceriam o epitheto de ingratos, se não verberassem com todas as forças da alma as insolentes palavras do vereador Macedo, contra o eminente politico brazileiro. Mas os paulistas, felizmente, não desconhecem a gratidão. Muito ao contrario: os indignados commentarios que ouvimos, em torno do surprehendente facto, vieram acompanhados de phrases encomiasticas, cheias de respeito e estima, pelo illustre senador rio-grandense.

Como brazileiros que somos, venerador dos compatriotas a quem mais deve a grandeza da Patria, tivemos mesmo o paradoxal desejo de que taes invectivas se reproduzissem, para mais uma vez sentirmos o calor sagrado, nessa fusão superiormente espiritual da gratidão, da estima e do respeito offendidos, com que os filhos de S. Paulo repelliram o aggressor sem escrupulo, pondo em destaque brilhante a agigantada figura do aggredido.

Ha crimes que dispensam as narrações coloridas, tão graves, tão flagrantes são a injustiça, a maldade, o cynismo dos seus autores. O do vereador Macedo Bittencourt é um desses crimes.

Narremol-o, pois, com simplicidade, sem deducções, sem conclusões terceiras.

O Estado de S. Paulo atravessa hoje um periodo brilhante, em sua vida financeira. Um oceano de ouro inunda as nossas terras, espalhando as alegrias do dinheiro.

Os grãos de café são pedras preciosas.

A que devemos nós tanta grandeza? A' estabilidade do cambio sem a qual a valorização do noso principal producto, em vez de concorrer para felicidade directa dos fazendeiros e consequente das outras classes, concorreria tão sómente para a alta da taxa cambial.

Sem a Caixa de Conversão, garantidora da estabilidade do cambio, impossivel este estado brilhante das finanças paulistas.

E valorização e Caixa de Conversão a quem devemos nós?

Imaginava porventura, o Sr. Macedo Bittencourt que o povo de S. Paulo estaria esquecido da boa vontade que o senador Pinheiro Machado mostrou para com a bancada paulista, assim que esta o procurou no intuito de tornar viavel a approvação dos projectos da valorização do café e da Caixa de Conversão? Pensaria o desatinado representante da traida vontade dos eleitores de Ribeirão Preto que os filhos de S. Paulo já estivessem olvidados dos inapreciaveis esforços do eminente rio-grandense, sem os quaes aquelles dois projectos, principalmente o segundo, não teriam sido approvados — tão opposto se manifestava contra elle o conselheiro Rodrigues Alves, quando na presidencia da Republica?

Temos vontade de acreditar que assim era, pois somos do que recusam admittir, até o ultimo momento, a existencia de cynismo tamanho.

Pois bem; se o insano vereador se achava tão fortemente illudido, o povo paulista o chamou á realidade de um modo brutal e merecido, na repulsa prompta e energica com que recebeu as phrases aggressoras.

E é um representante de Ribeirão Preto que, por ser a mais importante zona cafeeira do Estado, e por isso mesmo a mais beneficiada pelo actual estado de coisas, para o qual tanto contribuiu a serena e altiva victima das invectivas crueis: é o Sr. Macedo Bittencourt — creatura do Sr. Diniz Junqueira, que até pouco se dizia hermista intransigente — que se levanta do seio da edilidade de ribeirão-pretense para injuriar um brazileiro por tantos titulos digno de respeito; um patriota genuino, a quem bastava a gratidão da lavoura de Ribeirão Preto para desviar com energia e repugnancia os audazes demolidores da intelligencia e do caracter!

Quando o desatinado vereador se prestou a servir aos designios de conhecido pescador de aguas turvas, a quem tanto molesta a superior serenidade de Pinheiro Machado, não esperava S. S. o repudio daquelles que confiantemente os elegeram um dia e que iam ser nesse momento tão brutalmente traidos?

Passasse o Sr. Macedo Bittencourt por cima de tantas e tão respeitaveis coisas, mas tremesse ao menos de hesitação diante das exigencias moraes de mandato popular, para que depois os eleitores ludibriados não o apontassem com dolorosa indignação ás iras deste povo de S. Paulo, tão cansado de vergonha como essa. E lembra-se a gente que tão insolentes invectivas foram lançadas contra o grande advogado da valorização e da Caixa de Conversão, numa zona do Estado que mais usufrue das vantagens surprehendentes que a estabilidade do cambio nos porporciona neste momento. E dizer-se que tão graves injustiças foram praticadas por alguem que era o instrumento de politicos, que até ha pouco hermistas se declaravam. E pensar a gente, sobretudo, que essas injustiças se praticavam simultaneamente com um enthusiastico hymno de louvores ao conselheiro Rodrigues Alves, que, sobre ser candidato dos mais encarniçados inimigos dos hermistas, era o maior adversario do plano de valorização e da Caixa de Conversão...

. . . .

Incrivel, absurdo, mas verdadeiro

MACIEL MONTEIRO.

O major Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos, tendo recebido, ante-hontem, á tarde, noticia de que o serviço para o norte da Republica estava sendo prejudicado pelos trabalhos de construcção de linhas entre Nitheroy e Porto das Caixas, partiu immediatamente para aquella capital do Estado do Rio de Janeiro, inspeccionando as linhas telegraphicas até Fonseca, e como até ahi nada encontrasse de anormal, seguiu a pé ao encontro da commissão constructora, indo encontral-a nas proximidades do Porto das Caixas, achando-se todo o serviço em boa ordem. O director geral dos telegraphos regressou a esta capital ás 11 horas da noite.

Hontem, pela manhã, ao chegar ao seu gabinete, S. S. expediu ordens urgentes e reservadas aos chefes dos districtos do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da fazenda o pagamento de 195:590$521, a Ibirocahy & C., empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, pela medição provisoria dos trabalhos em maio e junho ultimos.

Ao requerimento de Luiz de Alcantara Ramos, pedindo os beneficios do montepio em favor dos menores, seus tutelados, José, Leonidia, Aurelina, Thiago e Laureto, filhos do finado guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, José Monteiro do Nascimento Moritubа, o Sr. ministro deu o seguinte despacho: — Apresente justificação, que melhor satisfaça as exigencias da lei e providencie para que a filha do contribuinte, de nome Hilda, solteira na data do fallecimento de seu pai, se faça representar no processo.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Romualdo José Ribeiro, servente da Repartição Geral dos Telegraphos — Indeferido;

José Felix Bandeira — Compareça na 1ª secção da directoria geral de contabilidade;

Joaquim Antonio de Araujo — Apresente certidão de seu tempo de serviço até a data da publicação, no *Diario Official*, do decreto que o aposentou, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894.

O Dr. David Campista Junior foi ao gabinete do Sr. ministro da viação agradecer a S. Ex. o haver se feito representar nas exequias mandadas rezar em suffragio da alma do seu fallecido pai, Dr. David Campista.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda o senador Pedro Borges, deputados Justiniano Serpa, Leite de Castro, Francisco Bressane e Antonio Carlos e os Drs. Pinto de Moura, Felicio dos Santos e Enéas Martins e o commendador Gomes Carneiro.

O Sr. ministro da fazenda mandou fosse expedido telegramma-circular a todos os chefes de repartições sob aquella pasta, communicando-lhes haver prorogado até 31 de dezembro proximo o prazo concedido para o recolhimento de estampilhas do sello adhesivo e dos valores de 10, 20, 50, 100 e 300 réis.

Reuniu-se hontem a junta administrativa da Caixa de Amortização.

Nos dias uteis, de 1 a 20 do corrente mez, a renda da Recebedoria do Districto Federal subiu á importancia de 1.368:447$404, tendo sido de 120:407$542, no ultimo dia.

Sommadas estas duas importancias, verifica-se, para este mez, uma arrecadação de 1.488:854$946, não tendo passado de 1.258:464$945 a renda, em igual periodo do anno passado.

O Thesouro Nacional vai pagar 10:780$ á firma Carvalho & Figueira, pelos fornecimentos á Estrada de Ferro Rio do Ouro, em agosto ultimo, e 3:650$742, a diversos, pelos fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos, em abril e julho ultimos.

Pelos artigos de expediente fornecidos para o serviço eleitoral do Estado do Rio, vai o Thesouro Nacional pagar 2:960$ e 3:093$779 a diversos, por fornecimentos iguaes á directoria do serviço geologico e mineralogico do Brazil.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional vai pagar 40:600$ a Martins e Silva, da primeira prestação devida pelo contrato celebrado para execução de varias obras no posto zootechnico federal de Pinheiro.

O concurso para 4º escripturario do Tribunal de Contas terá inicio, intransferivelmente, na proxima terça-feira, fazendo-se a chamada dos candidatos ás 11 horas da manhã.

O Tribunal de Contas, na sua ultima sessão, foi de parecer que podem ser legalmente abertos os creditos: de 256$, para pagamento a José F. Afonso, em virtude de sentença judiciaria; de 764$516, para pagamento de accrescimo de vencimentos ao professor da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. José Americo Garcez Fróes, e de 65:000$, para pagamento de subvenções ás escolas: de Engenharia, de Porto Alegre, e Profissional Benjamin Constant, na mesma cidade.

O Tribunal de Contas registrou o contrato celebrado pelo ministerio da guerra com a casa Krupp e Deutsche Waffen para o fornecimento de material de guerra ao exercito nacional.

Tambem foi registrado o contrato com o Dr. Annibal Teixeira de Carvalho para arrendamento do predio destinado á delegacia do 17º districto policial.

Pelo Tribunal de Contas foram registrados os seguintes creditos: de 17:430$160 e 228:064$191, para pagamento a Francisco de Sá Brito e D. Josephina Martins de Bulhões Ribeiro, em virtude de sentenças judiciarias; de 649:250$, para occorrer ás despezas com a prorogação da actual sessão do Congresso Nacional até 3 de outubro do anno corrente; de 1.296:221$875, supplementar á verba 18 do orçamento da fazenda, e de 686$404, 24:000$ e 1:425$, para attender, respectivamente, ao pagamento de differença de accrescimo de vencimentos atrazados ao Dr. Eugenio do Espirito Santo Menezes, á secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para despezas de expediente; da subvenção devida á Liga contra a Tuberculose, de São Paulo, e para pagamento de subsidios que não recebeu como senador pelo Amazonas o Sr. Joaquim José Paes da Silva Sarmento.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O director da carteira cambial do Banco do Brazil, Dr. Norberto Ferreira, conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda, sobre a situação da praça e o commercio de cambio no Rio e entre este paiz e as praças estrangeiras.

Na conferencia tratou-se ainda da remessa de ouro para os nossos agentes financeiros em Londres, tendo sido discutida a situação economica do paiz, que é julgada boa.

O director de contabilidade do Thesouro Nacional assistiu á conferencia.

Foi nomeado Joaquim Velasco para exercer as funcções de collector das rendas federaes em Pirarahybo, Goyaz.

O Sr. ministro da fazenda embarcará hoje, ás 10 horas da manhã, na guarda-móría da Alfandega, em uma lancha do seu ministerio, afim de visitar a ilha Fiscal e o cáes do porto, assistindo, por essa occasião, á atracação directa do primeiro transatlantico, o paquete *Vandick*.

ARTHUR AZEVEDO

Completam-se hoje tres annos que se evolou o espirito brilhante e generoso de Arthur Azevedo. A' medida que se escôam os tempos, maior se torna o vacuo deixado por elle na terra que tanto amou e em que foi tão admirado e querido; a feição originalissima do escriptor, em qualquer dos seus traços e modalidades, o caracter pouco vulgar do homem, a capacidade extraordinaria desse coração paralysado para sempre, tornam de mais em mais sensivel a perda, que hoje relembramos cheios de magua e de saudade.

Da individualidade literaria, do trabalho intellectual de Arthur Azevedo, o que, entretanto, se sobreleva, por condições especiaes, é a campanha apaixonada e infatigavelmente feita em favor do theatro e dos artistas nacionaes e na qual elle não deixou um successor da sua estatura e do seu vigor. Ella gerou, por isso mesmo, uma gratidão que mais se aviva com o tempo e com a sensação da grande perda, gratidão que se traduz todos os annos, por parte dos artistas de quem foi o desinteressado paladino, nas mais sentidas homenagens.

Este anno, como em outros anteriores, a Caixa Beneficente Theatral depositará uma palma de flores no tumulo do inolvidavel comediographo.

Os seus amigos farão hoje uma affectuosa romaria ao jazigo onde descansa para sempre esse que foi com igual talento poeta, comediographo, jornalista e *conteur* e que ainda teve sobras de vigor para ser um grande e benefico coração.

A viuva e filhos de Arthur Azevedo, para commemorar o 3º anniversario do passamento do saudoso escriptor, mandam celebrar, amanhã, ás 10 horas, uma missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

O Sr. prefeito foi procurado hontem por uma commissão composta dos Srs. H. Stoltz, Adolpho Kauffmann, Victor Alhadeff, Regina Hirsch e Norma Pargament, representando a Associação Beneficente Funeraria Israelita, que entregou uma petição solicitando cessão de uma área do terreno desapropriado para augmento do cemiterio de Inhaúma, para servir á inhumação dos cadaveres de seus associados, pagando pela área que lhe for cedida certa quantia por uma só vez ou mediante arrendamento, pago mensalmente, sujeitando-se á fiscalização das autoridades municipaes e aos onus de asseio e conservação respectivos.

Foram transferidos os chefes de secção Antonio Pinto da Rocha Bastos, da sub-directoria da Escola Normal para a directoria geral da instrucção publica, e desta para aquella, Carlos Pinto Barreto.

O Sr. prefeito, acompanhado do Sr. Souza e Silva, superintendente do serviço de limpeza publica e particular, percorreu hontem diversas ruas da Cidade Nova, Tijuca e Villa Isabel, tendo a melhor impressão quanto ao asseio.

Ficou resolvido que o serviço de remoção do lixo particular, na Tijuca, seja feito por carroças aperfeiçoadas e de facil manejo para o trabalhador.

Francisco André e Joaquim Gomes dos Santos foram multados em 200$ cada um, este por estar alterando os fundos do predio n. 75 da rua Frei Caneca, e aquelle por estar construindo um predio nos fundos do terreno n. 12 da rua Domingos Lopes, sendo ambos intimados do embargo das obras.

RIO DE JANEIRO

I

MATIN

Reine de la couleur et du noble apparat,
Ornée, au front, de pourpre et de fleurs corallines,
Et d'un collier changeant d'iles et de collines,
Dont le manteau d'émail doublé de nacarat

Met un reflet de feu sur le rocher ingrat,
Rio majestueuse aux graces cristallines,
Qui montes vers le ciel et vers la mer t'inclines
Et qui fus ainsi faite afin qu'on t'adorat,

En qui bat comme un cœur le rouge éclair d'une aile
En qui nait la beauté d'une ville éternelle,
Mon rêve te salue et t'aime et te sourit,

Rio secréte encore et superbe d'attente,
Avec tes papoulas qui sont ton ame ardente
Et tes palmiers intacts et droits comme l'esprit

II

CREPUSCULE

Pale Rio courbée autour du flot chantant,
Que baigne une atmosphére ambrée et diapré
De topaze, d'opale et d'agate cendrée,
Dans la docilité du doux soir consentant,

Sous le ciel rapproché de ce sublime instant,
Parmi l'éternité de l'heure sans durée
Ou quelque dieu penché sur les cœur les recrée,
Quel est l'amant divin que ton silence attend ?

Là-bas, la Tijuca semble un nuage mauve,
Le couchant soufre a l'air d'un oiseau qui se sauve
Pour qu'au monde plus rien ne trouble ton repos,

Mais á quoi rêves-tu dans ton ombre irisée,
A quels enivrements fanatiquement beaux,
Rio couleur de perle et pleine de rosée...

III

NOCTURNE

Dans la nuit de caresse et d'attirant mystére
Ou rôdent les dangers adorés de l'été,
La Tijuca drapée en sa sombre beauté
Dresse sa solitude auguste et volontaire.

Au fond de l'ombre molle ou tout bruit va se taire,
La ville qui s'allume est un ciel répété,
Et la montagne avec sa tendre majesté,
Joint aux astres d'en haut les astres de la terre.

Un musical secret comble le cœur humain,
Des rêves immortels parcourent le chemin,
On entend murmurer des choses invisibles;

Un faune léger passe, échappé d'un vieux parc,
Et, contre un bananier, sous les palmes sensibles,
L'apre Amour embusqué tend doucement son arc.

IV

ADIEU

Quelques jours s'éteindront, et puis je partirai.
Je ne serai plus la, tendre et contemplative,
Avec mon cœur docile á ce qui le captive,
Rio douce et fougueuse au visage doré.

J'aurai chanté ta force et ton charme admiré,
Le secret enflammé de ta foi primitive,
Ton angoisse de toute haute tentative,
Et prédit l'avenir qui vient selon ton gré

Je t'aurai fait le bien que l'on fait quand on aime,
Je te dirai merci de ta beauté suprême,
Et puis, me détournant une derniere fois,

Je partirai. — Puisses-tu, ville éblouissante,
Garder un peu de temps l'ombre de la passante
Et l'écho recueilli de sa légere voix

JANE CATULLE MENDÉS.

No dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, será vistoriado, por engenheiros municipaes, o predio n. 94 da rua Martins Costa, Inhaúma, pertencente a Salvador dos Santos Silva.

O Sr. prefeito fez-se representar hontem no enterramento do director geral aposentado da directoria da fazenda municipal Samuel Ferreira dos Santos, pelo seu official de gabinete Dr. Antonio Moutinho.

As adjuntas effectivas Ambrosina Rodrigues Pereira, Maria Julia da Costa Velho Pereira e Olga Bremen Mamalho foram designadas para servir respectivamente na 7ª, 11ª e 1ª escolas femininas do 2º, 6º e 8º districtos.

No Conselho Municipal foi hontem lido o parecer das commissões permanentes, favoravel ao requerimento do engenheiro Amadeu Fajardo, pedindo licença para construir uma via ferrea elevada, que, partindo do largo da Lapa, termine em Jacarépaguá.

A Academia Brazileira resolveu publicar na sua revista os artigos apparecidos por occasião do fallecimento de Machado de Assis, visto ter o incendio occorrido na Imprensa Nacional destruido o volume *In Memoriam*, já prompto e cuja distribuição estava prestes a ser feita. Como foram tambem perdidos os originaes de muitos artigos, pede a mesa da academia aos seus autores e ás redacções dos jornaes que os publicaram a fineza de remetter novas cópias á secretaria da academia.

Em carro reservado, ligado ao trem NP 1, deixou hontem esta cidade, com destino a Rezende, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Ao embarque de S. Ex. estiveram presentes, entre outros, os Drs. Gabriel Ozorio de Almeida Filho, Manoel da Silva Oliveira, Manoel Maria del Castilho e coronel José Moniz, pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Leon Simon & C., sobre interpretação dos regulamentos de impostos de industrias e profissões, relativamente á fabrica de meias de algodão, á rua Club Athletico.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Sob a presidencia do Sr. Mario de Paula, e com a presença de 23 deputados, reuniu-se hontem, em sessão, a Assembléa Fluminense.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

Em seguida passou-se á leitura do expediente.

Esgotado o expediente passou-se á ordem do dia, sendo postas em discussão todas as materias e approvados todos os pedidos de licença e concessões de creditos para pagamento a credores do Estado.

O projecto n. 1.984, em segunda discussão, foi, a requerimento do Sr. Alvaro Rocha, retirado e encaminhado á commissão de fazenda e orçamento.

O projecto n. 2.032, em primeira discussão, foi á commissão de legislação.

Os projectos ns. 1.950, 1.926, 2.000, 1.998, 2.005 e 2.015, todos em terceira discussão, foram approvados e remettidos á commissão de redacção.

Para os demais projectos, em primeira e segunda discussão, constantes da ordem do dia e approvados, foram requeridas dispensa de interstício e passaram para a ordem do dia de amanhã.

Estando esgotada a hora regimental, o presidente designou a ordem do dia para amanhã e levantou a sessão, ás 3 horas da tarde.

Loteria federal, 100:000$, por 4$, em 4 de novembro.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a Eladio Adolpho de Souza Pitanga, irmão da fallecida pensionista D. Regina Lydia Pitanga, o que esta deixou de receber.

O Sr. ministro da fazenda não attenderá ao pedido de Virgolino Villaronga Fontenelli, para vender estampilhas do sello adhesivo em seu estabelecimento commercial, á rua Dr. Archias Cordeiro.

O ministerio da fazenda pediu ao da viação e obras publicas para ser ouvida a inspectoria geral de navegação sobre o pedido de Barbará Filhos, do Rio Grande do Sul, para isenção de direitos de material que pretendem importar com destino aos vapores "Expresso", "Itaqui" e outros.

O pedido do ministerio da fazenda solicitando do Sr. juiz Antonio Angra de Oliveira, dispensa de comparecer ás sessões do jury o escripturario do Thesouro Nacional, Antonio Salles Cunha, não foi attendido.

Foi expedida a carta-patente, n. 20, declarando habilitado a estabelecer em sua casa commercial a venda mediante sorteios (clubs), a Marcenaria Mesquita, com fabrica e commercio de moveis, á rua Vasco da Gama, nesta capital.

O Sr. ministro da fazenda attendeu á The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, no pedido de cancellamento e baixa no aforamento de terrenos de marinhas e accrescidos.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folhas para pagamento as pensões de montepio, a DD. Maria do Patrocinio, Stella Carolina, Evangelina Amelia, Amelia Clara e Julieta Alves de Souza, irmãs solteiras do finado capitão-tenente Mario Alves de Souza; pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio Grande do Sul, de meio soldo e montepio a D. Prudencia Correia Teixeira, viuva do capitão Candido José Teixeira, e a D. Ernestina Procopio Medina Coeli, viuva do capitão de corveta Alipio de Medina Coeli.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da marinha que a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão foi autorizada a lavrar a escriptura da compra de terrenos pertencentes a D. Maria Barbara de Souza Andrade e destinados á Escola de Aprendizes Marinheiros, e, como não conste o preço da compra nem tenha sido indicada a verba por onde deve correr a despeza, pede esclarecimentos.

Hontem, ao se iniciar o expediente, a Camara apresentava um aspecto fóra do vulgar. As bancadas mantinham-se occupadas e havia a solemnidade dos grandes dias.

Era que o Sr. Dunshee de Abranches ia fazer a defesa do barão do Rio Branco, em duas sessões successivas fortemente atacado pelo Sr. Barbosa Lima.

O representante maranhense produziu um longo e documentado discurso, cujo resumo é impossivel fazer-se.

Começou recordando um trecho de uma sua oração, ao justificar o seu voto durante os debates do tratado sobre a Lagôa Mirim:

"Rio Branco, disse o orador, já o disse uma vez e hoje o repito, para todos os brazileiros, não é hoje mais um nome; é um symbolo. Marco fulgente da nossa historia politica, duas gerações successivas o glorificaram. Nenhum outro tem falado mais de perto ao coração popular. De cidade em cidade, de valle em valle, de sertão em sertão, foi passando como um hymno de amor, de paz e de esperanças.

Através das negruras da escravidão, penetrou nas senzalas, brandiu nos eitos, vibrou nos reconditos sombrios dos quilombos, gravado no coração das mãis, illuminando o sorriso das crianças, com o primeiro albor da liberdade.

Pelos palacios, nas casas dos grandes senhores, á consciencia dos poderosos e dos nobres, soou ainda mais forte, matando todos os odios, extinguindo os preconceitos todos, como o libertador da Patria, como o salvador da honra nacional.

Em torno delle, a tradição creou a lenda. Ninguem mais o esqueceu. De labio em labio, uma revolta de benções abriu em sagrada umbella todas as almas, como um resplendor eterno á sua gloria. E, quando um dia pareceu a todos que era chegado o momento de passar, de facto, á immortalidade, elle não se deixou encerrar em um tumulo: resistiu e perpetuou-se em uma segunda vida."

Depois deste hymno, ouvido em religioso silencio, o orador começa a fazer a critica cerrada de trecho por trecho do discurso do eminente Sr. Barbosa Lima. Divide-se em 12 artigos o libello do representante do Districto Federal.

Responde, seguidamente, a uma por uma as accusações levantadas contra o Sr. ministro do exterior.

Faz a defesa e panegyrico do visconde do Rio Branco, tambem atacado pelo Sr. Barbosa Lima. E perora:

Ha na psychicologia dos povos contemporaneos, phenomenos curiosos. Os altos e baixos da vida politica das nações, os estadistas sem par, os predestinados, a symbolizarem épocas ou idéas, são fadados a soffrer quasi sempre as mais duras provações. O gesto antipatriotico de hontem, do Sr. Barbosa Lima, parecendo quiçá a S. Ex., uma livre e positiva manifestação da sua vontade, como que correspondeu a uma inevitavel fatalidade social. Esse gesto se tornava necessario para glorificação do Sr. barão do Rio Branco.

Não desapparecerá assim dos annaes como outras tantas apostrophes que nelles jazem mumificadas. Sobreviverá á nossa geração; e, amanhã, quando a historia tiver de glorificar o vulto homerico do grande estadista, não affirmará sómente que elle entrou para a immortalidade, aureolado pelas benções unisonas dos povos sul-americanos e pela admiração de todo o mundo civilizado, mas assignalará a antithese estranha, que o cobrirá de louros, e dirá que houve no parlamento nacional um grande homem, o Sr. Barbosa Lima, que, não por ciumes e despeitos inconfessaveis, mas por um impulso irresistivel do seu temperamento combativo, não se impertou de attentar contra as tradições gloriosas do seu paiz, de procurar desmerecer a memoria querida do libertador dos nascituros e de tentar accender a discordia internacional no continente, e só para que?... para, de envolta embora com a ruina da Patria, cavar a impopularidade do maior de todos os brazileiros!

O Sr. Dunshee de Abranches, que falou cerca de cinco horas, no meio da maior attenção de toda a Camara, foi cumprimentadissimo ao terminar o seu eloquente discurso, verdadeiro monumento de argumentação.

Declarou-se ao delegado fiscal do Thesouro, no Rio Grande do Sul, que o Sr. ministro tomou conhecimento do recurso interposto pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, da decisão da Inspectoria da Alfandega da cidade do Rio Grande, impondo ao commandante do vapor "Itapacy", a multa de direitos em dobro sobre mercadoria extraviada, por isso que não apresentando o volume indicio externo de violação, não póde ser responsabilizado pela falta.

O Sr. ministro da fazenda aceitou o reforço de fiança prestada por Manoel Dias Pinto de Figueiredo, agente do correio em Iguaba Grande, no Estado do Rio.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de...... 11:6175000.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

ROMA, 21.

Uma nota da agencia Stefani diz: "O almirante Aubry annuncia que as tropas italianas occuparam hontem Benghazi, na Tripolitania, tendo repellido o ataque dos turcos, após o desembarque. Na costa do norte ha perfeita tranquilidade.

As companhias de marinha que desembarcaram para effectuar a occupação, já regressaram a bordo dos respectivos navios, tendo deixado em terra a artilheria de desembarque.

Nos combates travados com os turcos, até se effectuar a occupação, as nossas forças soffreram as seguintes baixas: dois officiaes, um sargento e cinco marinheiros mortos e um official e treze marinheiros feridos."

ROMA, 21.

A Agencia Stefani publica a seguinte nota:

"Na noite de 19 do corrente as tropas italianas, que estavam nas immediações de Banghazi, foram varias vezes atacadas pelos beduinos. A cidade sómente ficou definitivamente occupada pelas forças italianas no dia 20, e, nesse mesmo dia, á tarde, os beduinos deram novas investidas contra os destacamentos que occupavam a aldeia de Sabri. De todas as vezes os indigenas foram repellidos com grandes perdas.

As tropas italianas deixaram o local do desembarque e estenderam-se pelas proximidades de Banghazi. Nos differentes combates com os beduinos, as tropas italianas, de terra, tiveram sete officiaes superiores feridos, um sargento, dois cabos e treze soldados mortos e 34 soldados feridos.

As baixas do inimigo são calculadas em 200 mortos.

No dia 19, as forças inimigas receberam um reforço de cerca de dois mil beduinos. Todas estas forças e a outra parte das tropas inimigas que não entraram em combate retiraram-se para o planalto, á grande distancia da cidade.

As tropas italianas, apesar de muito fatigadas, estão com excellente disposição de espirito. As condições sanitarias nos acampamentos italianos são tambem excellentes.

ROMA, 21.

No combate de Banghazi, as forças de marinha italianas tiveram um official e cinco marinheiros mortos.

O DESEMBARQUE DOS ITALIANOS

ROMA, 21.

O governo recebeu noticia de que já terminou o desembarque de tropas italianas em Hems, na Tripolitania. Por toda a cidade fluctuam bandeiras italianas.

UM DESMENTIDO

SOFIA, 21.

As autoridades competentes desmentem categoricamente a noticia de se ter travado renhido combate na fronteira, entre soldados bulgaros e turcos.

DIVERSAS

CONSTANTINOPLA, 21.

A Sublime Porta fez saber que a Inglaterra permittiu que os officiaes da marinha de guerra ingleza, que estavam ao serviço da marinha ottomana, ahi continuem, se quizerem.

LONDRES, 21.

O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Salonica, dizendo ter-se travado renhido combate entre forças turcas e bulgaras, que se encontraram na fronteira. Ambos os campos terão soffrido perdas importantes.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 12 intendentes.

No expediente foram lidos: um requerimento do medico da assistencia publica Dr. Lima Duarte, pedindo melhoria de aposentadoria, visto ter se invalidado em virtude de desastre, quando em serviço; e um projecto das commissões permanentes concedendo ao engenheiro Amadeu Fajardo o direito de construir uma ferro-via elevada que partindo do largo da Lapa termine em Jacarépaguá.

O Sr. Campos Sobrinho communicou que a commissão especial encarregada de estudar os papeis referentes ao projecto de fechamento das casas commerciaes terminou os seus trabalhos, e que portanto póde o Sr. presidente designar tal materia para a ordem do dia.

Passando-se á ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 146, de 1900, autorizando o prefeito a abrir o credito necessario para pagamento da differença de vencimentos a que tem direito a professora cathedratica D. Francisca de Souza Monteiro;

Em 2ª discussão, o projecto n. 22, de 1907, autorizando o prefeito a abrir concurrencia publica para a construcção e exploração de pequenos mercados nos differentes pontos que menciona.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 25, de 1911, autorizando o prefeito a contratar a construcção e aluguel de casas para escolas e dando outras providencias, o Sr. Campos Sobrinho, allegando a ausencia do seu collega Eduardo Raboeira, que tem varias emendas a apresentar, requereu e obteve o adiamento da discussão por 24 horas.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

Amanhã, segunda-feira, reune-se o tribunal do Jury de Nitheroy, ao meio dia, no edificio da Camara Municipal daquella cidade.

Serão julgados processos de que são réos José de Almeida Pinto Castro, preso a 4 de janeiro de 1910; Balthazar Luiz de Azevedo Costa, preso a 21 de abril do mesmo anno, e Casimiro Antonio dos Santos, preso a 25 do mesmo mez e anno.

Os julgamentos dos dois primeiros processos serão presididos pelo Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da primeira vara da comarca de Nitheroy, e o ultimo, pelo seu primeiro supplente, o Dr. Erotides Antunes de Gouveia.

O Sr. Raul Cauzard, representante da casa Dethan, teve a gentileza de nos offerecer algumas caixinhas da "Eurythamine Dethan", efficaz contra as enxaquecas, nevralgias, etc., e de que é depositario.

Agradecidos.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da justiça e negocios interiores que importou em 9:962$360 a cambial de frs. 15.651,66, para pagamento das contribuições que cabem ao Brazil na Repartição Internacional de Hygiene Publica, em Paris.

Festas.

Com a solemnidade costumada realizou-se hontem, no Instituto Historico e Geographico, a commemoração de seu anniversario.

Esta instituição festejou, com uma sessão solemne, o 73º anniversario de sua fundação.

Compareceram á sessão os seguintes membros do instituto:

Barão Homem de Mello, Dr. Souza Pitanga, Max Fleiuss, Dr. Paranhos Montenegro, Dr. A. M. de Azevedo Pimentel, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Sá Vianna, Dr. Ramiz Galvão, Dr. Rodrigo Octavio, Carlos Lix Klett, Dr. Augusto de Lima, marquez de Paranaguá, Dr. Viveiros de Castro, conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, commandante Radler de Aquino, conde de Affonso Celso e Affonso Arinos.

O barão do Rio Branco, por doente, deixou de comparecer.

Dentre as demais pessoas presentes, notámos:

Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; 1º tenente Mario Roxo, representando o Sr. ministro da marinha; Sra. Olga Moraes Sarmento, familia Affonso Celso, Erick Norton, Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina; Dr. A. Pereira de Figueiredo, Carlos Ouro Preto, senador Gustavo Schmidt, Dr. Simoens da Silva, Celso Ramos de Mello, Ranulpho Cunha, Arinos Pimentel, Eduardo Cruz e outros.

A mesa estava assim formada:

Presidente, barão Homem de Mello; secretarios, commandante Radler de Aquino, Max Fleiuss e conde de Affonso Celso.

O barão Homem de Mello, abrindo a sessão, começou dizendo o motivo daquella reunião, entrando em seguida em longas e judiciosas apreciações sobre a vida daquella instituição e sobre a sua funcção eminentemente civilizadora na vida nacional.

S. Ex. disse que verdadeiramente, na historia de nosso paiz, o instituto já se podia considerar uma gloria da Patria.

Em seguida, o barão Homem de Mello entrou a perorar, findando o seu discurso num appello aos actuaes membros para a manutenção dos louros do instituto.

S. Ex., logo depois, declarou que o barão do Rio Branco, presidente do instituto, por enfermo não comparecia á sessão, dando, então, a palavra ao Sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo, para fazer a leitura da synopse dos trabalhos do anno social.

S. S. leu o seu relatorio, salientando as occurrencias mais notaveis, como a posse dos Srs. Radler de Aquino, Alberto Torres e Affonso Arinos.

Referindo-se ao discurso do Sr. Alberto Torres, o Sr. Max Fleiuss pôz em relevo a sua magna proposta, que consiste em estabelecer o instituto um inquerito de estudos permanentes sobre a vida nacional em suas mais efficientes manifestações, afim de fornecer bases seguras para as deducções dos sociologos.

Falando do bibliothecario, o douto Sr. Vieira Fazenda, S. S. teve palavras do maior louvor.

Referindo-se ao barão do Rio Branco e á sua gestão na presidencia do instituto, disse que S. Ex. mandara copiar, na Torre do Tombo e em outros museus europeus, documentos referentes á historia colonial e da regencia.

Falando da revista do instituto, disse que ella continúa as suas publicações, permutando-se com outras da Europa e da America.

Em terceiro logar, foi dada a palavra ao conde de Affonso Celso, orador do instituto, para fazer o elogio dos socios fallecidos durante o anno social.

S. S., depois de um magnifico exordio, alludiu ao fallecimento de cinco socios, dos quaes dois correspondentes e dois effectivos, sendo um honorario, e este era Emile Lavasseur.

Economista, partidario da escola classica, geographo, historiador e amigo do Brazil, a sua aureola de scientista e de professor emerito que era, justificam bem a attitude do instituto, elegendo-o seu socio honorario.

Outro socio fallecido foi o Sr. João Baptista de Moraes, que foi funccionario publico durante muito tempo, publicando varios estudos interessantes sobre a regencia, de 1831 a 1840, a Republica em S. Paulo, etc.

Alludindo ao conselheiro Angelo Thomaz do Amaral, disse que S. Ex. era o decano dos membros do instituto, fazendo parte delle desde 1851.

Tendo occupado varios cargos na administração e na politica, foi deputado federal e jornalista, tendo deixado muitos trabalhos esparsos.

O conselheiro José Antonio de Azevedo Castro, companheiro de José de Alencar, senador Euzebio, cognominado o *Catão*, foi uma figura de homem integro e recto.

Nomeado depois de uma longa vida cheia de trabalhos em prol do paiz para um cargo em Londres, teve a occasião de captar a amisade do fallecido Eduardo VII, quando principe de Galles.

João Baptista dos Santos, visconde de Ibituruna, começou a sua vida modestamente, como revisor do *Jornal do Commercio*, formando-se, mais tarde, em medicina e percorrendo uma longa carreira, sempre dignamente.

Nomeado presidente da então provincia de Minas Geraes, durante o gabinete do visconde de Ouro Preto, S. Ex. caiu com honra a 15 de novembro.

O conde de Affonso Celso, ao findar o seu discurso, foi saudado por uma salva de palmas.

O Sr. Max Fleiuss propoz, e foi unanimemente approvado, um voto de agradecimento á escriptora portugueza, D. Olga de Moraes Sarmento, pela sua presença.

Logo depois, o barão Homem de Mello encerrou a sessão, passando todos ao *buffet*, onde foram servidos doces e gelados.

A distincta reunião só terminou ás 11 horas da noite.

*

Por motivo das obras que estão sendo feitas em sua séde social, o Club de São Christovão não dá hoje a sua habitual reunião domingueira.

Concertos.

De accordo com a solicitação do Sr. ministro do interior ao Sr. prefeito, serão realizados no theatro Municipal os concertos symphonicos do Instituto Nacional de Musica, visto não ter este estabelecimento as condições necessarias áquelle fim.

Conferencias.

O Dr. Maximus Neumayer fará depois de amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda 47, uma conferencia com projecções luminosas sobre o thema *Através do mundo*.

*

O illustre professor Dr. Octave Laurent realiza hoje, á tarde, no salão de honra do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, a sua conferencia adiada por causa do máo tempo.

*

A finissima escriptora parisiense que é Mme. Jane Catulle Mendès, vai dar-nos, terça-feira proxima, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, a sua ultima *matinée* literaria, discorrendo sobre o attrahente assumpto que podem fornecer *Les femmes de lettres françaises*.

A despedida da elegante intellectual vai constituir o acontecimento *chic* da semana, porque se póde facilmente prever o que será essa reunião do que a nossa sociedade tem de fino e distincto nas letras e nas artes.

Banquetes.

O Sr. ministro do Chile e sua Exma. senhora offereceram hontem, na elegante residencia da rua de S. Clemente, um banquete a varias pessoas de suas relações.

Tomaram parte na refeição, além dos donos da casa, os seguintes cavalheiros e senhoras: Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, e senhora; Dr. J. M. Uricoechea, ministro da Columbia; Sra. Luiza Cavalcanti de Lacerda, ministro da França e senhora de Lalande, Manoel Barreiro, ministro do Mexico, e senhora; Samuel Gracie, consul geral do Chile; coronel Ernesto Senna, Dr. Anselmo de la Cruz, 1º secretario da legação do Chile; senhorita Rachel Echaurren Herboso e Dr. Dario Ovalle Castillo, secretario da legação chilena.

Foi servido o seguinte *menu*:

Consommé Fedorah; roballo a la Chambord; perdreaux du Chili; punch a la Romaine; noix de veau a l'Arlesienne; chauts au naturel; Bombe côte d'Azur; Desserts; Fruits; Xerés, Durkheimer, Mouton, Rothschild 1899, Cordon Rouge; Liqueurs.

Viajantes.

O conde Pierre d'Heurvel, conforme communicação do commissario geral de Bruxellas ao secretario da agricultura de S. Paulo, pretende realizar uma viagem de estudo e propaganda a esse Estado.

*

Partiu hontem para S. Paulo, o Sr. Odilon Bezerra de Figueiredo, escripturario da Alfandega de Santos.

*

Regressa amanhã a esta capital, devendo chegar á *gare* da Central ás 7 horas da manhã, o illustre senador Pinheiro Machado.

*

E' esperado hoje da Europa, pelo *Van Dick*, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. Nerval de Gouveia, lente da Escola Polytechnica desta capital.

Para recebel-o o conde de Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, nomeou uma commissão composta dos lentes desembargador Lima Drummond, Raja Gabáglia e Dr. Antonio Maria Teixeira.

*

Acompanhado de sua familia e da senhorita Julia Guanabara, filha do Dr. Alcindo Guanabara, director da *Imprensa*, regressa hoje da Europa o Dr. Manoel Bomfim, director do Pedagogium.

Haverá lanchas no cáes Pharoux á disposição de seus amigos.

*

Acha-se novamente entre nós, de volta de uma estação de aguas em Caxambú, o capitão de corveta Dr. Olavo Luiz Vianna, um dos mais bellos talentos do corpo docente da Escola Naval.

*

A bordo do paquete *Van Dyck*, deve chegar hoje da Europa o illustre engenheiro Dr. Carlos Sampaio, com sua Exma. familia.

*

E' esperado por esses dias o Dr. Eduardo Acevedo Diaz, em missão diplomatica do Uruguay no Brazil.

Literato, jornalista, romancista, é o distincto hospede uma intelligencia reconhecida, gozando de um importante conceito nas letras americanas.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Juvenal de Camargo, P. Duchen, Ricardo Arruda, José Lopes, Sambaquy, José Vergueiro Steidel, Samuel J. Kolm, Alfredo A. Harper e senhora, Santiago M. Costa, Juan Ortuño Gonçalez, Dr. Antonio Zavalia, Virgilio Sosa, Oderico José da Costa, Ugo Basch, Carlos M. Estrada, Dr. Ch. Fribourg e senhora, e José da Costa Alvarenga.

*

Hospedaram-se hontem, na pensão Nogueira os Srs. Theophilo de Andrade, Miguel Camardel, Antenor P. de Andrade, Theophilo dos Santos, Ernestino do Nascimento, José Rodrigues Fortes e Alfredo Henriques Goulão.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Lannes, Theobaldo Rodrigues Valle, Eudoxio Ladeira Soares, Sra. Julia Magomon, Dr. Eduardo Portella, Mariano Baptista, Dr. José Moreira, tenente Alberto Passos, Francisco de Paula Braga e Antonio Zeferino.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, na igreja da Piedade, o innocente Gualter, filho de Augusto A. Machado, funccionario da Imprensa Nacional.

Anniversarios.

Fez annos hontem o Sr. Francisco de Souza Queiroga, intermediario no mercado de café, sendo, por esse motivo, muito cumprimentado.

*

O Sr. Carlos Kopal, estimado funccionario do Brazilianische Bank, foi alvo de innumeras felicitações, hontem, por motivo de seu natalicio.

*

Faz annos hoje a gentilissima senhorita Pepita Pereira da Silva, primogenita do Sr. Antonio Pereira da Silva, digno gerente das armazens do Lloyd Brazileiro.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Argentina Sucupira de Siqueira, filha do Sr. Saturnino de Oliveira Sucupira e viuva do capitão Quintilio de Siqueira.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Rita Magalhães, esposa do capitão Octavio J. de Magalhães.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Alvarenga Peixoto, engenheiro chefe da secção proprios municipaes.

*

Foi hontem muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio, o menino **José Moniz, filho do coronel José** Moniz, chefe de secção da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil e auxiliar de gabinete da directoria dessa ferrovia.

*

Completam hoje 31 annos de casados o Sr. Rocha Mattos, funccionario dos telegraphos, e sua Exma. esposa, D. Honorina Navarro de Mattos.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna de Araujo Castro Veiga.

*

Faz annos hoje o Sr. Gastão da Costa Fernandes.

*

Faz annos hoje o estimado industrial e capitalista Sr. Antonio Cid Loureiro.

*

Foi muito cumprimentado, hontem, o capitão U. Carqueja, funccionario municipal e nosso collega do *Jornal do Commercio*.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Beltrão, distincta professora, directora do externato Benjamin Constant.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria Gomes Arruda, alumna da Escola Normal, e filha do coronel Manoel Gomes Arruda.

*

Faz annos hoje o barão de Miracema, senador pelo Estado do Rio de Janeiro, onde é prestigioso chefe politico.

*

Faz annos hoje o joven Narbal Serra, filho do Sr. Alberto Serra, fiel do thesoureiro do Derby Club.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Gastão Fernandes, agente cinematographico nesta capital.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Augusto Bittencourt de Menezes, director geral da contabilidade do ministerio da viação.

*

Hontem, anniversario natalicio do Sr. Julio Bueno Horta Barbosa, digno chefe de secção do archivo do Conselho Municipal, seus companheiros fizeram-lhe demonstração de apreço, sendo ali recebido effectuosamente por elles, que haviam previamente ornamentado de flores a sua mesa de trabalho.

O Dr. Francisco da Silveira, director da secretaria, em nome dos funccionarios dessa repartição, saudou o anniversariante, offerecendo-lhe um guarda-chuva com cabo de ebano e ouro, e uma rica bengala da mesma madeira, tambem com castão de ouro, encerrados em lindo estojo de marroquim azul.

O Sr. Horta Barbosa agradeceu a prova de estima dos seus collegas, sendo então abraçado por todos elles, pelo Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, e demais intendentes.

A' noite foi grande o numero de pessoas de amisade da familia Horta Barbosa, que foram á residencia desse cavalheiro, á rua Ypiranga, felicital-o por esse motivo e pelo anniversario de sua esposa, a Exma. Sra. D. Herminia de Moura Horta Barbosa.

Enfermos.

Acha-se enferma, ha dias, a Exma. Sra. D. Maria Clara da Cunha Santos, esposa do Dr. José Americo dos Santos.

A' residencia da illustre enferma tem accorrido grande numero de amigos, anciosos por suas melhoras.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, a innocente Julieta, filha do Sr. Fortunato Ferreira de Andrade, chefe das officinas typographicas da *Imprensa*.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu no dia 19 do corrente e sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Alcina Pacheco, irmã do Dr. Antonio Pacheco, clinico nesta capital.

*

Finou-se hontem a Exma. Sra. D. Maria Benedicta Noronha da Motta, esposa do tenente pharmaceutico do exercito Francisco José Baptista da Motta e irmã do general Francisco Noronha.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Itapagipe n. 57, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 6 ½ horas da manhã, a Exma. Sra. D. Maria Benedicta Noronha da Motta, esposa do Sr. Francisco José Baptista da Motta, pharmaceutico do laboratorio chimico pharmaceutico militar.

A respeitavel senhora succumbiu a um ataque de grippe pulmonar.

Tinha 66 annos de idade e deixa cinco filhos, todos occupando logares distinctos na sociedade.

Era irmã do general reformado Noronha e Silva.

O seu enterro terá saimento hoje, ás 9 ½, da casa n. 53 da rua de Itapagipe para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Como já tivemos occasião de noticiar, falleceu em Ferritck, na Suissa, onde fôra procurar melhoras para seu estado de saude, o estimado e honrado negociante desta praça, Sr. Ignacio Moses.

O corpo do inditoso cavalheiro chegou hontem a esta capital, acompanhado de seu filho Felix Moses.

O enterro sairá hoje, ás 10 horas, da guarda-moria da Alfandega para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Foram muitas as homenagens prestadas á memoria do Sr. Samuel Ferreira dos Santos, distincto cavalheiro sepultado hontem, ás 10 horas, no carneiro, n. 717, do cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.

Ao seu enterrameento compareceram muitas pessoas gradas da nossa sociedade, podendo-se nomear as seguintes:

Oscar Hilarião, Paulo dos Santos Jacintho e senhora, conselheiro Dr. Antonio Augusto da Silva, Jeremias dos Santos Jacintho, João da Costa Barros Sayão e senhora, Jonathas Francisco de Souza, Mme. Oswaldo Cruz, viuva Gonçalves Cruz, Candido José Soares, Miguel Joaquim Moniz, Dr. Luiz van Erven e senhora, viuva Pereira das Neves e filha, senhorita Maria Thereza; Olympio de Campos e familia, João Teixeira de Abreu Macedo, Antonio Augusto Pinto e irmão, Lyco Piffezyk, Jeronymo de Rezende, Dr. Hermoneges de Azevedo Marques, coronel Santos Neves, Dr. Cupertino Durão, Luiz A. dos Santos, Firmino Gameleira, commissão da 3ª secção de rendas da Prefeitura, Joaquim Pizano, por si e pelo montepio municipal; commissão da 2ª secção de rendas municipaes, Eduardo Caldeira, José de Faria Lourenço, commissão da 1ª secção da contabilidade municipal, Guilherme Paranhos Velloso e Orlando Alves, pela 1ª secção de rendas municipaes; Candido M. Damazio Filho, Tobias Correia do Amaral e senhora, Arthur A. Ernestino, A. da Silva Moutinho e senhora, Horacio Aguiar, representando o corretor Carlos Xavier; coronel Bernardo Hilarião Alves da Silva e senhora, Dr. E. Rabello e senhora, Paulo F. Galvão, Leopoldino Alves Bastos, Dona Amalia Caminha, conego Ozorio A. Cruz, **José Vianna Rodrigues, Manoel Zuani D.** Pereira, Renato Pinto Ewerton, Dr. Oswaldo dos Santos Jacintho, Roberto Braconnet, Ed. Caldeira, M. Campos e senhora, Felippe Moor, Alipio von Deolinger, Oscar Lage Sayão, Samuel dos Santos Jacintho e senhora, Moysés dos Santos Jacintho, Armando Furtado, por si e por seu pai, Dr. Julio Furtado; Carlos Lage Sayão e senhora, Samuel Lage Sayão, Fernando Silveira da Rosa, Villas Boas & C., Dr. Julio F. Guedes e senhora, Dr. Julio Guedes Filho e senhora, João da Rosa Silveira, Aturbide Esteves, Carlos Fonseca, commissão dos cobradores municipaes, B. Victorino Alves da Silva, José Augusto Ferreira da Costa, José da Costa Timotheo, commissão S. B. municipaes, Jacintho Paes de Mendonça Dias, por si e por seus pais; Fernando Ferreira da Rosa, Joaquim Alves de Souza, José de Oliveira Costa, João Ribeiro da Silva, Eduardo Coelho Garcia, Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, João Rodrigues Serrão, Mario de Souza e familia, 2º tenente Alvaro Thomaz Gonçalves, Thomaz A. da Silva, F. Portella & C., Dr. Carlos Chagas, Eugenio José de Almeida e Silva, Dr. Raul Bernarder, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Dr. Rego Lopes, Augusto Lemos, Eugenio Pereira Pinto, commendador Manoel José da Fonseca, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Dr. Jeronymo Coelho, Armando Araujo, Thomé Torres, Ary de Almeida, Dr. Abreu Sobrinho, Dr. Soares Pereira, Dr. Carlos Bittencourt, Jacintho Bittencourt, Manoel José Lebrão, Antonio Marques da Costa, Ernesto G. Fontes, Oscar Pragana, Pedro Francisco Borges, João Victorino Monteiro, capitão Correia de Lage, Djalma Bittencourt, Rodolpho Vessio Brigido, João Teixeira de Abreu Sobrinho, Dr. Alberto da Cunha, Dr. Armando de Oliveira, Dr. Luiz Barbosa, visconde de Moraes, Francisco Barroso, Victor Rodrigues Junior, Olympio de Niemeyer, Joaquim de Mello Palhares, Virgilio Lopes Rodrigues, Dr. Antonio da Silva Reis, Camillo dos Reis, João Serzedello Correia, Mme. Felisberto Cardoso, general Manoel Joaquim Mendes, senhorita L. Monteiro, Dr. Candido de Andrade e senhora, Alvaro Braconnot, João Baptista da Costa e muitas outras pessoas.

O Dr. Antonio Moutinho representou o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e o Sr. Carlos Pinto Barreto representou a directoria de Instrucção Publica Municipal.

Muitas foram as flores e corôas depositadas sobre o feretro, notando-se entre ellas as seguintes:

Ao seu idolatrado esposo e pai, saudades de Alice e filhos; Ao querido irmão e tio, saudade do Julio, Magdalena e filhos; Ao querido irmão e tio, saudade de Paulo, Nênê e filhos; Ao idolatrado irmão, saudade de Esmeralda; Ao Samuel, Noemia e Baptista; Ao dedicado amigo e compadre Samuel, Sayão e esposa; De Sinhàzinha e Andrade; Saudade da familia Fonseca; Lembrança de Oswaldo e Miloca; Da viuva Gonçalves Cruz; Ao bom amigo Samuel, saudade de João Ribeiro e familia; Saudade do seu amigo Jeronymo Rezende; Saudade de seus amigos sinceros Poley e Ferreira; Saudade de seu afilhado Quico.

A directoria geral de fazenda municipal tambem offereceu uma corôa, com a seguinte dedicatoria: "Ao amigo e ex-director."

Manifestações de pesar.

Logo que chegou á Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes a triste noticia do fallecimento do lente, desembargador João Polycarpo dos Santos Campos, mandou o director, conde de Affonso Celso, hastear a meio páo a bandeira do edificio, telegraphou á familia do finado, enviando condolencias e nomeou uma commissão, composta dos lentes Drs. Bulhões Carvalho, Viriato de Freitas e Sá Vianna, para assistir ás exequias do saudoso extincto.

A faculdade fará tambem suffragar a alma do finado.

*

A congregação da Faculdade de Direito, em signal de pezar pelo fallecimento do desembargador Santos Campos, lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, suspendeu hontem as aulas e nomeou uma commissão, composta dos Srs. conselheiros Leoncio de Carvalho e Candido de Oliveira e Dr. Frederico Borges, para assistir aos actos religiosos que se celebrarem por alma daquelle finado.

Missas.

No altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, realizou-se hontem, ás 9 ½ horas da manhã, a missa do 30º dia, por alma de D. Carolina Maria da Conceição, progenitora do Sr. Manoel Lourenço de Souza e Silva.

Durante a ceremonia tocou orgão o Sr. U. Carqueja, nosso collega do *Jornal do Commercio*, e funccionario municipal.

Foi grande a concurrencia de parentes, amigos e companheiros do Sr. Souza e Silva.

*

Celebra-se amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. João Baptista da Lagôa, missa de 30º dia por alma do 1º tenente Luiz Ferraz Sampaio.

*

Reza-se amanhã, ás 9 ½, na igreja da Conceição e Boa Morte, missa de 7º dia pelo descanso eterno de Carlos Alberto de Almeida.

*

Amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, rezar-se-ha missa por alma da senhorita Maria Cortez de Menezes.

Pelas escolas.

A collação de grão dos agronomos que este anno concluem seu tirocinio na Escola Agricola de Piracicaba, realizar-se-ha a 10 de novembro, em sessão solemne, presidida pelo Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

Será paranympho da turma o Dr. Luiz Pereira Barreto.

Os novos agronomos promovem para a noite desse dia um grande baile.

*

Reuniu-se na terça-feira, na sala do 6º anno, a turma de agrimensorandos do Collegio Militar, afim de tratar de assumptos referentes á formatura.

Por unanimidade de votos, foi escolhido paranympho o distincto engenheiro militar, major Dr. Francisco Mendes da Silva, lente da cadeira de topographia. Tambem, por eleição, foi nomeado orador official, na festa, a realizar-se no dia 6 de maio proximo, o talentoso agrimensorando Gustavo Cordeiro de Farias.

Ficou constituida a seguinte commissão para tratar de interesses da turma: Presidente, Gustavo Cordeiro de Farias; secretario, Aristoteles Dantas; thesoureiro, Atahualpa França.

The Alliance Insurance Company, com séde em Londres, pediu autorização ao ministerio da fazenda, para abrir uma segunda agencia nesta capital.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao inspector da Alfandega de Manáos que os trabalhos dessa repartição devem começar ás 9 horas da manhã, interrompendo-se ás 11 e continuando de 1 ás 4 da tarde.

O ministerio da fazenda transmittiu ao Tribunal de Contas os processos enviados pela da agricultura, referentes ás despezas de 99:997$252, ouro, e 1:172$400, papel, com a introducção de animaes reproductores, e consultou se não póde ser aberto o credito das referidas importancias para liquidação.

O Thesouro Nacional resgatou mais 12:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897.

Os Srs. Alhadas & Macedo, negociantes nesta praça, representantes dos Srs. Miguel José de Araujo & C., proprietarios da fabrica Alliança, do Rio Grande do Sul, e cujos charutos estão sendo introduzidos no nosso mercado, offereceram-nos amostras das marcas "Cassino" e "Rio Branco". Os apreciadores aos quaes os offerecemos nesta redacção acharam-os magnificos, de sabor agradavel, indicando a excellencia da materia prima empregada.

Agradecidos pela gentileza do offerecimento.

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar e deputado á Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, recebeu, hontem, do presidente da referida assembléa, o seguinte telegramma:

"Havendo falta de numero de deputados para o funccionamento da Assembléa, rogo vossa vinda. Affectuosas saudações—**Barreto Vianna**, presidente da Assembléa."

Por esse motivo, S. S. partirá no primeiro vapor do proximo mez de novembro para aquelle Estado.

O Thesouro Nacional concedeu, por telegramma, á delegacia fiscal no Maranhão o credito de 70:000$, á disposição do engenheiro-chefe da subcommissão de melhoramentos de portos, devendo ser 50:000$ para a dragagem do porto de S. Luiz e prolongamento do cáes da Sagração até a praia Madre de Deus, e 20:000$ para pagamento de despezas com o referido serviço.

A directoria da despeza publica concedeu os seguintes creditos ás delegacias fiscaes abaixo:

Paraná, 80:000$, por conta da verba 3ª — immigração e colonização, transportes de immigrantes, recepção, hospedagem, etc. — para attender ás despezas referentes á respectiva consignação, até o fim do corrente anno;

Amazonas, 5:000$, por conta da verba 6ª — Defesa agricola, serviço de extincção de gafanhotos, etc. — para attender ás despezas pertencentes á mesma consignação, até 31 de dezembro do corrente anno;

S. Paulo, 2:576$, para occorrer ás despezas com a compra de mobiliario para a Escola de Aprendizes Artifices desse Estado;

Alagôas, 1:600$; para attender ás despezas de installação da officina de alfaiataria da Escola de Aprendizes Artifices desse Estado;

Parahyba: 1:896$774, e 360$, para pagamento dos vencimentos e a diarias, ao ajudante de professor ambulante, do ensino agronomico, Affonso Christino, que serve no campo de demonstração Espirito Santo;

Rio Grande do Sul, 2:887$580, para pagamento das pensões de meio soldo e montepios que competem, nos exercicios findo e corrente, a D. Virginia Senandes Teixeira;

S. Paulo, 1:680$, para attender, durante o corrente anno, ao pagamento do soldo que compete ao tenente voluntario da Patria João Carlos da Silva Telles;

Rio Grande do Sul, 2:160$, para attender, no corrente anno, ao pagamento de soldo do voluntario que compete ao alferes Salustiano Francisco Ilha;

Bahia, 2:960$, á disposição do coronel Joaquim Theodoro Pereira de Mello, agente da commissão da rêde e viação ferrea desse Estado, para attender a diversas despezas da mesma commissão.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi pequeno, quasi insignificante o movimento de entradas, hontem, na Caixa de Conversão; apenas foram ali depositadas 214 libras esterlinas, 200 francos e 500$, ouro nacional.

As saidas não estiveram em relação com as entradas; sairam 1.056 ½ libras esterlinas, 10.240 francos, 310 marcos, 200 dollars e 1:000$, ouro.

A caixa encerrou o expediente tendo em deposito 328.77:463$054, equivalentes a 21.918.430.174 libras.

A responsabilidade do Thesouro, de conformidade com a lei n. 2.357, monta actualmente a 19.339:776$016.

O total de notas em circulação attinge a 348.103:770$000.

Para a semana que hoje começa estão annunciadas grandes entradas.

O Thesouro Nacional recebeu do chefe da contabilidade do corpo de bombeiros os documentos justificativos da despeza feita em setembro proximo findo com o pagamento do pessoal do mesmo corpo, na importancia de 105:605$827.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda entregou á Alfandega desta capital 388:850$ em sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 4.350.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 79:500$; da de estamparia, 350.000 sellos adhesivos, no valor de 555:000$; da de laminação e cunhagem, 150:000$ em moedas de prata de 1$ e 2$; da de gravura, e entregou a seu dono, uma medalha de ouro, pesando 36 grammas, recebendo 3$ pelos trabalhos de cunhagem.

Trocou para esta praça, 1:057$ em bronze, por cobre velho.

O Thesouro Nacional, transmittindo ao delegado fiscal em S. Paulo o requerimento da Companhia Lithographica Peichenback, encaminhado com o officio dessa delegacia de 20 de setembro ultimo, recommendou que, com urgencia, seja cumprido o despacho da directoria da receita publica, exarado no mesmo officio.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 10:780$, a Carvalho & Figueira, de fornecimentos á Estrada de Ferro Rio do Ouro, em agosto ultimo; de 3:650$742, a diversos, idem á repartição dos telegraphos, de abril a julho ultimos; de 3:093$770, a diversos, idem á directoria do serviço geologico e mineralogico do Brazil, no corrente anno; de 40:600$, a Martins & Silva, da primeira prestação de que trata o contrato das obras do posto zootechnico federal, em Pinheiros; de 2:060$, a Fonseca Rodrigues & C., de artigos de expediente fornecidos para o serviço eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A directoria geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu o seguinte telegramma:

"GUARAPUAVA (Paraná), 19 — Acabo de regressar da excursão ao valle Ivahi. Encontrei oito aldeias de indios kaingangs. Muitos vestem sómente tangas e poucos falam portuguez. São polygamos e têm pequenas plantações, vivendo em extrema penuria. Distribui brindes e sementes e fiz a estatistica dos habitantes. Deilhes a boa nova da protecção do governo, a qual foi recebida com radiante alegria.

Cheguei ao salto de Ubá com difficuldade, devido ás incessantes chuvas.

Foi impossivel transpor o Ivahi e galgar a serra do Pitanga para sair no valle do Pequiry, onde ha varias cabildas.

Sigo agora para este ultimo destino. Esforço-me por terminar este anno a inspecção geral de todo o Estado. Saudações — *Ozorio*, inspector."

O Thesouro Nacional distribuiu á delegacia fiscal no Piauhy o credito de 21:000$, para pagamento de despezas por conta do ministerio da guerra, no corrente exercicio.

O PORTO MILITAR

O Sr. Antonio Nogueira apresentou hontem á commissão de marinha e guerra o seu parecer sobre a construcção do porto militar.

O parecer é o seguinte:

"Distinguido pelo meu collega Sr. Bezerril Fontenelle, a quem coube a presidencia das commissões reunidas de finanças e marinha e guerra, com o honroso encargo de apresentar tão detalhadamente quanto possivel, um relatorio sobre a momentosa questão do nosso porto militar, desobrigo-me do dever com as considerações ligeiras que se seguem, mas sufficientes a meu ver para uma decisão segura por parte da Camara.

Resolvida pela affirmativa, como ficou, sem voto discrepante, a preliminar que apresentei sobre ser ou não questão urgente que se imponha neste momento á deliberação do Congresso, essa da construcção do nosso primeiro porto militar, não parece necessario, nem a exiguidade do tempo que me foi marcado o permittiria, insistir na conveniencia de ser abordado o problema, sem esses temores de avolumar a despeza publica que, seja dito de passagem, mais se aggravará se continuarmos desprovidos dos meios imprescindiveis á boa conservação da esquadra, com tanto sacrificio adquirida.

Não é de hoje que a administração da marinha se empenha em construir, segundo as regras da arte naval, em local que reuna todas as condições technicas, um porto militar perfeitamente defendido e abrigado, com officinas indispensaveis ao reparo e conservação dos navios, á construcção de novas unidades, ao fabrico do armamento e munições e á installação dos demais serviços accessorios de um arsenal moderno.

Questão de solução procrastinada, ora por duvidas suscitadas quanto á escolha da zona, onde definitivamente se iniciassem as obras, ora pelo contraproducente receio de grandes dispendios com a realização dellas, o facto é que esse adiamento sem termo é um desserviço á marinha de guerra, cuja organização exige do paiz mais um sacrificio a sommar aos muitos que elle de boa vontade tem feito, toda a vez que se trata da defesa nacional.

No quatriennio governamental do Sr. Rodrigues Alves, quando o titular da pasta da marinha, almirante Julio de Noronha, procurou reerguer a sua classe do abatimento em que definhava, acenando-lhe com a sympathica espectativa de resolver o complexo problema do material e pessoal para a armada, foi ponto principal de suas cogitações o estabelecimento do arsenal em local fóra do Rio de Janeiro, onde fosse construido o nosso porto militar.

O Congresso concedeu autorização ao poder executivo para adquirir o local adequado á mudança do arsenal, e firmar o contrato para a construcção do novo, mediante prestações annuaes não excedentes a £ 75.000, ou sejam, ao cambio de 15, 1.200:000$000.

Depois de uma série de estudos sobre qual seria o ponto mais vantajoso para tal mudança, tendo-se em vista não só o lado estrategico da questão, como tambem o lado financeiro, o ministro decidiu-se pela bahia de Jacuacanga, na bacia hydrographica da ilha Grande, e as despezas que acarretariam a fortificação do porto e a installação do arsenal foram assim discriminadas:

	£
Fortificações, munições, despezas com installações de quarteis e paioes.........	834.440
Estimativa para as despezas com a construcção do arsenal	1.600.000
ou o total de............	2.434.440

equivalente a 26.951:040$, ao mesmo cambio de 15.

A base para o calculo da despeza com a construcção do arsenal foi o custo das obras realizadas para tal fim em Spezzia, onde attingiu á somma de pouco mais de 2.000.000, com installações mais dispendiosas que as orçadas para o nosso.

Para mais segurança do calculo então feito recorreu ainda o ministro ao quanto se gastou na construcção do arsenal de Bizerta, verificando que as suas obras ficaram por cerca de £ 2.000.000.

Considerando, porém, a carestia da mão de obra entre nós, o maior custo dos materiaes, as difficuldades de transporte, accrescemos de 25 % o orçamento a que nos referimos, e teremos:

	£
Fortificações, munições, despezas com installações de quarteis e paioes.........	1.043.050
Estimativa para as despezas com a construcção do arsenal	2.000.000
ou o total de..............	3.043.050

equivalente a 45.645:750$, ao cambio de 16.

Como meio pratico de levar por diante a construcção do arsenal e do porto militar, foram propostas no relatorio da marinha, de 1906, as bases que serviriam aos mutuos interesses das partes contratantes.

E entre ellas, destacaremos:

a) garantia de juros de 5 % sobre o capital dispendido e amortização, do maximo, de 5 % ao anno;

c) entrega de todos os edificios, inclusive os depositos ou armazens, ao governo, logo que forem concluidos, salvo o arsenal, que ficará em poder da referida firma, sob sua direcção e responsabilidade, até que seja amortizado todo o capital.

No contrato celebrado com a casa Armstrong para a construcção dos *dreadnoughts*, foi estipulada uma clausula, que tem o n. 32, segundo a qual a firma se obrigou a construir o arsenal, onde o governo entendesse conveniente, sob as bases constantes do alludido relatorio, duas das quaes foram acima transcriptas, bases, entretanto, que por accordo entre as partes poderão ser alteradas.

Ora, pela base *a*, o governo seria obrigado a pagar todo o capital dispendido por meio de amortizações de 5 o|o, no maximo, ficando o arsenal sob a direcção e responsabilidade dos constructores até o integral pagamento.

Isto quer dizer que as obras se fariam por um emprestimo que vencia o juro de 5 o|o e que seria amortizado na mesma razão, conservando os constructores o arsenal em seu poder por longos annos, conforme a base *c*.

Embora não se tenha o governo decidido por este ou aquelle local para nelle construir o porto militar, embora não se possa garantir, com exactidão mathematica, que o orçamento das obras seja igual, inferior ou superior ao previsto no relatorio referido, todavia a estimativa das despezas não attingiu a cifra que deva arredar o Congresso do inadiavel dever de patriotismo, que lhe está apontado, de prover a armada de um arsenal de primeira ordem, construido no nosso primeiro porto militar, o que até certo ponto, como deixamos entrever, importa em despeza reproductiva.

As obras, como acertadamente foram divididas no relatorio Noronha, compõem-se de duas partes:

Uma, referente á fortificações do porto, munições, instalações de quarteis e paioes, hospitaes e habitações para o pessoal civil e militar a serviço do governo, cuja entrega deve ser feita logo após a sua conclusão, e que serão para os constructores de caracter improductivo;

Outra, referente á construcção do arsenal, cujas officinas e mais dependencias poderão ser exploradas pela firma, durante um certo tempo, revertendo depois ao patrimonio nacional.

Esta diversificação tão caracterizada no modo da entrega e utilização das obras, lembrou ao actual ministro uma correspondente differenciação no modo de pagal-as.

Assim, de accôrdo com as bases apresentadas no relatorio desse ministro, o governo *só amortizará o capital dispendido nas obras e beneficios que forem entregues logo após a sua conclusão*, que são as fortificações, etc., já referidas, deixando em mão dos constructores para que elles se paguem, por meio de exploração da industrias a que se destinam, o arsenal, por um certo prazo, findo o qual, tudo reverterá á propriedade plena da Nação, em perfeito estado de conservação.

A amortização da parte que o governo paga será feita na proporção de 6 %, cabendo-lhe o direito de augmentar essa taxa, emquanto que pelas bases do ministro Noronha ella seria, no maximo, de 5 %.

Sobre todo o capital que a firma constructora houver empregado, ficará garantido o juro de 4 %, durante 25 annos, ao passo que pelas bases daquelle ministro a garantia seria de 5 %, até que o capital fosse totalmente pago.

E, reportando-me ainda ao calculo do relatorio de 1906, accrescido de 25 %, teriamos que o governo garantiria o juro de 4 % sobre £ 3.043.050 e amortizaria, por prestações de 6 %, £ 1.043.050, o que equivale a dizer que, quando as obras estiverem completamente concluidas, isto é, da assignatura do contrato ao fim de quatro annos, o governo pagaria a primeira prestação de juros e a primeira quota de amortização, assim especificadas:

	£
Juros de 4 % sobre £ 3.043.050	121.722
Amortização de 6 % sobre £ 1.043.050..................	62.583
Ou o total de..................	184.305

equivalente a 2.764:575$, ao cabio de 16.

A maior quantia annual que o Thesouro dispenderá para a construcção do arsenal e porto será, pois, de 2.764:575$, que dá margem a augmentos, se os calculos estiverem áquem da verdade, sem acarretar para a Nação difficuldades financeiras insuperaveis.

A urgencia da obra não admitte duvidas, como expressamente ficou assentado na reunião conjunta das duas commissões. E' preciso agir sem vacilações, nem dubiedades.

Mais previdente e precavida do que nós, a Republica Argentina apenas desenvolveu o poder de sua esquadra, providenciou sobre as melhorias do seu arsenal, e apesar de seus grandes navios haverem apenas sido postos em fluctuação já tem contratado para as obras do arsenal autorizado, e antes de seis mezes estarão ellas iniciadas.

A lei que foi votada ali deu ao contratante:

Terreno a utilizar por elle durante 99 annos e isenção de direitos, pelo mesmo espaço de tempo, para toda a construcção e serviços;

A *metade do que elle empregar, como capital primitivo*, nas construcções planejadas. Esta metade póde ser dada em titulos externos de 5 %, ouro.

A quota do governo concorre á participação de lucros para o effeito de acudir, com o que elles derem, ao juro garantido.

Preferencia a todo tempo para os serviços que o governo precisar. Neste caso, *sobre os gastos reaes* nas obras e reparações feitas, o governo *pagará* 20 % como lucro;

Direito de fazer trabalhos para particulares;

Promessa de encampação de tudo pelo governo *depois de 50 annos de funccionamento*, não podendo *pagar menos que o custo total das obras augmentadas de 20 %*.

E' inequivoco o esforço argentino em dar uma feição industrial, exequivel e garantidora do capital e do trabalho empregados na ampliação do seu porto militar, de modo a attrair o dinheiro estrangeiro, embora offerecendo condições que podem parecer onerosas ao Thesouro.

Não vejo como se possa fixar na lei, que autorize o poder executivo a construir o porto militar e o arsenal, o maximo da despeza que deva ser effectuada. Se se pôde estimar essa despeza, como fez o ministro Noronha, uma vez que estava escolhido o local, não é possivel marcal-a quando não está resolvido definitivamente o ponto em que as construcções serão realizadas.

Em todo o caso, pelos estudos feitos, por comparação com obras analogas em outros portos, não estaremos longe da verdade affirmando que o orçamento da despeza nacional não soffrerá desequilibrio com a resolução do problema no terreno pratico proposto pelo ministro da marinha.

Outra questão, que antes de nós, outros resolveram, é a da conveniencia ou não de deixar em mão de firmas estrangeiras a direcção do nosso arsenal.

Para não falar no Japão, ahi fica o exemplo da Argentina.

Construirmos nós mesmos e o dirigirmos, desde logo, é o que se me afigura contrario aos nossos interesses.

Deixar que outros construam, pagando-lhes juros modicos e amortizando o capital em prestações dentro do orçamento, é fazer de uma só vez obra valiosa, de que urgentemente carecemos, e que, parcelladamente, nem satisfaria ás necessidades de nossa defesa, nem obedeceria a um mesmo plano de conjunto. Longe de me parecer inconveniente, julgo até de vantagem inestimavel deixar aos constructores a direcção por longo tempo do arsenal a construir. Assim elle produzirá melhor nos primeiros tempos, emquanto engenheiros e operarios nacionaes vão-se familiarizando com as novas officinas.

A alienação do arsenal actual e a das officinas estabelecidas na Armação produzirão por calculo já feito £ 1.000.000, que diminuirá dessa importancia as despezas a fazer.

E' impossivel encontrar condições mais favoraveis á realização de uma medida que todos julgam inadiavel.

Parece-me, portanto, que o Congresso deveria autorizar o poder executivo a:

1º. Contratar a construcção de um porto militar e respectivo arsenal, usinas para construcção de armamento e munições, etc., onde julgar conveniente.

§. O governo garantirá o juro de 4 o|o sobre o capital empregado nas obras do porto e do arsenal, por tempo préviamente combinado.

§. O governo amortizará por prestações de 6 o|o no minimo as despezas feitas com as obras que tenham de ser entregues logo após a sua conclusão, deixando sob a direcção e exploração dos constructores o arsenal com as suas officinas por tempo julgado conveniente de modo a garantir e remunerar o capital empregado.

§. Findo o prazo da exploração tudo reverterá ao Estado, sem indemnização alguma e em perfeito estado de conservação.

§. Fica reservado ao governo o direito de encampação, em qualquer tempo, sob condições que deverão ser fixadas no contrato, de modo a garantir para o capital empregado uma renda nunca superior a 8 o|o constituida em titulos da divida publica, conforme a lei de 1869.

2º. Desapropriar por utilidade publica, na fórma da lei, por si ou pelos concessionarios, os terrenos, edificios, quédas de aguas e o mais que for necessario para a realização das obras.

3º. Alienar os proprios nacionaes desnecessarios ao ministerio da marinha.

4º. Realizar as operações de credito que forem precisas.

5º. Negociar com os constructores das obras na ilha das Cobras quaesquer accôrdos que julgar convenientes."

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o da justiça, mandou adiantar ao commandante da força policial 105:777$405, sendo 33:333$332, pela consignação: "Acquisição e concerto de armamento, etc."; 8:000$, pela: "Medicamentos, instrumentos cirurgicos, etc.; 8:333$332, pela: "Expediente, publicações, etc."; 50.000$, pela: "Conservação dos quarteis, etc".; e 14:110$741, pela: "Para installações de caixas de avisos policiaes".

ESPERANTO

Inaugura-se amanhã (segunda-feira) um curso de esperanto pelo methodo natural, que será regido pelo Dr. Nuno Baena. O curso funccionará na escola publica, á rua General Severiano n. 180, das 4 ás 5 da tarde.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Therezopolis, réis 3:000$, em estampilhas dos impostos de consummo;

A' delegacia de Santa Catharina, 26:000$;

A' Alfandega de Santos, 195:000$, em estampilhas de sello adhesivo.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, regressará amanhã de Rezende, para onde partiu hontem.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

O FRACASSO DA CONSPIRAÇÃO

AS NOTICIAS DE HONTEM

NOTAS E COMMENTARIOS

LISBOA, 21.

A sessão do Senado prolongou-se até de madrugada, sendo approvado o projecto do governo, que cria leis especiaes para julgamento dos conspiradores, introduzindo-se-lhe as emendas apresentadas pelo grupo politico do Sr. Affonso Costa.

O parlamento foi encerrado para reabrir no dia 15 de novembro proximo futuro.

LISBOA, 21.

Noticias da Hespanha para o governo dizem que as autoridades hespanholas da fronteiras, instigadas pelo seu governo, fizeram dispersar as guerrilhas de conspiradores portuguezes.

O ex-capitão Paiva Conceiro e outros cabecilhas do movimento monarchico, dizem as mesmas noticias, terão fugido ou partido em automovel para logar desconhecido.

LISBOA, 21.

Os jornaes registram os boatos que hontem circularam, sobre a demissão collectiva do ministerio, motivada pelo facto do Senado ter introduzido modificações no projecto apresentado pelo ministro da justiça, Dr. Mello Leotte, creando tribunaes especiaes para o julgamento dos conspiradores.

Os boatos da crise ministerial ainda esta manhã circularam insistentemente, mas até agora nada se sabe de positivo.

O *Mundo* incita o presidente do conselho, Sr. João Chagas, a pedir a demissão.

O *Seculo*, em noticia de ultima hora, diz que na conferencia que o Sr. João Chagas teve, hontem de noite, com o presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, o presidente do conselho apresentou a demissão collectiva do ministerio, devendo hoje o presidente resolver a proposito.

LISBOA, 21.

Os jornaes lamentam o incidente que houve hontem, de tarde, no Rocio, com o Dr. Antonio José de Almeida, o ministro do interior do governo provisorio, e que foi vaiado por um grupo de populares. O Dr. Antonio José de Almeida refugiou-se no estabelecimento de armeiro do Sr. Heitor Ferreira, no largo de Camões, chegando ali depois um automovel e uma força da guarda republicana que dispersou os manifestantes.

O Dr. Antonio José de Almeida tomou o automovel, que o levou á sua residencia.

Nas correrias que houve no Rocio, por occasião da chegada das praças de cavallaria, não houve nenhum ferido nem foi feita nenhuma prisão.

LISBOA, 21.

Noticias da fronteira informam que continúa a haver completa tranquilidade em todas as cidades, villas e povoações. Os grupos de realistas conservam-se inactivos, parece que esperando reforços para tomar, então, qualquer direcção ao interior do paiz. O commandante das forças republicanas recebeu instrucções de deixar os realistas penetrar no paiz, executando então um movimento envolvente, para os derrotar.

LISBOA, 21.

São aqui esperados, hoje, á noite, ou talvez amanhã, pela manhã, cerca de cincoenta monarchistas, na sua maioria padres, presos nos ultimos dias em Guimarães, Aveiro, Vianna do Castello, Braga, Caminha e Villa Real, todos accusados de andarem alliciando gente contra as instituições.

MADRID, 21.

De Orleans recebeu *El Heraldo* um telegramma informando constar terem sido presos ali 45 monarchistas portuguezes, entre os quaes D. José e D. Miguel de Bragança, o capitão Raul Pinheiro Chagas e D. João de Lencastre.

Foram tambem apprehendidos tres automoveis, entre os quaes um que consta pertencer ao infante D. Affonso, duque do Porto, e cerca de 100 carabinas Mauser e tres caixões de munições.

Entre os presos ha sete padres, os quaes estavam todos armados de pistola e sabre.

Diversos jornaes noticiam que o governo hespanhol ordenou aos principes D. José e D. Miguel de Bragança que se ausentassem do paiz dentro de quarenta e oito horas, sob pena de os entregar ás autoridades portuguezas da fronteira.

LISBOA, 21.

O governo considera-se derrotado no Senado, por este ter approvado algumas das numerosas emendas apresentadas ao projecto governamental sobre a maneira de serem julgados os conspiradores.

LISBOA, 21.

O gabinete João Chagas pediu demissão. Esta resolução foi tomada depois de verificar, pela votação do seu projecto regulando a fórma de processo a que deviam ser submettidos os conspiradores, que não contava com o apoio da minoria parlamentar, abalada, no caso, pelos argumentos dos radicaes, membros do grupo de opposição parlamentar.

A opinião publica e grande maioria da imprensa apoiam, no caso, os radicaes.

O Dr. Bernardino Machado, depois de ter falado, hontem, no Senado, contra o projecto do governo, foi alvo, pelas ruas da cidade, de calorosa manifestação popular.

Parece que a recente demissão do ministro da guerra, general Pimenta de Castro, contribuiu para tornar impopular o gabinete do Sr. João Chagas.

LISBOA, 21.

Diz-se nas rodas officiaes que o ministerio presidido pelo Sr. João Chagas permanecerá no poder, não obstante a forte opposição do grupo do Dr. Affonso Costa.

LISBOA, 21.

O ministerio da marinha recebeu communicação official de que o cruzador *S. Raphael* está encalhado entre Povoa de Varzim e Villa do Conde. A tripulação foi toda salva, mas, segundo parece, o navio está inteiramente perdido.

LISBOA, 21.

Entraram hoje, de tarde, no Tejo, acossados pelo temporal, oito contra-torpedeiros francezes.

LISBOA, 21.

Informações procedentes de Vianna do Castello asseguram que toda a raia do Minho está guardada por forças da marinha.

* * *

Aquelle celebre combate de Montalegre, que serviu de pretexto a tão mirabolantes noticias, quaes foram as sobre o assumpto insertas por alguns prezadissimos collegas nossos, está, de facto, cabal, terminantemente desmentido. Implicitamente, estão confirmadas todas as notas a respeito publicadas no "Paiz".

Esse desmentido encontrámol-o nós hontem, ao começo da tarde, nos telegrammas que a seguir transcrevemos dos nossos collegas da "Noticia" e "Jornal do Commercio" (edição da tarde.)

"LONDRES, 21 — O "Times" publica um telegramma de seu correspondente que se encontra ao norte de Portugal, que desmente o boato da entrada das forças realistas em Montalegre e affirma que Conceiro e sua gente continuam em territorio hespanhol.

Os pontos estrategicos da fronteira, diz o mesmo correspondente, estão fortemente guarnecidos pelos republicanos."

"LONDRES, 21 — Informações vindas do Porto dizem que as forças do ex-capitão Paiva Conceiro ainda não transpuzeram de novo a fronteira, para a annunciada incursão.

Ignora-se ainda se Paiva Conceiro pretende apoderar-se de Braga, capital da provincia do Minho, ou tomar alguma das cidades da costa, tornando, assim, possivel o desembarque de armamentos comprados na Allemanha.

Dizem ainda do Porto que as tropas republicanas occupam excellentes pontos estrategicos desde Montalegre a Valença."

Mas, eis que a propria "Noite" se encarrega de nos dar conta da triste situação em que se encontra Paiva Conceiro. A "Noite", no seu serviço de hontem, estampava o seguinte despacho:

"VIGO, 20 (via Paris) — Após os dias optimistas para os realistas, veiu uma mudança de situação.

O capitão Paiva Conceiro, que avançava com a sua gente em direcção a Bragança, retirou ante as forças republicanas que lhe vieram a caminho e que o perseguiam tenazmente, tomando-lhe armas, bagagens e munições.

O capitão Paiva Conceiro, com poucos partidarios que o acompanhavam, refugiou-se nas montanhas.

Pessoa das intimas relações de Paiva Conceiro declara-me que é provavel que aquelle chefe realista abandone a campanha, que está votada a uma derrota, devido á attitude da Hespanha.

O capitão Paiva Conceiro tambem abandonou Montalegre, sendo os prisioneiros republicanos libertados por poderosas forças republicanas, que guarneceram os pontos accessiveis de todo o norte portuguez.

A esposa do capitão Paiva Conceiro voltou hontem aqui, bruscamente, repartindo, á noite, todas as suas bagagens.

Isso demonstrou a sua intenção de não voltar para as proximidades do theatro das operações.

Os realistas interpretam isso como um symptoma do proximo abandono de Paiva Conceiro da acção restauradora.

Todos estes factos estão causando grande consternação entre os miguelistas, que resolveram continuar em luta se o capitão Paiva Conceiro a abandonar.

Esta noticia foi recebida com prazer, pois o numero de combatentes é insignificante e o prestigio é quasi nenhum, havendo falta absoluta de dinheiro.

A impressão geral, e até entre os monarchistas hespanhoes, é que o movimento restaurador teve a sua scena final.

O desanimo é geral.

Os soldados hespanhoes desarmaram 215 realistas, perto de Verim.

As escoltas dos principes de Bragança tambem foram desarmadas.

Os trens, hontem e hoje, têm partido repletos de conspiradores, em direcção a Paris, Vienna e Londres — PROTH."

* * *

Desmentido da mais categorica fórma o tal combate de Montalegre, cae pela base a insistencia que delle faz o Sr. Proth e ficam reduzidas a pó, cinza e nada aquellas estupendas informações que o mesmo senhor para cá mandou e pelas quaes, nesse combate, "os realistas apprehenderam aos republicanos 86 homens, entre os quaes oito officiaes, tendo tambem tomado cerca de cem cavallos, seis carros com munições e dois canhões de montanha; os republicanos perderam, na acção, entre mortos e feridos, 19 combatentes, entre os quaes um capitão e dois tenentes, e Montalegre ficou em poder dos conceiristas, só ficando com estes os soldados republicanos que pediram para combater ao lado do capitão Paiva Conceiro."

E' esta leviandade informativa que nos leva a acreditar haver no telegramma da "Noite", acima transcripto, bastantes erros e exageros, ainda que esse despacho se vá já approximando da verdade. Tem sido essa mesma leviandade do Sr. Proth que nos tem obrigado a discutir os seus telegrammas e a emendar, quando não desmentir, as suas informações.

Não pretendemos chamar a "Noite" a discussões estereis e muito menos pôr em duvida a honestidade dos seus processos jornalisticos.

Simplesmente desejamos abrir-lhe os olhos e mostrar-lhe que, no caso em questão, tem sido victima da sua propria boa fé.

Em questões de politica portugueza o "Paiz" parecerá um jornal combatente de Lisboa, mas se ás vezes tem essa feição, é porque, cá dentro, na redacção, ha quem conheça o assumpto de côr e salteado, quem saiba daquillo a dormir.

E, quer ver a nossa estimada collega? A "Noticia" publicou hontem este outro despacho:

"PARIS, 21 — As noticias aqui recebidas sobre os acontecimentos em Portugal, são em extremo contradictorias: umas dizem que Conceiro não entrou em Montalegre e outras que tentou invadir aquella cidade, mas que não conseguiu, perdendo armas e munições.

Sobre a situação dos realistas, dizem uns jornaes que elles recebem constantes reforços e outros asseguram que elles estão desanimados, pretendendo Conceiro abandonar a empreza; que os hespanhóes proseguem no desarmamento dos realistas; que os republicanos em grande numero occupam as fronteiras e, finalmente, que hontem, em Lisboa, julgava-se provavel a crise ministerial, motivada pela attitude hostil de Affonso Costa e Machado Santos."

Quer dizer: apesar dos boatos desencontrados que em Paris correram, nenhum delles se refere á tomada de Montalegre por Paiva Conceiro. Admittem, quando muito, a tentativa frustrada.

Para que nos mandam então os vossos correspondentes noticias menos verdadeiras?

Descomponham-nos, amigos, e assim prestarão um grande serviço á verdade.

O Sr. ministro da fazenda resolveu manter o acto pelo qual foi negada reforma ao guarda da Alfandega do Pará Salustiano Pedro da Costa Barreto, visto não ter esse funccionario 25 annos de serviço e não haver sido a sua invalidez occasionada por desastre ou occorrida no desempenho de suas funcções.

PATRÕES E CAIXEIROS

FECHAMENTO DAS PORTAS—NO CONSELHO MUNICIPAL

Consta da ordem do dia da sessão de amanhã, no Conselho Municipal, a continuação da 3ª discussão do projecto, regulando o funccionamento das casas commerciaes.

A commissão especial composta dos intendentes Campos Sobrinho, Alberico de Moraes e Angelo Tavares, já concluiu os seus trabalhos, tendo formulado um novo substitutivo, que será lido na sessão de amanhã.

Segundo informações que colhemos, o projecto estabelece que do "anno vindouro em diante as licenças para funccionamento das casas commerciaes só serão concedidas por 12 horas em cada dia e para seis dias na semana, durante o prazo da licença", determinando a licença as horas de inicio e terminação do funccionamento da casa.

Ao commerciante ficará livre a escolha da hora da abertura de seu estabelecimento.

Estabelece varias excepções para as casas que poderão funccionar especialmente, segundo a conveniencia publica e contratos municipaes e federaes.

Determina ainda o projecto substitutivo que as "casas commerciaes que quizerem funccionar mais de 12 horas diarias pagarão o imposto addicional de 400 o|o sobre a importancia da licença fixada no orçamento", salvo quando tiverem duas turmas de empregados que trabalharão revezadamente.

No final do projecto autoriza o prefeito a baixar o regulamento necessario para o fiel cumprimento da lei.

De accordo com o regimento interno do Conselho, apresentado o substitutivo, ficará adiada a discussão para o dia seguinte.

UMA ESCOLA ATERRORIZADA

A escola modelo Gonçalves Dias, situada no campo de S. Christovão n. 73, dirigida por D. Olympia de Campos, esposa do Sr. Pedro de Campos, foi hontem inopinadamente assaltada por um patifório da peior especie, que, empunhando revólver e punhal, ali entrou com idéas sinistras.

Imaginem o pavôr das professoras, adjuntas e da meninada, suppondo-se á mercê da sanha de tão aterrador papão.

Deve ter havido, pelo menos, uma duzia de pequenos desmaios!

Depois de mostrar a sua incomparavel bravura, o valentão, que, diga-se a verdade, estava completamente bebedo, declarou que queria 30$000.

—Ou me dão 30$, ou eu espeto na faca uma dessas crianças...

Diante de tão sinistras palavras, D. Olympia adiantou-se para o bruto e procurou convencel-o de que era impossivel satisfazer á sua exigencia.

—Bom, brandiu elle, deixo por menos: bastam 20$000.

Animada pelo successo da sua diplomacia, D. Olympia prolongou as negociações com a esperança de ver entrar ali, de um momento para outro, o "são benedicto" de um guarda civil.

E a policia, nada!

Com muito geito, D. Olympia conseguiu que o pirata baixasse suas pretensões a 10$000.

D. Olympia reuniu o pessoal e abriu uma subscripção para obter a quantia do resgate.

Sempre com o olho na porta, esperando ver surgir o guarda civil salvador.

Por fim, juntou 5$400, total da collecta.

O salteador hesitou um pouco em receber aquella ninharia, mas decidindo-se de vez, embolçou-a e saiu. Da porta gritou:

—Voltarei cá, brevemente!...

A escola em peso respirou...

Pouco depois voltou o mariola no meio de dois guardas civis, que queriam saber o que se havia dado na escola.

O individuo negava tudo. D. Olympia restabeleceu a verdade dos factos e recebeu os 5$400 que lhe haviam sido extorquidos.

Os guardas levaram o valente para a delegacia do 10º districto, onde elle declarou chamar-se João Gomes Torres e ser foguista do Lloyd.

Iamos nos esquecendo de dizer que João Gomes é preto como carvão, circumstancia que não pouco contribuiu para augmentar o pavôr da criançada.

MENOR ATROPELADO

Na rua Primeiro de Março, esquina da do General Camara, o motorista que governava um auto-caminhão da Casa da Moeda, atropelou o menor João Ferreira da Costa, que recebeu ferimentos no joelho direito.

A policia do 1º districto immediatamente prendeu o motorista, cujo nome é Luiz Augusto Pereira, e fez medicar o menor no posto central de assistencia.

DESFECHO SANGUINOLENTO

O HABEAS-CORPUS

O Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do Dr. Mendes Tavares.

Diz a sentença:

"Vistos estes autos, etc. O advogado Evaristo de Moraes impetrou a presente ordem de "habeas-corpus", em favor do Dr. José Mendes Tavares, que allega estar soffrendo constrangimento illegal, porque, embora preso e autoado em flagrante de homicidio, pelo Dr. delegado do 5º districto, a sua prisão não occorreu em flagrancia de delicto, nem se revestiu das formalidades legaes.

O "habeas-corpus" foi instruido com uma justificação, produzida na 4ª pretoria; com as informações do Dr. delegado do 5º districto, e com a cópia do auto de flagrante. Juntou-se tambem ao feito um officio do Dr. 4º pretor, em exercicio, communicando haver decretado a prisão preventiva do paciente.

O que tudo, devidamente examinado:

Considerando que o "habeas-corpus" constitue o remedio juridico para os casos de prisão illegal, sendo assim reputada a que se opera sem justa causa, hypothese que, segundo a doutrina, comprehende a prisão, sem sancção na lei, ou que não guarda as normas da processualistica — M. Coelho — "O "habeas-corpus", pag. 242; mas:

Considerando-se que, fundando-se o pedido exclusivamente na arguição de vicios internos e externos do auto de flagrante, lavrado contra o Dr. Mendes Tavares, em 14 de outubro corrente, pelo barbaro homicidio do capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz, perpetrado na Avenida Central, auto em que, aliás, depuzeram testemunhas de cujo depoimento resulta vehemente suspeita da autoria do paciente; e havendo, o Dr. 4º pretor, em exercicio, informado a este juizo que decretou a prisão preventiva do dito paciente, carece de procedencia o "habeas-corpus" impetrado, porque legal é o seu constrangimento, determinado por mandado regular de autoridade competente;

Isto posto, denego a ordem. Custas pelo impetrante. Intime-se.

Rio, 21 de outubro de 1911 — Edmundo de Almeida Rego."

O TESTAMENTO DO CAPITÃO DE FRAGATA LOPES DA CRUZ

O inditoso commandante Lopes da Cruz, apezar de robusto, cheio de vida, fez seu testamento em uma possivel hora de desalento, talvez preso do lugubre presentimento de seu proximo fim.

O testamento tem a data de 5 de setembro ultimo, e delle consta que o testador, "sem ascendentes ou descendentes, institue sua herdeira universal a sua sobrinha Noemia Lopes da Cruz Azevedo, filha de Alberto Rodrigues de Azevedo e D. Josephina Lopes da Cruz Azevedo". Nomeia testamenteiro seu primo, o Dr. Alfredo Lopes da Cruz.

O testamento, escripto e assignado pelo commandante Lopes da Cruz, não estava ainda approvado por tabellião, formalidade marcada para ás 3 horas da tarde do dia em que se deu o seu tragico assassinato.

O Dr. Lopes da Cruz, esteve no dia do crime, ao meio dia, no escriptorio de seu primo Alfredo, exactamente para tratar da approvação de seu testamento.

Ali reuniram-se alguns amigos seus, que serviriam de testemunhas da approvação.

Ouviram a leitura das suas ultimas disposições e logo, não foram ao tabellião porque o commandante Lopes da Cruz tinha urgencia em falar ao Sr. ministro da viação, tendo ficado de voltar ás 3 horas.

O testamenteiro, Dr. Alfredo Lopes da Cruz, está, pelos meios legaes, supprindo a falta da formalidade em questão.

O almirante Lopes da Cruz esteve hontem na repartição central da policia.

S. Ex. foi agradecer ao Dr. Belisario Tavora o seu comparecimento ás exequias do malogrado commandante Lopes da Cruz, e o modo porque se conduziu a policia nas diligencias relativas ao barbaro crime.

O almirante Lopes da Cruz foi recebido pelo 1º delegado auxiliar, Dr. Eurico Cruz, por estar ausente na occasião o Dr. Belisario Tavora.

TIRO CASUAL

A eterna imprudencia de examinar armas de fogo sem o devido cuidado, tem produzido innumeras victimas.

Hontem, Francisco da Costa Nigueira, em sua residencia, á rua General Pedra n. 150, imprudentemente lidava com um revólver, quando o mesmo disparou, tendo elle a mão esquerda atravessada por uma bala.

Francisco, com a mão a escorrer sangue, medicou-se na assistencia municipal.

Do facto teve conhecimento a policia do 14º districto.

BRINCADEIRA FUNESTA

O menino Henrique, de dois annos de idade, estava hontem brincando com outros menores, em sua residencia, á rua Senador Euzebio n. 127, quando entornou um vidro de acido phenico sobre as vestes.

Resultou do facto ficar o menor com queimaduras pelo corpo.

A assistencia compareceu e soccorreu o menor, que ficou em tratamento na casa de seus pais.

OUTRA MENINA QUE MORRE NUM POÇO

Agora surgiu um novo perigo que ameaça augmentar terrivelmente a já elevada mortalidade infantil desta cidade. Queremos falar dos poços, que, no espaço de alguns dias, já têm roubado a vida a tres innocentes crianças: uma no Cattete, outra em Madureira e, finalmente, uma terceira, hontem, na rua Tavares Guerra n. 170, na zona do 23º districto.

Moram ali Maximo Raymundo dos Santos e Elisa dos Santos, juntamente com uma filhinha, Maria, de dois annos de idade. A casa tem quintal, no qual acha-se um profundo poço. Hontem, Elisa dos Santos, dando pela falta da criança, procurou-a, encontrando-a finalmente morta, dentro da cisterna.

A policia do 23º districto teve conhecimento do caso.

Reuniram-se hontem, na séde da União Republicana, no largo da Carioca, cerca de cem dos antigos commissarios de propaganda das candidaturas de 22 de maio, com o proposito de resolverem sobre as homenagens que pretendem prestar ao Sr. presidente da Republica, por occasião do primeiro anniversario de sua posse, em 15 de novembro vindouro.

Foi acclamado presidente da assembléa o Dr. Fortunato Contardo, que convidou para secretarial-o os capitães Raphael Aló e Deméro de Lima.

Dentre muitas opiniões trocadas, ficou assentada a proferida pelo presidente da sessão, com approvação de todos os presentes, por julgarem-na mais pratica e acceitavel e que é a seguinte:

"Que fossem convidados os antigos directores da Junta Central Pró-Hermes Wenceslão, bem assim todos aquelles que compunham as commissões de recepção e festejos da mesma corporação politica, com o fim de dirigir os trabalhos e dar com a sua annuencia todo o destaque possivel á commissão dos ex-propagandistas, ora reunida."

Ficou mais deliberado que fossem convidados os demais companheiros, que talvez por não terem sciencia da reunião de hontem, não compareram.

A mesa incumbiu-se de convidar os cavalheiros que fizeram parte das commissões já citadas.

O Dr. Contardo, antes de encerrar a sessão, agradeceu a presença de todos os propagandistas e marcou uma nova reunião para o dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite.

UM TRISTE ACHADO

O vigia da Estrada de Ferro Central do Brazil, proximo á estação de Itaquí, hontem, pela madrugada, encontrou o cadaver de um individuo de côr preta, completamente esphacelado.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 20º districto, esta compareceu ao local e viu que o infeliz havia sido pisado por mais de um trem.

Como, entretanto, se tivessem levantado suspeitas sobre o facto, as autoridades, depois de fazerem recolher o corpo ao Necroterio, abriram inquerito a respeito.

GUARDA NACIONAL

Realizou-se ante-hontem, na residencia do capitão Dr. Affonso Faller, á rua da Assembléa n. 43, sobrado, a posse do coronel Miguel Ignacio do Nascimento, commandante do 21º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital.

A reunião teve logar ás 9 horas da noite, procedendo o commandante interino capitão Dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo, a leitura da ordem do dia, enaltecendo em seguida os dotes pessoaes de seu novo commandante e dando-lhes posse do cargo, com todas as formalidades.

Dentre as muitas pessoas presentes ao acto, notámos: capitão Mario Galvão, do ministerio da justiça; capitão Saraiva de Mendonça, pelo coronel Silvino Ribeiro, da 7ª brigada; tenente do 8º batalhão do exercito Carlos Oderico Antunes, capitão Alfredo L. Marecnal, capitão Raul de Niemeyer, tenente Francisco Alves Lopes, capitão Huscar Emilio dos Santos, Domingos Dias, Gastão Telles, Emilio de Lemos, Raphael Mattos, Arthur Azevedo Coimbra, Tancredo Carlos Pereira, Alexandre da Silva, tenente Ignacio Ferreira, Carvalho Guimarães, pelo "Jornal do Brasil"; Dr. Annibal Faller, Dr. Ernani Morado, Dr. Affonso Faller e outros.

Foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces, ouvindo-se ao champagne diversos oradores.

Pela officialidade do 21º batalhão foi offerecido ao novo commandante, coronel Miguel Ignacio do Nascimento, uma rica palma de flores naturaes.

PADEIRO NAVALHISTA

Eram 10 horas da noite.

Na padaria da rua Dr. Izidro n. 5, trabalhavam diversos homens, quando surgiu uma desavença entre elles.

Mais exaltado, Herculano do Nascimento, puxou de uma navalha e aggrediu os companheiros.

Resultou da aggressão saírem feridos Antonio José Pereira, Aniceto Marques e Alfredo Pereira.

O aggressor, depois de ameaçar céos e terra, foi finalmente preso em flagrante, sendo os offendidos soccorridos pela assistencia, depois do que se recolheram ás suas residencias.

POR QUE FOI?

Por que o Rodrigo Manoel do Nascimento tentou suicidar-se?

Elle não o quiz dizer claramente: ficou nesta palavra, um tanto vaga—desgostos...

Mas, ao que parece, as razões desses desgostos não eram de molde a causar funda impressão aos espiritos.

Talvez que, ao saber-se quem é o Rodrigo, se possa conhecer os motivos do acto.

Rodrigo é preto, tem 29 annos, mora á rua Conde de Bomfim e exerce a profissão de vendedor ambulante. Está, talvez, na profissão, a chave do caso.

Como vendedor ambulante, o Rodrigo terá occasião de ver muitas carinhas que o agradem.

Dahi: gostar; tentar, ser repellido, chorar e... querer morrer.

E foi, e tomou cocaina, mas não morreu.

NECROTERIO DA POLICIA

Vimos hontem, na mesa n. 4, o corpo de Candida de tal, de côr preta, com 24 annos de idade, solteira, cozinheira, residente á rua Fernandes Marinho n. 2. Esta mulher foi colhida e morta por trem de ferro, na estação do Rio das Pedras, morrendo immediatamente. Foi examinada pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "contusão do thorax, com fractura da columna vertebral e esmagamento dos membros inferiores". Caso não seja reclamado o corpo para enterro, será inhumado como indigente, hoje, ás 11 horas da manhã.

—Do 20º districto policial foi enviado o corpo de um desconhecido de côr preta, com 45 annos presumiveis, trajando blusa de panno verde, camisa de riscado, ceroula de algodão e calça de riscado, tendo ao lado um chapéo molle preto. O corpo apresentava-se em fragmentos, coberto de carvão, poeira e sangue. Foi photographado e identificado, sendo examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "esmagamento total do corpo." Este individuo foi morto por trem de ferro, na estação de Cascadura, linha auxiliar.

UM PROPRIETARIO DESHUMANO

Na casinha n. 182 da rua dos Invalidos, residia Maria de Souza, em companhia de seu marido e cinco filhos.

Apesar de pobres, viviam bem, pagando sempre o aluguel da casa.

Ha tempos, porém, o marido de Maria adoeceu, vendo-se na necessidade de internar-se no hospital da Misericordia.

Dia a dia o estado do doente foi-se aggravando, de modo que ha mais de um mez que o infeliz homem guardava o leito naquelle hospital, e fóra do trabalho, não ganhava para o sustento da familia. Maria, perseguida todos os dias pelo proprietario da casa, pedia-lhe que tivesse paciencia, mostrando-lhe a situação em que estava, com seu marido gravemente enfermo. Para peiorar a sorte da desventurada mulher, ha dias ficou doente de bexigas um seu filhinho.

Hontem, pela manhã, o deshumano proprietario, Leal de tal, procurou Maria e pediu-lhe que lhe pagasse immediatamente ou elle a deitava na rua, com todos os moveis.

Maria, afflictissima, mais uma vez pediu-lhe de joelhos que não fizesse tal, que tivesse paciencia em esperar, pois o seu filhinho estava ardendo em febre, muito mal, como tambem seu marido.

Aos rogos da infeliz não attendeu Leal, que mandou transportar os moveis de Maria para a rua. Dessa maneira, chorando copiosamente, a mulher sentou-se junto aos seus moveis, tendo nos braços o pequerrucho ardendo em febre.

Subitamente, Maria teve um accesso de loucura. Os populares, penalizados com a sorte da infeliz, indignaram-se com o deshumano proprietario e tentaram aggredil-o.

A tempo, porém, compareceu a policia do 12º districto, que evitou a aggressão e removeu Maria com seus filhos para a delegacia, onde ella ficará até que se tomem outras providencias.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

Agita-se agora no seio de uma das mais importantes commissões da Camara dos Deputados a inicial questão da valorização da nossa borracha. Ao que se sabe, entre as medidas que essa commissão pretende adoptar como elemento de defesa e impulsionamento á exploração da borracha, está o barateamento dos fretes nas estradas e nas emprezas de navegação maritima e fluvial.

Nunca é demais dizer-se que essa iniciativa é já um grandioso passo dado no concernente ás necessidades prementes que estiolam a propagação dessa riqueza apreciadissima e de grande utilidade na industria moderna. E' de ver que, não obstante a toda sorte de gravames que se antepõem ao desenvolvimento desse producto natural, outras contingencias proprias do avassalamento com que de ordinario se fazem forte barreira á sua já depreciada exportação, encareçam a exploração e consequentemente jugulem as energias que se destinem a esse fim — está essa dos meios de transporte.

Quando se valorizou o café, os interessados na questão, então nas posições de mando nos tres Estados productores, eliminaram exactamente os principaes factores que o aggravavam: os fretes altos e os pesados impostos. Estes até foram completamente abolidos. Mas no caso da borracha, o governo federal, apesar de sua boa vontade, não cremos que, sem um accordo com os governos dos Estados seringueiros, possa supprimir os impostos que pesam sobre o producto, em regra, quasi de caracter prohibitivo. Os Estados productores de borracha vivem, em sua grande maioria, da renda arrecadada em virtude dos impostos, e estes são cada vez mais avultados quanto maior fôr a producção de suas principaes riquezas, e a borracha é, sem duvida, a primeira, pelo menos no Piauhy.

Repitamos o que diz o governador, Dr. Antonino Freire da Silva, em mensagem dirigida ao Congresso Estadual, em 1º de junho do anno passado:

"Os nossos principaes generos de exportação são, por ordem de importancia: — a borracha de maniçoba, o algodão, a cêra de carnaúba, os couros de gado vaccum, as pelles de cabras e o gado para o córte.

A borracha, cuja exportação no anno de 1907, foi de 957.561 kilos, no valor official de 2.393:902$500, baixou em 1908, devido á crise commercial que abalou todo o mundo civilizado, a 626.685 kilos, no valor official de 1.253:390$000.

Firmando-se, porém, o mercado, em 1909, a exportação deste genero elevou-se a 1.012.456 kilos, no valor official de 2.024:912$000.

Continúa firme, nos mercados consumidores, o preço desse importante producto e não é desarrazoado suppôr que a nossa exportação, no corrente anno, 1910, exceda de 1.500.000 kilos, e dados os preços elevados actuaes deste genero, é fóra de duvida que virá trazer consideravel desafogo aos compromissos do nosso commercio."

E' claro tambem que o governo do Estado não esteja disposto a prescindir das rendas de tão importante producto, a não ser que outros recursos o possam compensar. E isso ainda se torna mais evidente. Ouçamos o que diz o illustre secretario da fazenda:

"Devido á crise que se manifestou em 1908, no Estado, teve de diminuir nesse anno a nossa exportação. Felizmente, attenuou os effeitos da mesma, crise a elevação dos preços dos generos, pelo que, em 1909, subiu o valor commercial da mesma a 8.009:873$. Este anno, porém, espero apresentar um resultado melhor, porquanto a nossa borracha, que nunca passou de preço superior a 4$, acha-se hoje estimada em mais do duplo, "pelo que resolvi elevar o valor da pauta official a pouco mais de um terço do que se cobrava".

Os representantes das associações commerciaes e os dos governos estadoaes que suggeriram a providencia da valorização da borracha, não garantiram e nem podiam garantir que seus estados aboliriam os impostos sobre a producção. Se não houver accordo entre os governos estadoaes e federal, todos os esforços da União serão improficuos.

Outro aspecto da questão: o das estradas de rodagem e de ferro, e o da facilidade de entrada sem onus dos elementos para a cultura da borracha. Piauhy não tem uma estrada de rodagem nem um palmo de estrada de ferro. A companhia de navegação que ahi existe, subvencionada fartamente pelo governo federal, é um verdadeiro vampiro, um obstaculo monstruoso ao desenvolvimento da industria, da lavoura e do commercio.

A Alfandega de Parnahyba nada resolve sem que aqui, o Thesouro, digamos melhor, o Sr. ministro da fazenda, depois de um tempo precioso e interminavel, se decida a declarar que pela lei n. tal, de tal data, os machinismos, sementes, adubos, ferramentas, etc., etc., têm isenção de direito. E então? Tudo isso não obsta que a borracha se valorize?

A discussão ampla sobre esse assumpto só póde ser efficaz. — R. de Oliveira.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar:

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela segunda secção da secretaria os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar os indigentes Cacimiro Antonio Lobo, Jacomo Travassos, Claudina Thereza de Jesus, Idalina Maria da Conceição, Felicinna da Conceição, Francisca Anna de Jesus, Francisca dos Santos e Deolinda Bento Guimarães, afim de serem internados no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao consul geral da Italia, communicando que nada ficou apurado relativamente ao seu compatriota José Filoza, de que trata o seu officio numero 1.325 de 11 de julho ultimo;

Ao administrador do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, fazendo apresentar Maria Magdalena, afim de ser internada naquelle estabelecimento;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando providencias no sentido de ser posta á disposição do juiz de direito da quarta vara criminal uma das salas daquelle estabelecimento, afim de proceder ao summario de culpa em dois accusados, um dos quaes é Hermenegildo Baptista Guimarães, que se acha enfermo;

Ao juiz de direito da quarta vara criminal, communicando que foram dadas as providencias no sentido de ser posta á disposição daquelle juizo uma das salas da Casa de Detenção, conforme solicitou, afim de ali proceder ao summario de culpa de dois accusados;

Ao delegado do 13º districto policial, fazendo reverter Julia Luiza de Carvalho, afim de ser encaminhada á sua residencia, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettida nesta repartição pelo Dr. Jacintho de Barros, medico legista;

Ao presidente da segunda camara da Côrte de Appellação, communicando que Getulio Antunes, processado por vadiagem, acha-se recolhido á Casa de Detenção, á disposição do juiz da segunda pretoria;

Ao director da assistencia a alienados dos Hospicio Nacional, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

—Requerimento despachado:

Antonio Joaquim Velloso, pedindo por certidão, a data em que foi recolhido ao deposito de presos desta repartição — Certifique-se.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Já se tendo apresentado o aspirante, instructor da União dos Atiradores do Brazil, por haver terminado o periodo de manobras, os socios que quizerem fazer exame de reservistas, em dezembro, devem se apresentar ás aulas preparatorias, que terão logar ás 8 horas da noite, e aos domingos, ás 9 horas da manhã.

Hoje, das 8 horas da manhã, ás 2 da tarde, haverá exercicio de fogo.

No proximo mez de novembro terá logar um grande concurso inter-clubs, sendo para esse fim convidadas todas as sociedades confederadas da capital e da vizinha cidade.

Reune-se hoje o conselho director, afim de tomar conhecimento de assumptos que dizem respeito aos interesses da sociedade.

Em officio dirigido ao Sr. ministro da guerra, solicitou exoneração do cargo de instructor do Tiro de Nitheroy o aspirante Eurico Mariano de Oliveira.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Na proxima sexta-feira estréa-se a companhia do theatro Apollo, de Lisboa, com *A crise do amor*, *féerie* luso-brazileira, de André Brun e Candido de Castro.

Theatro Carlos Gomes.

Realiza-se hoje, neste theatro, pela companhia Lucilia Peres, mais uma representação da engraçadissima comedia *O genro de muitas sogras*, dos saudosos escriptores Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, a qual tem agradado ao publico, porque todas as noites as sessões ficam completamente cheias, recebendo os artistas ovações delirantes.

O publico deve aproveitar as ultimas representações, pois a companhia pretende brevemente nos dar novas peças. Portanto, logo, á noite, o Carlos Gomes estará até á porta: um *casão*.

As tres sessões começam: ás 7 ½, ás 8 ¾ e ás 10 horas.

Theatro Apollo.

A gata borralheira e o *Conde de Luxemburgo*, ás 2 horas da tarde e ás 8 e ás 10 horas da noite, em sessões, produzirão o que têm sempre produzido, uma concurrencia do publico desta capital.

Theatro S. Pedro.

Hoje, mais uma vez, a pedido geral, *As surpresas do divorcio*, verdadeira fabrica de enchentes para muito tempo, nesse theatro.

Haverá *matinée*, e tres sessões, á noite.

Polytheama.

A volta ao mundo a pé, a respeito da qual fizemos os mais merecidos encomios, fará as delicias dos numerosos frequentadores dessa nova casa de arte, nos espectaculos de dia e da noite.

Princeza dos cajueiros.

No Pavilhão Internacional realiza-se hoje a ultima *matinée* com a bella opereta de Arthur Azevedo e Sá Noronha. Esta *matinée*, a julgar pelas encommendas de bilhetes, vai ser concorridissima, por ser o elegante pavilhão o local mais amplo e arejado para as festas do dia.

A' noite, em tres sessões consecutivas, mais tres representações da *Princeza dos cajueiros*, que cede por estes dias o logar ao *Conde de Luxemburgo*.

Recommendamos ás familias cariocas a *Princeza dos cajueiros*, como peça digna de ver-se, pela sua brilhante montagem e correcta representação.

Manobras de amor.

Ha *matinée* hoje, no theatro S. José, ás 2 1|2 horas, em uma sessão, como se deprehende do respectivo annuncio publicado na secção respectiva.

Manobras de amor é a peça escolhida para essa *matinée chic*, um verdadeiro mimo que as nossas familias devem ir apreciar.

A' noite, em quatro sessões consecutivas, repete-se a mesma peça, que agrada em absoluto pela letra e pela deliciosa partitura que a nossa Chiquinha Gonzaga, em hora de inspiração genial, escreveu para a linda burleta. Toda a musica das *Manobras do amor* é um verdadeiro mimo, um verdeiro acontecimento musical. Aquelle *duo* a que Pepa Delgado e Senna Godinho dão todo o coração e cantam com maestria e a linda desgarrada do fim do ultimo acto, valem a deliciosa noite que ali se passa, em theatro *chic* e com todas as commodidades possiveis.

Julia Santos.

No theatro Municipal de Nitheroy realiza hoje a sua festa artistica a distincta artista Julia Santos.

Serão representados o drama *Mar de lagrimas* e a comedia *Criançolas*.

Cinema-theatro Soberano.

Tim-tim mirim, em sessões, faz a sua brilhante carreira nesse cinema-theatro. Hoje repete-se, em quatro espectaculos.

Cinema-theatro Rio Branco.

Hoje haverá neste theatro-cinema quatro magnificas sessões, sendo uma em *matinée*, ás 3 horas.

Sabendo-se que a peça escolhida é o sempre applaudido *Rio nú*, prevêem-se as formidaveis enchentes que o cinema Rio Branco hoje terá.

Cinema theatro Chantecler.

Hoje, tres espectaculos da *Viuva alegre*, que passou o seu quinquagenario entre applausos unanimes do publico desta grande capital. Não ha *matinée*.

Circo Spinelli.

Como sempre, nos dias de domingo, o Spinelli organizou um imponente espectaculo para a noite de hoje, figurando em primeira linha *A princeza cristal*.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

"As bodas de ouro", "Um marido ciumento", "Um hospede modelo", além de outras fitas, embellezam o programma de hoje nesse acreditado cinema.

Cinema Pathé.

O programma organizado por esse esplendido cinema dispensa todos os commentarios elogiosos. Basta que o freguez chegue até ali, defronte do "Paiz", para certificar-se do que dizemos em amor á arte e á variedade. Bastariam os "Centauros portuguezes", para attrair as multidões hoje para o Pathé.

Para amanhã está marcada uma fita de grande successo "A princeza Cartouche".

Cinema Idéal.

Chamamos a attenção dos leitores para o magnifico programma que hoje annuncia este cinema.

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

SANTIAGO, 21.
O ministro da guerra e da marinha, Dr. Alejandro Hunneus, depois de ter conferenciado com os chefes dos estados-maiores do exercito e da armada, ordenou diversas medidas de caracter urgente, que se podem considerar preparativos de guerra.

Todos os officiaes do exercito e da armada, que estavam licenciados, foram chamados ao serviço.

Todos os navios de guerra estão ultimando os reparos, embarcando viveres e carvão, e consta que tambem munições.

As forças do exercito encontram-se actualmente em manobras em varias regiões do paiz, o que importa dizer que estão promptas a seguir para qualquer ponto.

Accresce que ha ainda ordens mais importantes, que são conservadas no mais absoluto segredo e ás quaes os jornaes alludem apenas vagamente. O governo guarda tambem o mais absoluto sigillo sobre os movimentos das tropas e dos navios da esquadra, que ultimamente têm sido ordenados.

Todas essas medidas militares são tomadas, ao que parece, contra o Perú.

SANTIAGO, 21.
Continuam a ser vivamente commentadas, pelos jornaes e em todos os centros de palestra, as palavras aggressivas ao Chile, attribuidas ao presidente da Republica do Perú, Dr. Augusto Leguia.

SANTIAGO, 21.
La Mañana, tratando da situação internacional, allude aos preparativos bellicos que está fazendo o governo do Perú e que manifestamente são contra o Chile.

Insiste esse jornal em affirmar que o governo do Perú adquiriu, por intermedio da casa bancaria Dreyfus, de Paris, o cruzador-couraçado francez *Jeanne d'Arc* e aconselha o governo a tomar as necessarias providencias para impedir a chegada desse navio de guerra até ao porto peruano de Callão.

LIMA, 21.
O espirito publico mostra-se seriamente apprehensivo com as noticias dos grandes preparativos militares que está fazendo o governo do Chile, cujas intenções contra o Perú são bem conhecidas.

Levado por essa impressão geral da opinião publica, o governo toma tambem urgentes providencias, afim de poder prevenir qualquer surpresa por parte do Chile.

— Está sendo vivamente commentada a noticia publicada por um jornal daqui, de que se encontram actualmente na fronteira com o Perú, em manobras, 12.000 homens do exercito chileno e 18.000 do exercito da Bolivia.

LIMA, 21.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o ministro da guerra e da marinha, respondendo a um aparte, confirmou as noticias de que o governo iniciou varias medidas militares, de caracter urgente. Accrescentou, porém, que o Perú, armando-se, não o faz para atacar o Chile, mas sim para se defender, no caso de ser atacado.

BUENOS AIRES, 21.
Preoccupa vivamente o espirito publico a situação internacional do Pacifico, parecendo inevitavel uma guerra entre o Chile e o Perú.

(Agencia Americana.)

HESPANHA

MADRID, 21.
O rei D. Affonso assignou hoje o decreto restabelecendo as garantias constitucionaes em toda a Hespanha.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 21.
O governo recebeu communicação, enviada pelo general Toutée, actualmente em Oudjda, segundo a qual este official ordenou a prisão do Sr. Destailleur, commissario do governo em Oudjda, e a do Sr. Largeau, vice-consul em Pandori, os quaes, quando ao serviço das alfandegas, terão commettido sérias irregularidades.

PARIS, 21.
O governo determinou que fosse aberto immediatamente rigoroso inquerito sobre o incidente occorrido em Udja, entre o general Toutée e alguns funccionarios do Estado.

PARIS, 21.
O presidente da Republica partiu esta tarde para Nerac.

PARIS, 21.
Realizou-se hontem o casamento do presidente do conselho de ministros, Sr. Caillaux, com Mme. Rainouard.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 21.
Em uma mina de enxofre, da communa de Caltanisetta, deu-se hoje uma explosão de grisú, que matou dois trabalhadores e feriu varios outros.

Logo após a explosão manifestou-se incendio, o que impediu os trabalhos de salvamento.

Receia-se que no interior da mina estejam ainda alguns operarios.

ROMA, 21.
As ultimas noticias sobre o desastre occorrido hoje na mina de enxofre de Trabonella, na communa de Caltanisetta, dizem que o numero de victimas anda por quarenta.

Entre os mortos estão dois capatazes que foram surprehendidos pelo incendio, quando procuravam salvar alguns companheiros, momentos depois da explosão.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 21.
Celebrou-se hoje, com grande solemnidade, no castello de Schwarzan, o casamento do archiduque Karl Franz Josef com a princeza Zita, de Parma. Assistiram á ceremonia o imperador Francisco José, da Austria-Hungria, e o rei de Saxe.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMANIA

BUCAREST, 21.
O Sr. Ridgely Carter, ministro dos Estados Unidos junto do governo romaico, acaba de ser collocado em igual cargo na Republica Argentina.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 21.
Telegrapham de Janina dizendo ter sido assassinado o arcebispo grego monsenhor Grévena.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 21.
Os ministros estrangeiros tiveram uma reunião, afim de tomarem em consideração o pedido do governo chinez, que deseja um adiamento de prazos para effectuar os pagamentos da divida externa. Na mesma reunião, os ministros tomaram conhecimento dos esforços que junto de cada um delles o governo tem realizado, no sentido de contratar um novo emprestimo no estrangeiro.

PEKIN, 21.
Nos circulos politicos começa-se a duvidar se afinal o principe Yuan-chi-kai estará disposto a aceitar as altas funcções de vice-rei de Hon-Kouang, que o governo lhe conferiu, sendo opinião geral que a recusa do principe seria o golpe de morte dado no governo.

PEKIN, 21.
Noticias de Han-Kou referem que os revolucionarios tentam operar um movimento envolvente das forças imperiaes.

O governo central ordenou que mais vinte e cinco mil homens vão reforçar as tropas imperiaes.

PEKIN, 21.
O governo lançou uma proclamação, pela qual os commerciantes são obrigados a aceitar o papel-moeda.

—Em consequencia dos boatos nada tranquilizadores que chegam de varios pontos da cidade e de alguns bem perto desta capital, as legações estrangeiras tomam precauções militares com respeito aos edificios onde se acham installadas.

—A Assembléa Nacional abrirá amanhã.

PEKIN, 21.
Communicam de Han-Kou que no campo dos republicanos nota-se grande actividade.

Têm-se dado algumas escaramuças entre os revoltosos e as tropas imperiaes, mas o combate mais importante, talvez o decisivo, vai travar-se, segundo parece, na proxima segunda-feira.

Segundo informações da mesma procedencia, as forças republicanas, apoiadas por muitos canhões de differentes calibres, teriam atacado, ao norte de Kuang-Choui, uma brigada de tropas imperiaes, a qual, completamente batida, teria operado a retirada sobre Sin-Yang-Tcheou.

PEKIN, 21.
Corre com insistencia o boato de que a residencia official do vice-rei da provincia de Chanteung, em Tsi-Nan-Fou, foi completamente destruida por um incendio.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21.
Na proxima segunda-feira devem chegar á embocadura do rio Yang-tse-Kiang tres cruzadores, dois contra-torpedeiros, cinco canhoneiras e um navio-carvoeiro norte-americanos, que vão proteger os americanos emquanto durar o movimento revolucionario na China.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.
De todos os pontos da Republica chegam noticias de inundações, resultantes das chuvas que têm caido.

—Communicam das provincias que se estão começando a sentir os effeitos do retraimento do credito bancario.

—Parece que assumirá gravidade a annunciada greve dos operarios, que deverá rebentar segunda-feira.

O ministro do interior pediu ao parlamento uma lei para o contrato de trabalho para os operarios.

—O coronel norte-americano Bucker offereceu-se para fornecer ao exercito polvora para espingardas e canhões. Vão ser feitos ensaios com essa polvora.

—O governo resolveu proceder a trabalhos geodesicos e topographicos para terminar a carta militar, especialmente no territorio das Missões, que parece estar incompletamente delimitado.

—Vão ser entregues aos departamentos da policia, hygiene e correios os pavilhões da exposição da agricultura.

—O Dr. Saenz Peña assistirá á inauguração do palacio da bibliotheca popular de San Fernando.

—Os jornaes saúdam os delegados brazileiros ao Congresso Sanitario.

—A legação suissa offerece quinta-feira um banquete aos membros do corpo diplomatico, aqui acreditado.

—As regatas internacionaes deste anno realizar-se-hão no dia 11 de novembro, no Tigre.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 21.
La Nacion, em uma nota, reconhece exagerada a quarentena de trinta dias imposta aos passageiros de 3ª classe do vapor *Umbria*, que em Barcelona já soffreu outra quarentena.

— Noticiam varios jornaes que no departamento de hygiene se estranham profundamente as medidas das autoridades sanitarias brazileiras contra o vapor *Brasile*, visto que a bordo desse vapor não havia enfermos de molestias suspeitas, nem durante a viagem tinha havido mortos.

Os passageiros de 3ª classe do vapor *Brasile* foram sujeitos aqui á quarentena de trinta dias.

— Noticias aqui recebidas, informam ter desapparecido o *cholera-morbus*, que grassava em Marselha, pelo que esse porto vai ser considerado limpo.

— Noticiam os jornaes a proxima chegada a este porto de 1.500 immigrantes de varias nacionalidades, procedentes dos Estados do Sul do Brazil.

— Está comprovada a existencia de grandes fontes de petroleo na região de Oran, provincia de Salto.

BUENOS AIRES, 21.
A policia do porto desta capital apprehendeu hoje 500 carabinas e 40.000 balas, consignadas a um particular em Concepcion do Uruguay, na provincia de Entre Rios, e destinadas a uma projectada revolução dos nacionalistas da Republica do Uruguay.

— Uma publicação official informa que as ultimas chuvas se fizeram sentir nas provincias de Buenos Aires, Cordoba, Santa Fé e Entre Rios e nos departamentos do sul do Uruguay, assegurando em toda essa extensa região abundantes colheitas de cereaes no proximo anno.

— A municipalidade desta capital projecta a creação de bibliothecas populares parochiaes.

— Procedentes de Concepcion do Uruguay, na provincia de Entre Rios, chegaram hoje a esta capital o ministro da justiça e instrucção publica, Dr. Juan Garro, e varios excursionistas, que foram ali assistir aos grandes festejos commemorativos do anniversario do Collegio Nacional.

— Annuncia-se para o dia 28 do corrente um *garden-party*, na Quinta de Martinez, onde está residindo actualmente o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

— Desembarcaram hoje aqui varias ovelhas da raça *Karakul*, offerecidas pelo imperador da Austria, Francisco José, ao presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 21.
Foi ordenado o serviço activo para todos os navios de guerra.

Observa-se que se guarda segredo sobre o movimento de tropas e navios.

Fala-se em acquisição de navios.

Parece tratar-se da solução do problema do norte.

A maioria dos politicos é de opinião favoravel á guerra, reinando grande enthusiasmo na Liga Patriotica.

(Serviço do *Paiz*.)

PERÚ

LIMA, 21.
Estão causando impressão os preparativos de guerra do Chile, completando o effectivo dos batalhões.

A policia desenvolve grande actividade, incluindo até alumnos de collegios.

Commenta-se o facto do Chile ter enviado actualmente 12.000 homens, para manobras na fronteira com o Perú.

Emquanto isso, a Bolivia exercita 18.000 homens.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21.
O ministerio, reunido hoje, de manhã, sob a presidencia do Dr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, resolveu approvar as instrucções, organizadas pelo ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, para orientar os trabalhos da commissão encarregada da delimitação das fronteiras com o Brazil.

Tambem foi resolvido enviar uma mensagem ao Congresso, interpretando os tratados celebrados com o Brazil até 1852, para a delimitação das fronteiras.

— Naufragou hontem, á noite, nas proximidades da ilha de Castillo, o vapor inglez *Bisley*, não tendo havido victimas a lamentar.

Para ali foram enviados urgentes soccorros.

Noticias chegadas hoje, á tarde, informam, porém, que a posição em que se encontra o *Bisley* faz suppor ser completamente impossivel pol-o a nado.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21.
Foram prorogadas as sessões do Congresso até 31 do corrente mez.

— O senador Manoel Irala foi encarregado da missão de ir a Pilcomayo, villa argentina, em frente a esta capital, informar ao ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra, que se encontra ali com sua familia, que póde vir a esta cidade, certo de que nada lhe succederá.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PERNAMBUCO

RECIFE, 21.
O *Pernambuco* publicado uma local dizendo que o deputado Julio de Mello telegraphara para o interior do Estado, aconselhando a fraude nos logares onde não houvesse certeza da victoria do Dr. Rosa e Silva; o mesmo deputado inseriu hoje no *Diario* uma certidão do telegrapho, desmentindo a accusação.

—Chegou hoje da Europa o deputado federal Farias Neves.

—Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado.

—Noticias recebidas de Maceió, referem ter partido d'ali, com destino a Agua Branca, 80 praças do exercito, afim de apprehenderem o armamento e as metralhadoras que estão na fazenda do coronel Delmiro Gouveia.

Esta noticia causou aqui a melhor impressão.

RECIFE, 21.
Está sendo favoravelmente commentada, em todas as rodas, a noticia transmittida dessa capital, informando que o governo federal deu ordens terminantes ao general Carlos Pinto, inspector desta região militar, no sentido de prestar inteiro auxilio ao governador do Estado, com as forças federaes, no caso de algum movimento sedicioso contra elle.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 21.
Activam-se os preparativos dos festejos de recepção do general Siqueira de Menezes, governador eleito do Estado.

Na praça do palacio estão sendo levantados coretos e barracas, para vender doces e bebidas.

ARACAJU', 21.
Esteve magnifica a festa escolar realizada no sumptuoso palacio da instrucção, por iniciativa do Dr. Carlos da Silveira, em homenagem ao Dr. Rodrigues Doria, governador do Estado.

O programma da festa constou da recitação de poesias e hymnos escolares, exercicios em varias classes e discursos de saudação ao Dr. Rodrigues Doria.

Terminada esta parte do programma, procedeu-se ao plantio das arvores, feito pelo Dr. Rodrigues Doria, emquanto centenas de creanças entoavam um hymno ás arvores.

Acabada a festa, as alumnas da escola, acompanhadas das respectivas professoras, foram até palacio com o governador do Estado, sendo ahi S. Ex. novamente acclamado pelas crianças e demais pessoas presentes.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 21.
O *comité* cacaueiro fará hoje a sua primeira reunião, afim de discutir os meios praticos de realizar a valorização do producto.

—Chegou aqui o Dr. Domingos Guimarães, que teve uma recepção bastante concorrida.

Causou estranheza a ausencia do Dr. José Marcellino, hontem esperado de seu engenho.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 21.
O partido republicano conservador de Porto Ferreira telegraphou ao *Commercio de S. Paulo*, dizendo que, por unanimidade de votos, resolveu apoiar as candidaturas dos Drs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães á presidencia e vice-presidencia do Estado.

Esse telegramma tinha a assignatura do Sr. Antonio Pinto.

S. PAULO, 21.
A *Gazeta* publica hoje uma noticia dizendo saber que o Dr. Raphael Sampaio, membro do directorio do partido republicano conservador nesta capital, não occulta a sua contrariedade diante da attitude de alguns dos seus correligionarios, pretendendo provocar a intervenção federal nesta cidade.

Diz ainda aquella folha que o Dr. Raphael Sampaio manifestou-se absolutamente contrario ao suborno de soldados da força policial, levado a effeito por agentes do "rodolphismo", para um levante da mesma, afim de perturbar a ordem publica.

Accrescenta ainda a mesma folha ser possivel que o Dr. Raphael Sampaio faça, nesse sentido, uma declaração categorica pela imprensa.

S. PAULO, 21.
O *Correio Paulistano* publicará amanhã uma nota, respondendo a um telegramma passado d'ahi para um jornal desta capital, affirmando diversas inverdades sobre a visita do secretario da justiça ao general inspector da 10ª região militar, bem como sobre as noticias relativas á prisão de soldados e á existencia de metralhadoras na força policial.

Diz que taes balelas, que sempre caem no ridiculo do seu mesquinho proposito de intriga, nem ao menos verosimeis são, pois que o secretario da justiça nunca visitou aquelle digno commandante, nem em seu nome, nem no do presidente do Estado.

SOLEDADE, 21.
Acha-se quasi extincta a epidemia de variola, que durante algum tempo aqui grassou com grande intensidade, tendo-se dado apenas, ultimamente, um ou outro caso benigno.

SOLEDADE, 21.
O expresso chegou hoje aqui com um atrazo de uma hora e 20 minutos. Ignoram-se os motivos dessa demora.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21.
Um predio da rua dos Andradas, que foi vendido por 125 contos, fazendo frente para a rua do Commercio, vai ser demolido, para em seu logar construir-se um palacete.

— Na volta da excursão que fizeram ao Viamão o coronel Marcos Andrade, o general Antonio Joaquim Silva e o coronel Vianna, o automovel em que viajavam foi de encontro a um electrico, sendo o general cuspido ao chão, muito ferido, perdendo os sentidos.

Os coroneis Barreto Vianna e Marcos Andrade ficaram ligeiramente feridos.

— O governo do Estado sorteou 150 apolices de um conto de réis cada uma.

— Continúa a ter boa aceitação a subscripção aberta a favor da erecção de um mausoléo do Dr. Germano Hasslocher.

— O jornal do Rio Grande do Sul *O Intransigente*, falando sobre o que escreveu o Dr. Sylvio Romero, diz que seu espirito está ha muito em decadencia, sendo massudo e intoleravel. Diz mais que deu uma decisiva affirmação da sua quebra intellectual, na detestavel pagina, sem arte e sem grammatica, de que se tem falado.

Diz, por fim, que um sapo não póde tocar em um astro.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21.
A Sociedade Protectora do Turf realiza amanhã uma imponente festa hippica, offerecida ao Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado.

Comparecerão á festa diversos representantes da Assembléa Legislativa e de outras corporações politicas e muitas familias da nossa melhor sociedade.

A festa promette ser soberba.

—Hoje, ás 3 1/2 da tarde, na occasião em que regressavam de uma excursão em automovel os coroneis Marcos de Alencastro Andrade e Barreto Vianna e o general medico Dr. Antonio Joaquim da Silva, aconteceu o vehiculo ir de encontro a um bond electrico, ficando os dois primeiros ligeiramente feridos.

O general Antonio da Silva recebeu ferimentos de maior gravidade, na cabeça e no maxillar superior.

O choque dos dois vehiculos foi bastante violento, ficando ambos muito damnificados.

(Agencia Americana.)

POEIRA DA HISTORIA

A carteira de Carlos d'Emerou

Um nome harmonioso como o dos heróes de Octavio Feuillet, um rosto masculo e correcto, um ar elegante, uma voz imperiosa e meiga, uma pericia singular no tiro á pistola, uma cicatriz na fronte, ganha na guerra de 1870, e o botão da Legião de Honra na boteira, taes eram os signaes caracteristicos e os distinctivos de Carlos de Emerou, quando não contava mais de vinte e oito annos de idade. Entretanto, por debaixo de tudo isso havia uma ausencia absoluta de escrupulos, uma linha imperturbavel, um infinito desejo de gozar e nem um escudo sequer de patrimonio.

Na politica, triumpha-se com tudo isso. Mas, o sympathico d'Emerou, encontrara seguramente alguma feiticeira que, como succedera a Machbet, lhe dissera que havia de fazel-o rei. Da prophecia, porém, não o deslembrou, e d'Emerou tratou de tomar logar entre todo o Paris do "boulevard", na aristocracia aberta a toda a gente, inconstante e fragil, que é sempre fertil em seus episodios interessantes, e que jámais se nega a crear as melhores reputações dos seus eleitos.

Uma carteira recheiada de notas do banco ou chata como uma dessas mesmas notas, seguindo os azares do jogo, as algibeiras cheias de senhas de theatros, de entradas gratuitas e de facturas por pagar, um "fauteuil" em todas as primeiras, pesadelos horriveis todos os fins de mez, uma carruagem estacionando á porta do club e completa ausencia de credito na padaria, eis, pouco mais ou menos, o balanço dessas existencias invejadas, que certos burguezes consideram com uma admiração que por vezes chega a attingir os limites do terror. Semelhante modo de vida os conduz á cadeia ou a um bello casamento. Carlos d'Emerou soube evitar o primeiro escolho, indo refugiar-se no outro. Uma encantadora donzela apaixonou-se por elle, durante o volteio sensual de uma valsa, e como os pais da ingenua criança eram fartamente millionarios, o coração do antigo spahi da guerra de 70, deixou-se, sem custo, incendiar. O casamento concertou-se rapidamente, d'Emerou encontrou-se dentro em pouco senhor de um bello dote.

A sua fome de luxo e de prazeres illimitados explodiu então em toda a sua intensidade. Mas, por felicidade, o sogro d'Emerou, espantado com a faculdade de deglutição de que o genro dava provas, interveiu, pagou aos credores, salvou o janota da bancarota e convidou-o a ir visitar paizes longinquos, aquelles de onde nunca se regressa com grande facilidade. Carlos sujeitou-se, e desappareceu do "boulevard".

Mas alguns annos depois principiou a dizer-se na Indo-China, que um até ás regiões inexploradas do Láos, descobrira ahi innumeras florestas de arvores de borracha, as quaes, sem despeza, podiam fornecer com a preciosa lavoura a Europa inteira. Encontra-se sempre quem queira lançar negocios como seria o da exploração da borracha do Láos, desde que os annunciou como prodigiosamente lucrativos. E foi asim que se formou desde logo uma sociedade sob a denominação de "Coautchine" e que o procurador da colonia concedeu a essa sociedade a subvenção de 40.000 piastras, ao mesmo tempo que nomeava uma commissão encarregada de estudar o assumpto. A commissão fez-se desde logo a caminho do Láos, e ao chegar ahi, encontrou o famoso explorador, que não era outro senão Carlos d'Emerou, que contava maravilhas das suas florestas de borracha, offerecendo-se ao mesmo tempo para guia da sabida gente que o visitava. Os especialistas montaram a cavallo, d'Emerou fez outro tanto, indo a pequena caravana a alcançar o acampamento do explorador na tarde desse mesmo dia, depois duma viagem fatigante, durante a qual não se encontrou o mais leve vestigio de arvore da borracha. Uma vez, porém, chegados ao ponto do destino, d'Emerou, cheio de confiança, annunciou que o bosque ficava perto, recommendando a todos repouso para no dia seguinte proseguirem a viagem. Ao romper da manhã a viagem recomeçou por imposição de d'Emerou. E na tarde desse segundo dia de viagem, d'Emerou, avançando um braço para a frente, exclamava a certa altura, ao mesmo tempo que apontava para um pequeno tufo de arvores:

— Eil-os, reconheço-os perfeitamente!

E mettendo a galope, o antigo spahi vae em poucos momentos deter-se a beira do bosque, seguido de perto pelos especialistas. Não ha, porém, nenhum caminho aberto; o bosque é impenetravel. As arvores da borracha encontram-se lá dentro, a dois kilometros, aproximadamente. E' preciso descer dos cavallos e romper através das sebes densas. Todas as precauções, são, todavia, necessarias, porque aquella é a hora do tigre. E a dois passos descobriu-se uma cama do famoso rei das florestas.

A commissão não mostrava pela sua tarefa um zelo por ahi além. E' que a hora era demasiado tardia para explorações de tal natureza. Um delles declara que está completamente edificado e todos elles partilham essa opinião. Como chegaram junto da floresta, estão habilitados a avaliar-lhe o tamanho e a opulenta vegetação. A sua tarefa está, portanto satisfeita, não lhes restando, por isso, mais do que fazer meia volta o mais depressa possivel no intuito de se dirigirem para Laigon, onde redigirão a vontade o seu relatorio. Um velhote mais consciencioso ou menos pusillanime que os collegas protesta contra esse exame superficial, obstinando-se em ver pelo menos uma arvore da borracha, para lhe fazer a respectiva incisão, para lhe recolher a gomma, para lhe analysar, emfim, a seiva.

Foi para isso que o contrataram e não deixará por coisa nenhuma de cumprir o seu dever.

Os companheiros resignaram-se deixando-o internar-se sósinho na floresta. Seguramente o louco não appareceria mais. Uma hora depois, comtudo, o honrado funccionario surge outra vez, e chegando junto dos collegas faz a affirmação formal de que o bosque é exclusivamente composto de carvalhos que não produzem somma de nenhuma especie. A commissão surprehende-se e murmura. Carlos d'Emerou um pouco confuso desculpa-se desenrolando os seus mappas e tomando sobre elles medidas com o compasso. Enganou-se, não ha duvida. A sua floresta fica um pouco mais longe. Mais uma noite ao relento, e no dia seguinte chegar-se-á junto della.

Durante dois dias, d'Emerou passeia os commissionados, a quem o desespero desvaira pela floresta. O despeito dos pobres homens ia explodir violentamente, quando o explorador cahiu do cavallo e rolava pelo chão, victima duma doença que de repente o alcançara. Seria o cholera, seria febre amarela? E sabe-o? Foi preciso, com cuidados infinitos, transportal-o quasi moribundo, para Laigon, onde o cura não tardou, apesar da infinita tristeza do doente por um tal contratempo o haver impedido de conduzir ao fim a expedição. E como a sua doença fez retardar a elaboração do relatorio, como os especialistas se declaravam e unificamente hostis a todo e qualquer novo inquerito, Emerou jurou que voltaria só á procura da sua floresta de coutchoucs, declarando que se não a encontrasse se suicidaria. E o caso é que o aventureiro deixara o breve trecho Saigon para não voltar a ser ali visto.

E' este um episodio tomado ao acaso entre as divertidas aventuras de um homem cujas proezas lhe darão logar honroso nos almanachs futuros entre o barão de Freuck e Aurelio I, rei da Araucania. Cooquer, Dumas pae ou Julio Verni, não teriam creado personagem mais complexo, porque bem lhe falta aquella sympathia que deve possuir todo o heróe de romance. O mal de d'Emerou consiste em ter conhecido qual a sua época. No nosso tempo, de administração meticulosa e desconfiado scepticismo, as grandes audacias apparecem deslocadas. Todo o homem, ao entrar na vida, vem collocado sobre rails que não póde abandonar sob pena de completa fallencia. Hoje, D. Quixote acabaria em qualquer hospital, Gil Blas na cadeia e Monte Christo nas galés.

Carlos d'Emerou houve-se, porém, com relativo acerto. A historia recente é sempre mal conhecida, sendo preciso recordal-a em poucas linhas. D'merou, acompanhado de um certo Charlut, antes o marinheiro, forte, vigoroso, disposto para tudo, atravessou o Heruam, parou pelo paiz dos Halangs e attingiu a região dos Sadongs, que acabavam de declarar guerra a um povo vizinho. O explorador offereceu-lhes o seu concurso. A sua maravilhosa pericia de atirador eximio alcançou-lhe a adoração dos indigenas. Emerou derrubava os chefes inimigos como outrora, na feira de Woully, encerravam pastilhas os genios. E os inimigos eram sempre feridos no sitio previamente indicado. Os Ledags julgaram que um deus descera do céo á terra para lhes conquistar o triumpho da sua causa, e até o fruste Elcartor lhe parecia um enviado do céo. E assim, quando d'Emerou precisou de um pergaminho e convidou os mais antigo habitantes do paiz a assignal-o, não houve um só que não se considerasse lisonjeadissimo com tal favor. O pergaminho tinha este escripto: "Carlos d'Emerou, antigo official de cavallaria, cavalleiro da Legião de Honra, é proclamado rei dos Ledangs sob o titulo de Mario I."

O antigo spahi estava, portanto, rei, e rei absolutamente legitimo pela vontade, inconsciente é certo, de todo um povo. E a seguir, o heroe abandonou os seus subditos prosternados, prometteu-lhes que regressaria brevemente, promoveu o marinheiro Charlot a ministro das finanças, fundou a ordem de Santa Margarida, para a qual encontrou desde logo freguezes, e reentrando na Indo-China teve o prazer de ser optimamente recebido em Saigon.

D'Emerou apresentara-se vestido como um satrapa oriental, esmaltando-lhe o peito innumeras cruzes e medalhas. Os pedidos de condecorações choveram sobre o novo rei, e aquelles que em outros tempos tinham luctado com a maior dureza da descoberta da "caoutchina", eram os que dela falavam mais sollicitamente, mendigavam a grã-cruz de Santa Margarida. Entretanto, Maria I propunha á França um tratado de alliança, observando que o seu pavilhão amarelo e azul confraternizaria sempre com a bandeira tricolor. E como o governador geral, desconfiasse da sua competencia, Maria I embarcou para a metropole. E' que não ha rei digno de o ser, sem que o "boulevard" o acclame. E Carlos d'Emerou não afagava já outro sonho que não fosse o de atravessar Paris nas equipagens presidenciaes, cercado por um esquadrão da guarda republicana.

O rei dos Sedangs foi effectivamente recebido com as homenagens reservadas aos homens illustres. Todas as pastas dos gabinetes ministeriaes se abriram diante delle, e a do Elyseu chegou até a entreabrir-se. Foi o que bastou para que se produzisse um grande movimento de "snoblismo" e de curiosidade. Emerou era convidado para toda a parte, e não raro lhe soavam aos ouvidos os titulos de monsenhor, de "sire" e de magestade! Não tardou, por isso, que Maria I tivesse uma corte de "badauds", de sabios, de gente de toda a especie. Emerou affectava todo o ar de um soberano viajando incognito. Era-lhe, porém, preciso dinheiro, e arrastado por um turbilhão de extravagantes ambições e de vaidades loucas, preso da vertigem, ebrio de orgulho, o improvisado monarcha precipitou-se de cabeça para baixo, nas peiores especulações, vendendo Santas Margaridas por grosso e por miudo, traficando, traficando com tudo, hypothecando até o territorio do seu paiz. Um bello dia, emfim, foi passado contra elle um mandado de captura.

A Sra. d'Emerou saiu então da sombra, onde orgulhosamente occultava a sua dor. As suas diligencias obtiveram uma delonga de 24 horas, durante as quaes Maria I teve tempo para transpor a fronteira, indo contratar-se como marinheiro a bordo de um vapor, a bordo do qual julgou poder alcançar o seu reino. Em Java, porém, foi mordida por uma vibora que a matou instantaneamente.

Nessa ilha ficou o aventureiro enterrado de pé, segundo o costume do paiz — T. C.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Uma vez concluida a reforma da secretaria de Estado e das repartições subordinadas ao seu ministerio, o Sr. ministro da agricultura pretende exigir que os serviços dessas repartições se organizem de modo a ficar a secretaria habilitada a fornecer dados exactos e informações minuciosas sobre a producção, riquezas naturaes, agricultura, commercio e industria nos diversos Estados, afim de poder attender com promptidão qualquer consulta dirigida ao gabinete sobre esses assumptos.

O Sr. ministro deseja que o seu ministerio forneça annualmente aos nossos consules e agentes diplomaticos no estrangeiro informações exactas e uteis sobre as condições de salubridade, clima e hygiene, população, productividade, meios de communicação, fretes, usos commerciaes e importancia economica das diversas regiões do paiz, sobre a nossa colonização e sua fórma typica, fórmas e garantias dos contratos de locação de trabalhadores e a legislação respectiva, remettendo-lhes as publicações officiaes, estatisticas sobre a nossa importação e exportação e sobre os preços correntes nos mercados, sobre os nossos institutos de ensino agronomico, sobre as medidas que os governos tomam para assegurar a defesa sanitaria do gado no interior do paiz e nas fabricas que elaboram productos de origem animal destinados á exportação, os favores que a União e os Estados liberalizam aos que se dedicam á lavoura e criação e ás industrias connexas.

— O general Bernardino Bormann telegraphou ao Sr. ministro agradecendo-lhe o ter-se feito representar em seu desembarque.

— A Federação Rural Rio Grandense, por seu vice-presidente Manoel Simões Lopes, dirigiu ao Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Firma Bastos Vasques & Schneider, importantes agricultores do municipio de D. Pedrito, um dos iniciadores da cultura extensiva de trigo no Estado, pedem esta federação appellar V. Ex. sentido sejalhes concedida isenção direitos para seis carros de ferro americanos proprios para transportar trigo na lavoura, os quaes se acham na Alfandega do Livramento e cuja isenção mesma firma já solicitou Exmo. ministro fazenda em telegramma de 7 do corrente.

Attendendo patriotica protecção vai merecendo do poder publico lavoura trigo e parecendo-nos justo tal pedido, porquanto referidos carros só tendo applicação fins agricolas, podiam ser considerados instrumentos agrarios que gozam isenção direitos. Esperamos de V. Ex. mais esse serviço prestado ao desenvolvimento agricola Estado. Respeitosas e cordiaes saudações."

O Sr. ministro providenciou no sentido de ser attendido o pedido daquella associação.

— Nos vapores *Provence*, *Mains* e *Crefeld*, ante-hontem e hontem entrados, chegaram 2.173 immigrantes que foram alojados na hospedaria da ilha das Flores, onde já se achavam 1.009. Hontem, pela manhã, seguiram para os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo 261 e á tarde seguiram para os Estados do sul 619.

Amanhã devem partir para os Estados de Minas e S. Paulo mais 1.000 immigrantes.

Ficarão na hospedaria 1.600, aguardando despacho de bagagem afim de partirem para os destinos convenientes.

— Da Associação Commercial do Pará o Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma:

"As interrupções constantes e prolongadas do telegrapho submarino entre o Pará e Manáos causando graves prejuizos ao commercio e á agricultura, como succede presentemente, obrigam-nos a solicitar de V. Ex. seus bons officios no sentido de ser admittido ao serviço publico o telegrapho sem fio entre os dois Estados. Saudações. Pela Associação Commercial do Pará, *Barão de Souza Lages*, presidente, e *Heitor Fernandes*, 1º secretario."

Tomando em consideração o pedido, o Sr. ministro transmittiu-o ao seu collega da viação.

— De Triumpho, Rio Grande do Sul, recebeu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma: "Tenho a honra de participar-vos que foram encetados hoje os trabalhos de perfuração do novo poço para extracção nas minas de carvão de São Jeronymo. Saudações respeitosas — *Horta Barbosa*, engenheiro-gerente."

— S. Em. o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro visitou hontem o Sr. ministro, em seu ministerio.

— A idéa do prefeito do Districto Federal de fazer instalar em diversos bairros da cidade armazens dotados de camaras frigorificas para deposito e conservação de generos de facil deterioração pelo calor é, sem a menor duvida, digna de applausos. O Sr. ministro já cogitou do assumpto não tendo podido por motivos de ordem varia, dar execução a essa medida.

O Dr. Pedro de Toledo, com quem trocámos idéas a esse respeito, informou-nos que, em capitulo especial do seu relatorio, abordou essa importante questão e que a medida agora lembrada está hoje adoptada na Europa e na Norte America, onde não ha por assim dizer cidade de mediana importancia, que não possua instalações frigorificas para conservação de generos alimenticios.

Ainda ha pouco, referiu-nos S. Ex., escasseando a carne verde na Suissa, o de Berna, dirigiu um aviso circular aos governos cantonaes declarando-lhes que para favorecer a população o governo federal estava disposto a permittir a entrada, no paiz, de carnes resfriadas, mas tão sómente para aquellas cidades cujas municipalidades possuissem camaras e installações frigorificas necessarias para conservação do "chilled beef" e sempre que, as autoridades do cantão assumissem a responsabilidade do perfeito funccionamento dessas camaras, de accordo com os regulamentos em vigor.

No Rio de Janeiro, mais que em outra qualquer parte, são necessarias as camaras frigorificas para conservação na plenitude de seu sabor e qualidades nutritivas da carne, manteiga, frutas, legumes e de certos productos manufacturados, que na estação estival facilmente se deterioram.

S. Paulo, disse-nos S. Ex., brevemente, ao que estou informado, gozará dos beneficios de installações frigorificas nas suas cidades de maior importancia.

— O Sr. ministro declarou ao governo do Estado de Minas Geraes aceitar o offerecimento feito das cocheiras existentes na colonia de Itajubá naquelle Estado, para o estacionamento dos reproductores pertencentes ao posto zootechnico federal, que ali têm de permanecer á disposição dos criadores da região durante a estação de monta.

— O Sr. ministro concedeu transporte gratuito desta capital a Bello Horizonte, a Porto Novo, a Maceió, á Estação do Norte para diversos reproductores de raça bovina e ovina, de propriedade dos criadores Virgilio Brigido, Taurino Baptista, conde de Prates e ao governo de Minas Geraes.

— O Sr. ministro designou o inspector agricola do 11º districto para representál-o no acto inaugural da exposição-feira que se realizará a 25 de janeiro proximo, em Fortaleza, Estado de Minas.

— O Sr. ministro concedeu os favores constantes do regulamento approvado pelo decreto n. 8.537, á Sociedade Brazileira para animação da agricultura.

DESASTRE

Saindo hontem da sua residencia, o Sr. Braulio da Rocha Pitta, empregado publico, morador no boulevard Vinte e Oito de Setembro, foi, ao atravessar a linha de bonds, que passam em frente á sua casa, colhido por um, resultando ficar ferido na rotula direita.

Medicado em seguida na Assistencia, recolheu-se á sua habitação, onde está sem perigo.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

O congresso Republicano --- A inauguração do Centro Republicano Radical

LISBOA, 2 de outubro

Foi convocado o Congresso Republicano para os dias 27, 28 e 29 do corrente.

Estabeleceu-se um certo debate sobre a representação partidaria nessa assembléa, isto é, se, com os republicanos á data de 5 de outubro, deviam reunir os que vieram depois — e a muitos dos quaes o novo regimen deve já dedicados e intelligentes serviços.

As commissões parochiaes e municipaes votaram uma moção para que só fizessem parte do Congresso as individualidades e agremiações historicas.

E, nessa idéa, todos accordaram.

•

Foi hontem inaugurado o Centro Republicano Democratico.

Com um jornalista da "Capital" teve o Dr. Affonso Costa a seguinte entrevista:

"A constituição deste grupo politico obedece principalmente á conservação e defesa dos primitivos e verdadeiros principios republicanos. Nós desejamos ser os guardas fieis do velho programma republicano, pela execução do qual pugnamos ardentemente. O nosso fim é fazer da Republica uma fórma de governo progressiva, tendo as maximas tendencias descentralizadoras.

— Assim, sob o ponto de vista administrativo, são pela completa autonomia regional?

— Certamente: autonomia provincial, municipal e das communas, o desapparecimento dos governos civis e administrações de concelho, passando as agremiações administrativas a ser de eleição directa. E' propriamente o "self government".

O Dr. Affonso Costa fala com enthusiasmo e desenvoltura e calorosamente expõe-nos todo um programma de reformas e modificações a realizar.

— O equilibrio orçamentario e a instrucção primaria serão as bases de toda a nossa politica reformista.

— E como conseguirão o equilibrio orçamental?

— Por meio de reformas profundamente radicaes. A revisão immediata de todos os contratos com o Estado entre os quaes occuparia o primeiro logar a reforma do contrato com o Banco de Portugal.

Em meu entender, a Republica deve crear um Banco do Estado. Assim como a realização de um novo contrato com o Banco Ultramarino, pois o antigo está prestes a terminar.

Na certeza, porém, de que se deve ter em vista, nesse novo contrato, o maximo de garantias e receita para o Estado, procurando-se, ao mesmo tempo, desenvolver e facilitar o commercio colonial. Tambem o resgate das linhas ferreas se impõe como medida financeira de execução immediata.

E assim continúa o Dr. Affonso Costa:

— Restabelecido o nosso equilibrio orçamental, teriamos em vista o desenvolvimento da instrucção primaria, de cujo plano de organização, posso-lhe já dizer, está incumbido o Dr. João de Barros. Tambem nos mereceria cuidados a instrucção secundaria e superior, tornando-as o mais possivel technicas, mas, acima de todas, a instrucção primaria será a base do nosso resurgimento nacional.

— E ainda sob o ponto de vista da organização financeira, dissemos nós, como a consideram relativamente ás colonias?

— As colonias terão, as que estiverem nessas condições, autonomia administrativa e, quanto á parte financeira, manter-se-hão os mesmos encargos que existem presentemente.

As colonias têm de contribuir para a receita publica, principalmente para a marinha de guerra, de que são a propria razão da sua existencia.

Porque, isto é um facto indiscutivel, nós temos de crear uma marinha de guerra forte ao mesmo tempo que uma marinha commercial numerosa.

Impõe-se o tornar franco o porto de Lisboa, como devemos pensar, mais a serio, na fortificação e artilhamento do falado triangulo do Atlantico (Lisboa, Fayal e S. Vicente)."

A grande obra do Dr. Affonso Costa, no discurso de inauguração do centro, accentuando que a sua organização não traduz uma scisão, mas uma defesa, baimosa de prestigios, espraiou-se principalmente pela natureza das circumstancias especiaes do momento, sobre as causas dos acontecimentos do norte e sobre a severidade da lei para os seus autores. E, assim, corto do "Mundo", desta manhã, estas duas passagens:

"No norte um bando de reaccionarios acaba de soltar um grito a favor da monarchia que morreu no meio da maior miseria moral. E' preciso analysar as circumstancias em que este facto se produziu e vêr de onde sopra o mal. O mal provém evidentemente, do clericalismo; o fundo das forças reaccionarias é meramente clerical. O circulo catholico do Porto era o centro do movimento; a senha dos conspiradores era "Deus nos ajude"; quasi todos os presos eram catholicos militantes e até estes acontecimentos coincidem com a noticia do reapparecimento da "Palavra", noticia verdadeiramente estranha e que mostra que os conspiradores contavam com o apoio secreto de alguns elementos que se dizem republicanos para se aventurarem a tamanhas audacias. A "Palavra" e todos os jornaes que representam a companhia de Jesus não poderão publicar-se em Portugal emquanto não fôr revogada uma circular do ministro da justiça. Este movimento, após a consolidação da obra da Republica pela Constituinte, após o seu reconhecimento official pelas grandes potencias, póde e deve considerar-se um aviso a cada um dos republicanos para que se disponha a cumprir o seu dever.

Por que se levantam agora os reaccionarios em nome de uma idéa morta? Porque ha personalidades que se intitulam republicanas e que protegem descaradamente os interesses do jesuitismo e outros que tendo sido republicanos estão hoje tambem a fazer politica dos nossos inimigos, como o director de um jornal reaccionario que fez á cidade do Porto a affronta de escolher o seu nome para titulo, o qual ainda ha dias foi acompanhar á estação dos caminhos de ferro o homem que fez na Constituinte politica mais reaccionaria. Os reaccionarios contavam, pois, com esta especie de individuos que ha na Republica, que têm mais odio aos que não estão com elles do que têm amor aos principios. E tinham todo o direito a esperar que, embora vencidos, seriam de algum modo auxiliados e protegidos com uma amnistia, com um manto de perdão que os abrigasse a todos. Houve, com effeito, desde as palavras do chefe do Estado até á campanha de alguns jornaes, uma inclinação para o principio da amnistia, principio inadmissivel, que posto em pratica actualmente seria monstruoso, absolutamente indefensavel. Para defender os nossos principios de benevolencia a amnistia era desnecessaria porque já os tinhamos inscripto no codigo fundamental da nação abolindo a pena de morte! Por outra qualquer razão não era admissivel falar, pedir sequer a mais pequena generosidade na applicação da pena! Se alguem tentasse fazel-o teria de contar comnosco."

"Não faça leis de excepção, não estabeleça tribunaes especiaes, não fuzile ninguem, mas applique severamente a lei. Os que estão presos por terem conspirado contra a Republica têm gozado de todos os favores da politica de attracção, fazendo livremente actos, recebendo visitas, dando-se a luxos de todas as naturezas e a todos os prazeres, até ás satisfações da carne. E' preciso que isso acabe, pois que o momento em que se descobre uma conspiração, que certamente tem ramificações, não é o mais proprio para benevolencias. Recolham-se os criminosos ás prisões, metta-se cada um em sua cela, para que não possam mais armar-se e concertar-se para uma revolta, consinta-lhes que falem ás familias, embora a monarchia não o consentisse, mas diante de um guarda de confiança. Esta é a obra immediata, a mais simples, que ficará concluida com o julgamento de todos os conspiradores."

Como atrás leram, numa das notas officiaes ácerca do julgamento dos conspiradores, por satisfeito se deve ter dado o Dr. Affonso Costa.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO 1º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA.

Entrámos na semana das festas. Por toda a cidade vai um afan febril nas decorações das ruas e dos edificios publicos e particulares.

Não ha recanto de Lisboa que não esteja engrinaldado. Não ha predio em que não flammeje a bandeira verde e vermelha.

E' grande já o numero de forasteiros. A animação, o ruido, a alegria expandem-se, espontanea e confiadamente. Se um dos intentos dos inimigos da Republica foi arrefecer, apezar das festas de Lisboa, nem por este lado lograram o que desejavam.

E' este o definitivo programma das festas:

1º dia, 3 de outubro—Lançamento da primeira pedra para o monumento da Republica e inauguração dos trabalhos da explanada dos heróes; illuminações na avenida, Rotunda, praça dos Restauradores e outras, de iniciativa das commissões de arruamentos.

2º dia, 4 de outubro—Parada militar; illuminações geraes. Recita de gala no theatro Nacional.

3º dia, 5 de outubro—Grande cortejo civico. Inauguração da lapide commemorativa da proclamação da Republica, com a assistencia do chefe do Estado, governo, Camara Municipal e commissão central de festejos. Fogo de artificio ás 11 horas da noite, na Rotunda. (Concurso entre os pyrotechnicos de Lisboa e Vianna do Castello, com premio de 100$000.)

4º dia, 6 de outubro—Corridas de bicycletes, motocycletes e pedestres, promovidas pelos clubs de "sport" reunidos. A' noite, corrida de touros á antiga portugueza, com a assistencia do presidente da Republica, governo, Camara Municipal de Lisboa e commissão central de festejos.

5º dia, 7 de outubro—Parada cyclista—A' noite, sarão commemorativo no Colyseu dos Recreios, com a assistencia do chefe do Estado, governo, etc.

6º dia, 8 de outubro—Regatas promovidas pela Associação Naval e Club Naval. A' noite illuminações nos arruamentos.

A commissão central mandou imprimir cerca de 10.000 exemplares de circulares, para serem enviadas ás diversas collectividades que se incorporarem no cortejo com as indicações necessarias para occuparem os seus logares.

Essas circulares começam pelas seguintes palavras:

"Cortejo civico—Decorrido um anno sobre a proclamação da Republica Portugueza, o paiz em um accordo unanime e vibrantissimo, resolveu commemorar esse facto com o enthusiasmo justificado de quem sauda uma nova era de liberdade, de paz e de trabalho, luminosas estelas em que se firmam todas as instituições modernas e todas as aspirações dos povos.

Vai, pois, Lisboa, vai o paiz pela representação de todas as instituições que o constituem, manifestar na imponencia de um grandioso e significativo cortejo civico, a affirmação do seu amor á Republica, cujo primeiro anniversario deve representar para a nacionalidade portugueza o inicio glorioso de uma nova era de paz, de liberdade, de justiça e de progresso.

Sendo o prestito civico que se vai realizar como a exteriorização apotheotica do intimo contentamento da alma nacional, devem todos os que o compõem compenetrar-se de que elle não deve revestir o aspecto grave e triste de uma commemoração funebre, mas pelo contrario o ordeiro desfilar de um povo communicativo e satisfeito, que sauda no anniversario das novas instituições a realização das suas idéas politicas, a sua patria e o seu futuro— A commissão."

A Camara Municipal de Lisboa mandou affixar editaes, convidando os municipes a collaborarem, nos limites dos seus recursos, nos festejos que nos dias 3, 4 e 5 de outubro se realizam na capital, afim de que tal se faça com o enthusiasmo e brilho correspondentes á grandeza do feito commemorado, associando-se á todas as manifestações que se realizem e concorrendo para que o cortejo decorra imponente e ordeiro.

Acerca da maneira como a população corresponderá ao convite da sua municipalidade, estão esses grandes preparativos de festas e annuncios de alegria e enthusiasmo.

F. C.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 21 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 208 rezes; Mandouro, abatidas, 671; Cruzeiro, embarcadas, 255; Bemfica, embarcadas, 270, *stock*, 300, e Sitio, *stock*, 610.

— Foram mandados servir: em Madureira, o praticante José Nunes de Oliveira; em Rio das Pedras, o praticante Francisco G. Bernardo da Cruz; em Santa Cecilia, o praticante Arisides Castro; em Rezende, o praticante Pericles Sansa; na Maritima, o telegraphista Jayme de Paula Barros.

— Reassumiram os seus logares os telegraphistas: Carlos N. Siqueira Bravo, Eloy dos Santos Rosa, José Alves de Assis Azevedo, Arnaldo Antunes Fernandes, Huascar Barata Mancebo, João de Albuquerque Bello, Flavio do Amaral Vasconcellos, Arthur Jacomo de Lima e Aurelio Chrispiniano da Costa.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas Onofre de Aguiar e Antonio Pereira Santos Maia, de Santa Cruz.

— Entraram no gozo de férias os telegraphistas da estação Maritima Augusto Gonçalves de Oliveira, José Honorato Gonçalves e Adalberto Campos.

— Vão servir: em Oiteni, o conferente João Gomes da Silva; em Rosaria, o conferente Carlos Braga; em Norte, o conferente Joaquim Gomes Pereira; em Quiririm, o conferente Benedicto Ortiz; em S. Diogo, o praticante Bernardo Pestana; em Bello Horizonte, o praticante Paulo Nascimento; em Mangueira, o conferente Victor Moreira Pacheco; em S. Christovão, o praticante Octavio Vieira; e em Cruzeiro, o praticante João de Carvalho Silva.

— Hontem, á tarde, uma commissão de Anchieta, composta do Dr. José Fernandes Lima, capitão Henrique Brandão, Adolpho Pereira Pinto, Pedro Ayrosa, João Narciso da Motta e Nicodemus de Azevedo, procurou o Dr. Paulo de Frontin para pedir a abertura da parada S. que fica entre Deodoro e aquella estação.

A mesma commissão solicitou do operoso director o prolongamento das plataformas de Anchieta e da cobertura da de desembarque.

— O *stock* do café da estação Maritima ante-hontem foi de 11.689 saccas com o peso de 707.185 kilos.

A renda do dia 20, arrecada por essa estação, foi de 29:851$500.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 15.349 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 180.414 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 627.751 kilos.

O rendimento do dia 20 do corrente foi de 29:851$500.

RESENHA DOS ESTADOS

CEARÁ

Produziu grande enthusiasmo em S. Bernardo das Russas e municipios circumvisinhos a noticia da creação de um centro agricola naquella localidade.

E' uma medida, realmente, de grande alcance para a vida economica do Estado, diz a "Republica", de Fortaleza, e de molde a alegrar todos aquelles que verdadeiramente se interessam pelo progresso desta terra".

—Obras do porto.

O Dr. Firmino Costa Lima recebeu do Dr. Souza Bandeira autorização para enviar a draga "Ceará" ao Aracaty, afim de executar no porto daquella cidade os serviços de dragagem necessarios á desobstrucção da barra do mesmo porto.

—Foi batida a derradeira estaca do trapiche que a commissão das obras do porto está construindo na enseada fronteira ao gazometro da Ceará Gaz Comp., para o embarque e desembarque de mercadorias de cabotagem. Esse trapiche, que excellentes serviços vae prestar ao commercio de Fortaleza, está solidamente construido de vigas metalicas, e mede 160 metros de comprimento por oito de largura, e 13 pés de profundidade, na maré minima. Era esperada do sul a barcaça "Elisabeth, que devia trazer do Aracaty 510 pranchões de pinho, destinados ao lastro da ponte. A commissão aguarda tambem a vinda de dois guindastes, já encommendados a uma importante casa fornecedora do Rio, para collocal-os na ponta do trapiche, e então realizar a entrega deste ao commercio.

—A bordo da draga "Ceará", chegou a Fortaleza, de regresso de Camocim, onde fôra em serviço da commissão das obras do porto, de que é engenheiro, o Dr. Claudio da Costa Ribeiro.

A "Ceará" ancorou em Fortaleza, ás 8 1/2 da manhã, tendo gasto 23 horas na travessia de 151 milhas, uma boa marcha. O trabalho de escavação da bacia interna daquelle porto fez-se com o melhor resultado, ficando a mesma francamente navegavel.

O Dr. Claudio Ribeiro, ao despedir-se dos seus amigos de Camocim, recebeu destes expressivas demonstrações de estima, destacando-se, dentre outras, a que lhe foi testemunhada pela mocidade e pelos membros mais salientes do commercio dali, os quaes lhe offereceram como lembrança um relogio de ouro.

A'quelle engenheiro foi endereçada a seguinte mensagem:

"Ao Exmo. Sr. Dr. Claudio da Costa Ribeiro.— A mocidade de Camocim, em agradecimento, pelos bons serviços prestados á sua terra—Em 7 de setembro de 1911".

—Escola de aprendizes artifices:

O director desta escola recebeu do Exmo. Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

"RIO, 11. — Agradecendo-vos communicação haverem sido inauguradas officinas alfaiate e sapateiro dessa escola, faço os mais ardentes votos beneficos resultados. Saudações.—Pedro de Toledo, ministro.

Fallecimento.—Em Chatel Guyon, França, falleceu o Sr. Guilherme Augusto de Miranda Filho, natural do Ceará.

O extincto era muito conhecido e estimado em Belém, onde, havia annos, fixara residencia.

Kermesse.—Em beneficio da capella que diversos officiaes da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado estão erigindo em Jacarécanga, realizar-se-hia um grande bazar de prendas, promovido pelos referidos officiaes e Exmas. familias. As diversas barracas seriam dirigidas por graciosas senhoritas, que espontaneamente offereceram o seu concurso em pról da fundação de mais um templo na capital.

Polytheama.—Nos salões de espectaculo e de espera dessa casa de diversões, foram collocados vinte possantes ventiladores, melhoramento que se impunha, afim de se tornar aquelle centro de reunião familiar um dos melhores e mais confortaveis da capital. As sessões, ali, têm sido grandemente concorridas, sendo exhibidas com geraes applausos as mais modernas creações da arte cinematographica.

Concerto. — Realizou-se no Club Iracema o 2º concerto de exercicios praticos dos discipulos de D. Maria Luiza Jorge, auxiliados por distinctas amadoras.

O programma distribuido, diz a "Republica", ao lado de ligeiros numeros para incipientes, registrava uma maioria de musicas de maior responsabilidade para alguns dos alumnos adiantados.

A impressão do auditorio foi a melhor, não só pelo proveito demonstrado pelos concertantes, como pelo serviço que aos seus discipulos prestaram os promotores do festival, habituando-os á severidade da arte, e não ao acanhamento egoista de certos espiritos.

Termina a "Republica" mencionando, em logar distincto, o concurso de D. Maria Amelia Jorge, a quem foi confiado o unico numero de canto.

— Curso de sciencias e linguas.

Continúa recrescendo o melhor acolhimento no Estado, esse curso, visto achar-se organizado, segundo diz o jornal de onde extrahimos esta noticia, de modo a imprimir ao estudo uma feição nova, extremamente fecunda.

E' assim que, no referido curso, o estudo de certas disciplinas, como a physica e a chimica, está sendo submettido a um criterio mais largo, conforme actualmente é professado na Europa; tendo sido incluido o estudo de sciencias, que ainda não tinham sido ensinadas ali, como a biologia e a psychologia scientifica, ultimamente cultivada pelos mais eminentes sabios.

No estudo da historia da civilização e do Brazil, os professores mais se preoccupam com as questões geraes.

ALAGOAS

E' do seguinte teor a representação que, a respeito da data do descobrimento do Brazil, dirigiu o Instituto Historico e Geographico Alagoano ao Congresso Nacional:

"Dignissimos cidadãos representantes da Nação Brazileira.

O Instituto Archeologico e Geographico Alagoano:

Considerando que o Brazil foi descoberto a 22 de abril de 1500, como está authenticado na carta de Pedro Vaz de Caminha, escrivão da armada de Pedro Alvares Cabral;

Considerando que a differença entre o calendario juliano e o gregoriano não justifica a transposição da data para 3 de maio, porque nesse caso a transposição ou seria fixa em 2 de maio ou se tornaria movel de tres em tres seculos;

Considerando que nenhum acto da descoberta teve logar a 3 de maio;

Considerando, finalmente, que a Constituinte Brazileira, marcando sua installação para 3 de maio, não teve em vista commemorar a descoberta do Brazil;

Como tudo se prova na publicação annexa em broxura;

Indica ao Congresso Legislativo da Nação Brazileira a necessidade de transferir para 22 de abril o feriado commemorativo da descoberta do Brazil, ou para 1º de maio, data do assentamento do padrão da posse, se quizer evitar a reunião de dois feriados em 21 e 22 de abril."

CARTA DE PARIS

PARIS, 28 de setembro.

Uma semana tragica—Os mortos de Toulon e os mortos de Paris—Horrivel série de desastres— Sabotage ou casualidade—O autobus fatal— O 5 de outubro em Paris—O salon de outono—Um banqueiro italiano larapio—Os bispos portuguezes — Paris triste.

Caso extraordinariamente curioso o que se dá com o rei Pedro da Servia, sempre que este monarcha annuncia a sua proxima visita official a Paris: a coincidencia fantastica, quasi sobrenatural, inexplicavel, do arango como são os desastres que se originam na ante-vespera da sua vinda!

A primeira vez que se annuncia a visita official do rei da Servia Pedro I, a Paris, succede a quéda do aeroplano em Issy les Moulinaux, que matou o ministro da guerra Berteaux, feriu tão gravemente o presidente do conselho e causou tanto espanto e tanto luto na França inteira.

A viagem do rei da Servia ficou adiada para mais tarde, porque a França official, de luto pela tragica morte de Berteaux, não podia organizar festas em honra do soberano servio.

Ha dias os jornaes annunciaram de novo que, definitivamente, o rei Pedro da Servia ia vir a Paris, e o Elyseu preparava já o programma das festas, onde não havia de fórma alguma um numero qualquer sobre a aviação, afim de não recordar o triste accidente de Issy.

Mas, ainda não é desta vez que a França official poderá receber o rei Pedro da Servia, porque o governo e a nação, todo o povo francez se encontra de luto, por causa da horrivel catastrophe de Toulon, a perda do couraçado "Liberté".

Dir-se-hia que o sangue da rainha Draga e do infeliz Alexandre, as victimas do drama selvagem de Sophia paira sobre esta viagem, sempre adiada por motivos tragicos.

Hontem, a morte do ministro Berteaux, o que foi um grande, um enorme desastre para a França inteira, porque a Republica perdeu um dos seus mais illustres homens de Estado.

Hoje a morte de 400 bravos marinheiros, honra e gloria da nova marinha franceza, e ao mesmo tempo a perda de uma das mais bellas unidades de combate da esquadra moderna da França!

De resto, a semana que finda tem sido profundamente tragica!

Começou pelo desastre de Toulon e terminou pelo desastre de Paris, a quéda de um autobus da ponte de Notre Dame sobre o Sena. Os jornaes só andam repletos de longas descripções de morte, de tragedia, de scenas horriveis. Quatrocentos mortos em Toulon, quinze mortos no desastre de Paris, o desastre de Espinho em Portugal, o desastre de Escalda na Belgica, greves terriveis em Hespanha, a Italia em guerra contra a Turquia, um não terminar de sanguinolentos conflictos, de dramas horriveis, de espectaculos de carnagem, uivos de dôr, soluços afflictivos, mãis que chorão, orphãos, viuvas, fome, pesadelo de morte e de ruina.

Dir-se-hia que uma calamidade biblica paira neste momento sobre a triste humanidade.

E deste misterioso quarto de doente na Casa de Saude, onde ainda nos encontrámos, todo esse quadro de miseria, e de infinita dôr, de lagrimas e de sangue, nos confrange a alma!

•

Ha neste momento uma duvida terrivel sobre a causa principal da catastrophe de Toulon. Seria um crime de "sabotage"? Seria um crime anarchista?

A propaganda syndicalista em Toulon, como em todos os portos de mar em França, é muito grande. Os revolucionarios estão espalhados nos arsenaes de guerra. Em Cherbourg e em Brest ha "comités" anarchistas entre os operarios do arsenal de guerra e entre os maritimos.

Mas, todos aquelles que têm examinado de perto as causas da catastrophe de Toulon, não acreditam em "sabotage". Houve excessivo panico? má organização no começo do sinistro? foi um erro chamar o auxilio dos outros navios? Foi.

Se, quando se ouviram os estampidos das primeiras explosões, e quando houve a certeza de uma grande catastrophe, todos abandonassem o navio condemnado, é de crêr que o numero de victimas não chegaria a cem.

Não. Não houve crime anarchista, como hoje se pretende numa certa imprensa que vê tudo tragicamente. E' necessario não exaggerar tanto...

A disciplina no couraçado "Liberté" (affirmam-nos) não era exemplar, porque o commandante, o capitão de mar e guerra, o Mr. Jaurés (irmão do celebre deputado socialista), não gostava de castigar.

Mas, os castigos corporaes só provocam difficuldade, como se viu no Brazil.

O desastre foi causado pela polvora B.

O resto, todas as suspeitas, todo é infundado. Tudo é filho de imaginações doentias.

•

O caso do autobus, que caiu ao Sena, é mais do que fantastico, é de estarrecer de pasmo!

E no entanto o desastre era de prevêr, ha muito. Os "wattmen", que dirigem os novos "autobus", não têm pratica. E quasi todos elles marcham ao desafio, a vêr aquelle que poderá ultrapassar, em velocidade, o companheiro. São corridas doidas, corridas vertiginosas, através a cidade. E todos os dias os jornaes relatam os desastres ás centenas, pessoas esmagadas, carros partidos, excessos sem conta, sem peso nem medida.

O desastre da ponte de Notre Dame devia succeder, mais dia menos dia. Era uma fatalidade que muitos esperavam.

Oh! o quadro desolador! As familias que esperavam desoladas diante do hospital a lista dos mortos e dos feridos!

Os omnibus electricos, (o "autobus" como lhe chamam aqui), tinha deixado o Jardim das Plantas, e dirigia-se com uma velocidade incrivel pela ponte do "Archevêché" em direcção do Chatelet, quando ao meio da viagem de outros carros, deu uma volta á manivella do "volante", arremessando a carruagem de encontro ao parapeito sobre o rio.

O "autobus" quebrou a fragil grade de ferro, e saltou para o meio do Sena!

Ora, convém notar o seguinte:

O "wattman" que conduzia o "autobus", era um homem sem pratica, e achava-se num momento de cruel tristeza. Tinha enterrado na vespera a esposa, e ficára viuvo com seis filhos. Todo o dia se mostára acabrunhado, e ha quem affirme que o desastre fôra quasi um suicidio bestial.

Esse homem, num estado de espirito semelhante, não podia nem devia dirigir um serviço tão importante.

Foi encontrado, com as mãos crispadas, junto do motor. Tinha apenas um leve ferimento na testa. Os medicos, que fizeram a autopsia, dizem que o desgraçado devia ter morrido de susto.

Emfim, um desastre que tem produzido a maior sensação em Paris!

•

Não se realiza festa alguma na colonia portugueza em honra e em memoria do primeiro anniversario do triumpho da Republica em Portugal.

Nem mesmo terá logar o "Mundo" que tenhamos pensado organizar: a maior parte dos membros da colonia são oppostos a esta celebração, que levantaria sérios atritos.

•

Abriu-se o "salon" de outono, a exposição de arte (pintura, esculptura e ornamentações), que todos os annos nesta época se realiza na parte do Grand Palais, dos Campos Elyseos, parte que deita sobre a Avenida de Autin.

•

Os quadros expostos são todos ou quasi todos de uma nota excessivamente modernista. Ainda não podemos ir ao novo "salon", porque como sabem, estamos de cama, numa casa de saúde, escrevendo no leito. Ora, a critica de arte, feita a distancia, telepaticamente, é detestavel, porque é falsa. Não gostamos de escrever, seguindo a opinião deste ou daquelle critico. Nem o leitor isso aceitaria.

•

Paris é uma cidade admiravel para os "escrocs"! Em parte alguma do universo tal raça se póde melhor aclimatar: Paris é o meio por excellencia a todos os inventores de minas... que nunca existiram, de ilhas... fantasistas, emfim, de todos os negocios "louches".

Agora a policia anda em busca de um grande intrujão italiano, que se diz chamar Palmarini, mas, que se chama apenas Asquasciati. Esse malandrim, que já cumpriu onze annos de prisão nos carceres francezes, possuia ultimamente um palacio na rue Ivette, em Passy, e entregava-se a varias especulações de bolsa, tendo ultimamente roubado mais de dois milhões de francos. Diz-se mesmo que entre as victimas deste "escroc", se contam varios brazileiros residentes em Paris.

Palmarini, que começou por se dizer advogado, depois de ter cumprido tres annos de prisão em Lyon, por diversas "scroqueries", viera habitar Paris, abrindo na rue 4 de Setembro n. 1 o Banco Syndical, e creando uma gazeta financeira: "Les Nouvelles Financiéres": Lançou por essa occasião as acções de umas certas minas de ouro... no polo do Norte. Muitos desgraçados cairam na patetice de entrar com capitaes nessa especulação, perdendo tudo. A "scroquerie" foi descoberta e o financeiro "vereux" pagou com os cascos na Prisão Central, as suas proezas.

Saiu da prisão, arranjou um casamento rico (!), com uma ingleza, e alliado ao celebre Arton, fundou um novo banco, emittindo acções de imaginarias sociedades de minas,—sobretudo minas de Wolfram, com que tanta gente tem sido intrujada em Paris. Novas queixas, novo processo e nova prisão!

Mas, Palmarini é infatigavel. Apenas se vê livre, organiza um novo banco, emitte novas acções de minas ainda mais fantazistas, e rouba mais de um milhão de francos!

A policia agora procura-o. Mas, o malandrim deixou a casa ricamente mobilada em que vivia em Paris, e diz-se aqui que fugiu para o Brazil.

Ora, esse Palmarini dava-se agora muito com um moço estrangeiro, que a troco de alguns cobres lhe indicava os nomes dos compatriotas que podiam ser facilmente intrujados, com o "conto do vigario" das falsas minas do "escroc".

Decididamente Paris é o idyllico paraiso da alta como da baixa "scroquerie".

Os jornaes reaccionarios publicam uma carta dos prelados portuguezes, dirigida ao arcebispo de Lyon; em resposta á carta que lhes fôra enviada pelo episcopado francez.

O texto dessa carta é o seguinte:

"Exmos. e Revmos. Srs. — Se alguma coisa, no meio das infelicidades que nos acabrunham, era capaz de nos fortificar para o combate, nesses casos está a vossa carta de 23 de agosto, que nos veiu trazer um alto soccorro e uma grande força ao nosso refugio, depois das benções do summo pontifice, sob a direcção do qual os bispos nossos irmãos, com palavras cheias do consolo e da caridade, nos enviaram condolencias e consolações.

Deus, que consola os humildes, nos consolou a nós tambem, com a recepção da nossa carta em nome de todos os illustres pontifices da França, honra que jámais esqueceremos. Enviando-vos, do fundo do nosso coração, a viva expressão do nosso reconhecimento, nós queremos saudar em vós os infatigaveis iniciadores, pois que, emquanto soffrais por Christo, vós nos ensinais ainda, pelo vosso memoravel exemplo, a nunca tremer diante dos nossos adversarios.

Agora que temos de sustentar a luta, nós, humildes bispos, associamos áquelles cuja posição é igual á nossa, E, não perdendo a esperança, regozijamo-nos por termos sido julgados dignos de soffrer em nome de Jesus. O exemplo dos chefes intrepidos excita á coragem os corações dos soldados menos aguerridos e chega um momento em que elles vendo diante de si o triumpho, sentem, como os guerreiros valorosos, a alma menos afflicta pelos horrores do combate.

Ajudando-nos Deus, não perderemos a coragem, porque sabemos que as suas promessas hão de triumphar. A historia ensina-nos que a igreja construida por Christo sobre uma rocha inabalavel, tem sido combatida mas nunca vencida. Deus saberá quando deve marcar a hora da expiação, estendendo-nos a sua mão victoriosa. Entre nós começa já a ver-se cumprir as promessas de Nosso Senhor, annunciadas por Pio X, quando disse que a igreja de França voltaria a ter o brilho e a prosperidade dos antigos dias. E' que a França é a nação amada do Salvador, que nella manifestou, milagrosamente o seu coração virgem e immaculado, em magnificos e innumeraveis exemplos.

Portugal, que tambem o honra com a terna devoção aos corações de Jesus e de Maria, tem, igualmente, brilhantes provas da sua bondade, o que nos faz ter confiança na bondade celeste.

Continuai, pois, pontifices venerados e bem amados irmãos a orar por nós, para Jesus e Maria tenham de nós piedade e livrem a nossa querida igreja lusitana das angustias e dos perigos que a rodeiam.

Pelo nosso lado, guardaremos para sempre a recordação da vossa benevolencia e imploraremos para vós e para todos os povos as graças de Deus Pai, soberanamente bom. E é, beijando a vossa purpura sagrada, que nós, em nome de todos os bispos de Portugal, subscrevemos este testemunho de reconhecimento."

Os raros jornaes que transcrevem este documento dizem que elle é inexpressivo, cheio de fanatismo e de impotente doutrina.

O "Journal", commentando-o, diz que os bispos portuguezes se encontram calmos, pois que o clero patriotico se submetteu á lei da separação, aceitando as pensões dadas pelo Estado, o que é bastante applausivel."

•

Terminamos esta "Carta parisiense" sentados no leito do nosso quarto de doente, na casa de saude, onde nos achamos, ha cerca de vinte dias.

Oh, a longa e suprema tristeza destes dias de doença, ouvindo nos quartos proximos doloridas queixas e, fóra, as primeiras chuvas do outomno...

De resto — estamos atravessando uma época bem inclemente de profundissimas tristezas — como os desastres maritimos da França em Toulon, o horrivel drama de "autobus" em Paris, a guerra no Oriente. Como é que podemos ter a calma necessaria no nosso espirito quando de toda parte se ouvem suspiros e gemidos?

E no nosso quarto, todo branco, illuminado á noite com um globo electrico,—pensamos nos que são mais tristes e mais infelizes do que nós todos, nas viuvas e nos orphãos dos marinheiros do "Liberté", nas victimas do cães de Tounelle, nos que irão morrer talvez de balas turcas ou italianas.

Que tragica e dolorosa semana, de morte e de soffrimento!

E do fundo do nosso quarto ouvimos agora o badalar dos sinos das igrejas proximas — S. Francisco Xavier, Franciscanas Hespanholas, capella de S. João de Deus—annunciando missas funebres pelo eterno repouso dos mortos em Toulon, dos pobres marinheiros da catastrophe enorme e terrivel que encheu de pavor a França inteira.

Xavier de Carvalho.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente lido constou de um officio do 1º secretario da Camara, remettendo proposições.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero, ficaram encerradas todas as discussões.

Annunciada a discussão unica do parecer da commissão de finanças, indeferindo o requerimento em que D. Henriqueta Capanema solicita a reversão para si da pensão que percebia sua irmã, ultimamente fallecida, falaram os Srs. Pires Ferreira e Glycerio.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 115 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de redacções finaes, officios do Senado e requerimentos de particulares.

Falou, respondendo ao discurso do Sr. Barbosa Lima, sobre a administração do barão do Rio Branco, o Sr. Dunshee de Abranches.

O Sr. José Carlos justificou um requerimento pedindo a nomeação de cinco deputados para a commissão incumbida de organizar o codigo florestal.

Foram, em seguida, approvados os seguintes projectos:

Fixando as despezas do ministerio das relações exteriores para o exercicio de 1912 (2ª discussão);

Autorizando a abertura dos seguintes creditos:

De 14:235$, ao ministerio da justiça e negocios interiores (3ª discussão);

De 3:887$145, ouro, e 1.935:008$897, papel, ao ministerio da fazenda, para pagamento de dividas de exercicios findos (3ª discussão);

De 34:421$266, supplementar, para pagamento de soldos de reformados do corpo de bombeiros, relativo ao exercicio de 1911 (2ª discussão);

Creando dois logares de avaliadores privativos no juizo de orphãos e dando outras providencias;

Autorizando a abertura dos seguintes creditos:

Extraordinario, de 8:400$, ouro, para as despezas com os premios de viagem ao bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira e ao Dr. Joaquim Moreira da Fonseca (2ª discussão);

De 1:520$, para restituir ao bacharel João Kopke o que de mais pagou como contribuinte, no exercicio de 1899, relevada a prescripção em que houver incorrido (1ª discussão);

Credito de 21:000$, ouro, para occorrer ás despezas com os premios de viagem conferidos ao Dr. Enjobras Vampré e outros;

De 32:240$, supplementar, para occorrer ás despezas de installação de um elevador electrico no edificio do Supremo Tribunal Federal (3ª discussão);

Extraordinario de 1.675:141$218, afim de occorrer ao pagamento dos juros dos depositos da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, no 2º semestre de 1910 (3ª discussão);

De 60:000$, supplementar á verba 24ª do art. 81 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910 (3ª discussão);

Especial de 232:205$217, para pagamento de salarios e serviços de alfaiates e costureiras dos arsenaes da Capital Federal e do Rio Grande do Sul, relativos ao exercicio de 1910, sendo 163:875$447, do primeiro, e 68:329$770, do segundo (3ª discussão);

De 6:812$400, supplementar á verba da consignação — Pessoal — da rubrica 6ª — secretaria do Senado — do art. 2º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910 (2ª discussão);

Autorizando a dar á mesa de rendas de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, o mesmo regimen da mesa de rendas de Antonina, continuando subordinada á Alfandega de Manáos (1ª discussão);

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a João Carlos Freyesleben.

Foram tambem approvadas todas as redacções finaes que se achavam sobre a mesa e encerradas as discussões dos projectos:

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao cartorario da delegacia fiscal do Thesouro, no Paraná, Eurico da Silva Faro;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Luiz Antão da Silva Soares;

Autorizando a concessão de licença de um anno, em prorogação, com ordenado, a Ismael Libanio;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Francisco Constant de Figueiredo;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude a Arthur Gonçalves Dias, porteiro do hospital militar de Manáos.

Para uma explicação pessoal, continuou o seu discurso, iniciado no expediente, o Sr. Dunshee de Abranches.

A sessão foi suspensa ás 5 horas.

O RIO EM SETEMBRO

Em setembro falleceram nesta capital 1.405 individuos, cifra equivalente a uma média de 46.83 obitos diarios e a um coefficiente annual de 18.74 fallecimentos em cada mil habitantes.

Dos fallecidos 1.122 habitavam a zona urbana e 277 a suburbana e rural; 803 eram do sexo masculino e 602 do feminino; 1.168 nacionaes, 231 estrangeiros e 6 de nacionalidade ignorada.

O estado sanitario foi bom. Deram-se, é certo, alguns casos de peste bubonica (10 notificações com dois obitos) e foi denunciado um caso "suspeito" de febre amarella em um individuo que, vindo do norte, aqui falleceu 28 horas depois de desembarcar, mas, examinadas as cifras dos demais causas de obito, e confrontada a mortandade geral de agora com a do mez correspondente do anno proximo passado, no qual falleceram 1.588 pessoas, portanto, uma média e uma taxa mortuaria muito mais elevadas do que as que acima registrámos, vê-se-ha que são satisfatorias as condições sanitarias actuaes da nossa metropole.

Eis as causas e as cifras dos obitos occorridos em setembro:

Febre typhoide, 2; paludismo, 21; variola, 1; sarampo, 4; coqueluche, 26; diphteria e crup, 8; grippe, 63; dysenteria, 13; peste, 2; febre amarela, 1; lepra, 1; outras, 1.262.

Os cartorios de registro civil das pretorias urbanas e suburbanas accusaram em setembro a inscripção de 2.114 nascimentos e 511 casamentos, cifras essas equivalentes, a primeira a uma média de 71.46 por dia, e a um coefficiente de 28.59 em cada mil habitantes, e a segunda a 17.05 casamentos diarios e 6.81 por mil habitantes.

No movimento da população houve um excesso de 3.356 entradas sobre as saidas, por via maritima e terrestre.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 23 motoristas, 12 carroceiros, nove cocheiros, 25 conductores de vehiculos a mão, um carroceiro, extrahiram-se quatro titulos de idoneidade e registraram-se cinco licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, ao motorista Jayme Ferreira, por ter com o automovel n. 344, transitado com excessiva velocidade; de 50$, Joaquim Gonçalves Cardoso, João Maria Pereira e Silveira & Silva; de 10$, ao motorista Ignacio de Almeida.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Recurso extraordinario (sobre embargos — N. 491, do Ceará; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, embargado, Rodolpho Marcos Theophilo; recorrida embargante, a fazenda do Estado do Ceará — Contra o voto do relator, que recebia em parte os embargos, foram estes desprezados, confirmando-se o accordão embargado.

Impedidos, os Srs. Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal.

N. 591, da Capital Federal; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, Paschoal Segreto; recorrida, a fazenda federal — Deu-se provimento ao recurso para reformar a sentença e julgar procedente a acção, menos quanto aos juros da móra, contra o voto do Sr. G. Natal, que reconhecendo ser caso de recurso, negava-lhe provimento.

Os Srs. Godofredo Cunha e Pedro Lessa votaram tambem pelo reconhecimento do direito do recorrente aos juros da móra.

Impedidos, os Srs. Almeida Ribeiro e M. Espinola.

Aggravo de petição — N. 1.436, do Estado do Rio; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes; aggravada, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. L. — Negou-se provimento ao aggravo, contra o voto dos Srs. relator, Godofredo Cunha e M. Espinola.

(Sobre embargos) — N. 1.282, da Capital Federal; relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante, Paschoal Segreto; aggravada, a União Federal —Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellação crime — N. 502, de São Paulo; relator, o Sr. Leoni Ramos; appellante, João Rossi; appellada, a justiça federal— Negou-se provimento ao recurso para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.340, de Goyaz; relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, o Estado de Goyaz; appellados, Virgiano & Jacome — Deu-se provimento á appellação para annullar o processado, contra o voto dos Srs. Pedro Lessa e Ribeiro de Almeida.

Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

Carta testemunhavel — N. 1.435, de S. Paulo; relator, o Sr. André Cavalcanti; supplicantes, João Teixeira Pombo; supplicado, Pierre Brielmayer — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção — N. 251, da Capital Federal; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; suscitantes, barão de Santa Cruz e Cesar de Sá Rabello; suscitados, o juiz da primeira vara e o juizo federal — Julgou-se não ser caso de conflicto, unanimemente.

Aposentadoria annullada — O Dr. João Cruvello Cavalcanti allegando haver sido violentamente aposentado no cargo de director da recebedoria do Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1893, intentou acção no juizo federal da 2ª vara para o fim de ser declarado nullo o referido acto.

Processado o feito, o juiz julgou-o afinal procedente e condemnou a União no pedido.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Não funccionou hontem nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação.

Pelo desembargador Affonso de Miranda, presidente da Côrte de Appellação foram distribuidos os seguintes processos:

A' 1ª CAMARA

Recurso crime—N. 394.
Carta testemunhavel—N. 311.

A' 2ª CAMARA

Aggravo de petição—N. 2.496.
Apellação crime—N. 962.
Appellações crimes—N. 958, ao Sr. Nabuco de Abreu; n. 959, ao Sr. Ataulpho; n. 960, ao Sr. Gabaglia; n. 961, ao Sr. Moura Carijó; n. 963, ao Sr. Nestor Meira.
Appellação civel—N. 1.672, ao Sr. Pitanga.
Appellações commerciaes—N. 1.645, ao Sr. Lima Drummond; n. 1.678, ao Sr. Celso Guimarães.

Liquidação Alves Pinhão & C.—O juiz da 3ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Alves Pinhão & C., estabelecida á rua Uruguayana n. 133.

A medida foi requerida por Manoel Alves Pinhão por ter fallecido seu irmão e socio José Alves Pinhão.

Foi nomeado liquidante o socio sobrevivente.

Porto de Belém—O juiz da 3ª vara commercial julgou findo o processo de liquidação da sociedade celebrada entre João Augusto Cavalheiro e Frederico Bender, relativo á concessão para as obras de melhoramentos do porto de Belém.

Separação de corpos—O juiz da 2ª vara civel decretou a separação de corpos requerida por Simão de Paiva Mattos contra sua mulher Beatriz de Souza Paiva.

Pronuncias — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedentes as denuncias offerecidas pelo ministerio publico contra Chrispim Dario de Sant'Anna, accusado de ter roubado de Antonio Maria Vieira, em 6 de outubro ultimo, na rua Santo Christo n. 283, a quantia de 269$420; Joaquim Luiz da Silva, accusado de ter furtado varios ferros do gabinete do cirurgião-dentista Carlos Peixoto, á rua da Carioca n. 34, em 29 de maio ultimo; e José Antonio Rodrigues e Arthur Colins, accusados de roubo de um relogio, no valor de 35$, occorrido em 6 de julho, na casa n. 153 da rua do Hospicio.

Foi absolvido — José Francisco de Miranda Cruz, processado sob a accusação de ter entrado em uma casa da praça da Republica, por meio de chaves falsas, foi absolvido por sentença do juiz da 3ª vara criminal, porque o delicto não ficou sufficiente provado.

Sentença reformada — O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, reformou para tres mezes a pena de sete e meio mezes de prisão imposta pelo juiz da 13ª pretoria a Benedicto José Felicio, processado por ferimentos leves.

Benedicto, que tem menos de 21 annos, foi mandado em liberdade, por já ter cumprido a pena.

"Habeas-corpus" — O juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" preventivo impetrado em favor de Luiz de Araujo Paes Carvalhaes, sob allegação de estar ameaçado de detenção illegal, por parte da policia do 22º districto, e mandou que fosse cassado o salvo-conducto expedido em seu favor.

O paciente, requerendo a medida, não mais compareceu em juizo.

— O juiz da 5ª vara criminal julgou improcedente o "habeas-corpus" preventivo em favor de Jeronymo Lopes de Souza, sob allegação de estar ameaçado de soffrer violencia por parte da policia do 12º districto.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Lloyd Americano, ao meio dia de 23, para fusão.

—Terras e Colonização, a 1 hora de 25, para contas e eleições.

—Fabrica Paulistana, para legalizar a assembléa anterior, ás 2 horas de 25.

—Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 30.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 30, para tratar de assumptos de interesse.

—Companhia de Seguros Indemnizadora, para resolver a respeito do mandato da directoria, a 1 hora de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia America Fabril, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Banco Hypothecario, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Ap. do Espirito Santo, de 7 o|o, estão sendo resgatadas desde já.

—T. Confiança Industrial, desde já, os juros das debentures.

—Ap. municipaes, do emprestimo de 1896 e de 1906, os juros de 6 % desde já.

—Municipaes de £ 20, ouro, desde já, o coupon n. 14, no Banco do Brazil, sendo as nominativas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador, ás terças, quintas-feiras e sabbados.

—Manufactora Progresso, desde já.

—Ordem 3ª do Monte do Carmo, os juros dos consolidados e o capital resgatado, desde já.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 500:000$ desde já.

—Tecidos Corcovado, os juros do 18º coupon da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda serie do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8 coupon de juros do 2º semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O movimento, hontem, em cambio correu geralmente acanhado, tanto mais que só a 25 teremos paquete para a Europa.

Por conseguinte, a partir de segunda-feira até o encerramento da mala do Chili, a saír naquelle dia para Hamburgo, os trabalhos de semana serão mais desenvolvidos, sobre cujo vapor forneceriam letras, bem como para o *Aragon*, a 1 de novembro, a taxa de 16 7|32 d., em quasi todos os bancos.

Bancos eram os bancos que davam a 16 13|64, a que não havia procura, como o particular, letras promptas a 16 17|64, e a prazo a 16 9|32 d., nesses papeis registrando-se tambem poucos negocios.

Foi vendida inalterada por todos os bancos a tabela de 16 3|16 d., sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	[illegible]
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16 1|32 a	16
Paris (por franco)	$595 a	$596
Hamburgo (por marco)	$735 a	$737
Italia (por lira)	$591 a	$593
Portugal (réis forte)	$314 a	$316
Hespanha (por peseta)	$556 a	$553
Nova York (por dollar)	3$080 a	3$100
Turquia (por pence)	—	—
Austria (por corôa)	16	a 16 1|32

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$020 a	3$000
Uruguay (por peso)	3$240 a	3$220

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$595 a	$596

Operações:		
Bancario	16 13|64 a	16 7|32
Particular	16 17|64 a	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	[illegible]	[illegible]
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$728 a	$730
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 21 do corrente:
Entradas—214 libras, 200 francos e 500$ em ouro nacional.
Saidas—1.056 ½ libras, 10.240 francos, 310 marcos, 200 dollars e 1:000$ em ouro nacional.
Lastro—Ouro em deposito, 328.770:463$054; responsabilidade do Thesouro, 19.330:776$010.
Emissão—Notas em circulação, 348.103:770$; moeda subsidiaria, 12:469$070.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra)	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco)	$589 a	$596
Hamburgo (por marco)	$727 a	$732
Italia (por lira)	—	$593
Portugal (réis forte)	—	$318
Nova York (por dollar)	—	3$083
Operações:		
Bancario	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou a Bolsa, hontem, relativamente animada, apesar de ser meio feriado o dia em nossa praça.

Despertaram regular interesse os trabalhos em papeis de jogo, muitos delles tendo continuado em boas [illegible]

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o|o):	
1 e 4 a	1:028$000
Emprestimo de 1909:	
4, 9, 15, 21 e 20 a	1:011$000
Idem de 1903:	
10 a	1:026$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio, de 100$ (4 o|o):	
10 a	97$500
Minas, de 1:000$000:	
1 e 15 a	978$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (nominaes):	
20 a	205$000
Emprest. de 1906 (ao portador):	
10 e 20 a	204$000
Idem (nominaes):	
1 e 4 a	[illegible]
Nitheroy (ao portador):	
10 a	[illegible]
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco Mercantil:	
10 a	[illegible]
Docas de Santos (portador):	
200 e 5 a	402$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
200 e 300 a	[illegible]
Comp. Tecidos Mageense:	
[illegible]	[illegible]
DEBENTURES DIVERSAS:	
Comp. Tecidos Botafogo:	
10 a	210$000
Comp. Tecidos S. Pedro:	
10 a	210$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:030$000	1:027$000
Empr. de 1897 (4 o|o)	[illegible]	[illegible]
Empr. de 1903 (5 o|o)	[illegible]	[illegible]
Empr. de 1909 (5 o|o)	[illegible]	[illegible]
Empr. de 1910 (3 o|o)	[illegible]	[illegible]
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	98$500	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	979$000	978$000
Espirito Santo (5 o|o)	[illegible]	[illegible]
Idem (8 o|o)	[illegible]	[illegible]
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:035$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)	206$000	205$000
Idem (ao portador)	206$000	205$000
Idem de 1906 (nom.)	206$000	[illegible]
Idem (ao portador)	206$000	205$000
Idem de 1909 (nom.)	195$000	194$000
Idem (ao portador)	[illegible]	[illegible]
Ouro, £ 20 (nominaes)	203$000	[illegible]
Idem (ao portador)	[illegible]	[illegible]
Nitheroy (2ª serie)	—	[illegible]
Idem (ao portador)	212$000	[illegible]
Campos (nominaes)	[illegible]	[illegible]
Empr. de Petropolis	[illegible]	[illegible]
DEBENTURES:		
Brazil Industrial	213$000	211$500
Carioca (tec., nom.)	—	[illegible]
Idem (ao portador)	—	[illegible]
Corcovado (tecidos)	212$000	[illegible]
Esperança (tecidos)	[illegible]	[illegible]
Confiança Industrial	[illegible]	[illegible]
Petropolitana (tecido)	[illegible]	[illegible]
S. Bernardo Fabril	[illegible]	[illegible]
Fabril Paulistana	[illegible]	[illegible]
Industrial Mineira	[illegible]	[illegible]
Industrial Campista	[illegible]	[illegible]
Cattleya (tecidos)	[illegible]	[illegible]
Tecidos Botafogo	[illegible]	[illegible]
Tecidos Santa Rosalia	[illegible]	[illegible]
Petropolitana (tecidos)	[illegible]	[illegible]
Cantareira e Viação	[illegible]	[illegible]
Carris Urbanos, de 100$	[illegible]	[illegible]
Mercado Municipal	[illegible]	[illegible]
Indust. de Electricidade	[illegible]	[illegible]
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios	—	160$000
Docas de Santos	214$000	210$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica	215$000	211$000
O Paiz	590$000	—
Jornal do Brazil	205$000	198$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Trajano de Medeiros	205$000	198$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Caixa de Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	96$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	215$000	210$000
Commercial	230$000	228$000
Do Commercio	210$000	200$000

	Vendedor	Comprador
Da Lavoura	175$000	170$000
Nacional	100$000	100$000
Mercantil	270$000	265$000
Constructor	—	[illegible]
Credito Real de Minas Geraes	135$000	130$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	315$000	300$000
Comp. America Fabril	—	380$000
Companhia Corcovado	—	200$000
Comp. Brazil Industrial	305$000	297$000
Companhia Confiança	260$000	253$000
Comp. Petropolitana	285$000	281$000
Companhia Esperança	—	144$000
Companhia S. Felix	95$000	90$000
Companhia Carioca	250$000	235$000
Companhia S. Pedro	—	210$000
Comp. Indust. Campista	[illegible]	[illegible]
Comp. União Lavrense	[illegible]	[illegible]
Companhia Progresso	[illegible]	[illegible]
Companhia Botafogo	[illegible]	[illegible]
Companhia Santo Aleixo	[illegible]	[illegible]
Comp. Ilha da Tijuca	[illegible]	[illegible]
Companhia Esperança	[illegible]	[illegible]
Industrial Mineira	[illegible]	[illegible]
Comp. S. Joaquim	[illegible]	[illegible]
Companhia de Juta	[illegible]	[illegible]
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos (nom.)	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos (port.)	[illegible]	[illegible]
Frigorifico ...	[illegible]	[illegible]
Est. de Ferro ...	[illegible]	[illegible]
Emp. Popular	210$000	200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 21	78:166$275
Idem de 1 a 21	539:318$881
Em igual periodo de 1910	293:117$879

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 13 do corrente

Presentes o presidente interino Couto e os deputados Conceição, Lyra, Goulart e os supplentes Marinho Prado e Diniz e o director da secretaria, Dr. Isidoro Campos, faltando, com causa justificada, o presidente Torres, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De Lanman & Kemp, Estados Unidos, para o registro da marca "Saposana", que distingue o sabonete de sua fabricação—Como requerem;

De Barclay & Barclay, Estados Unidos, para o registro da marca que distingue preparados medicinaes de sua fabricação—Como requerem;

De The Oxigenator Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Oxipathor", que distingue apparelhos oxigenadores de seu commercio—Como requer.

De A. W. Faber, Allemanha, para o registro de oito marcas que distinguem lapis, porta-lapis, artigos de escriptorio, etc., de sua fabricação—Como requer;

De A. W. Faber, Allemanha, para o registro das marcas "Mercantille" e "Post Office", que distinguem lapis, giz, caixas de pennas, etc., de sua fabricação—Como requer;

De Antonio Dossani, para o registro da marca "Pente Ideal Restaurador do Cabello", que distingue pentes de seu commercio—Como requer;

Da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para o registro da marca "Talisman", que distingue goiabada de sua fabricação—Como requer;

De Kobler & C., para o registro da marca "Fundição Brazileira", que distingue artigos de fundição e serralheria, de seu commercio—Como requerem;

De Villar & C., para o registro da marca "Eureka", que distingue um preparado para limpar metaes, de sua fabricação—Como requerem;

De Isaias P. Alves, para o registro da marca "Nervior", que distingue um preparado pharmaceutico, de sua fabricação—Como requer;

De Euber & C., para o registro da marca "Tres Mosqueteiros", que distingue morim e tecidos em geral, de seu commercio—Como requerem;

De Cortez & Varella, para o registro da marca "Dupla Parda", que distingue a cerveja de sua fabricação — Indeferido, por não conferir a declaração da marca com o desenho apresentado.

De H. J. Heinz Company, Chesebrough Manufacturing Cº. (Consolited), Mapin & Webb (1908), Limited, Huntley & Palmers, Limited, Jurgen Peters, Arthur Alves de Bouza, Alzira Lannes Ribeiro, Vivaldi & C. e Companhia Cervejaria Bohemia, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob os ns. 3.031, e 3.032, 3.033, 3.034 a 3.037, 3.038, 3.039, 7.376, 7477, 7.488, 7.489, 7.490-7.491 — Como requerem;

De Antonio Diniz & C., para o deposito de suas marcas registradas na Junta Commercial do Pará sob os ns. 43, 44, 45, 51, 52 e 53—Como requerem;

De Honorio Berrogain, como presidente da Sociedade Anonyma Empreza Brazileira de Automoveis, pedindo modificação no nome de outra empreza de igual nome, cujos estatutos foram archivados nesta junta—Em face do disposto no art. 14, § 2º do decreto n. 434, de julho de 1891, fallece competencia a esta junta para dar as providencias pedidas, pelo que dirija-se o supplicante ao poder competente;

De S. Rodrigues & C. e Alvares & C., para o archivamento de seus contractos sociaes—Como requerem;

De Telles & C., para o archivamento de seu contrato social—Juntem a procuração de socio ausente e voltem, querendo;

De Cunha & Brito, para o archivamento de seu contracto social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Arsenio de Lemos & C., para o archivamento de seu contracto social—Indeferido, por se tratar de contracto destinado a fins ruraes, sujeito a outra jurisdicção;

De Teixeira & Loureiro, para annotação no seu contracto social que deixou de ser seu interessado Manoel Fernandes Revez—Como requerem;

De Leite & C. e Mourão Gomes & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Marcos Coelho & Sampaio, Ascenção Soares & C., J. C. Welss & C., Gustavo Vianna & C., Miguel Papaterra, Mattos & Ramos, Alves Carrido & C., José Lourenço Rodrigues, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Manoel F. dos Santos, para o registro de sua firma commercial—Em vista da informação anterior, como requer;

De Barreto, Irmão & C., para annotação no registro de sua firma da abertura de uma filial á rua Pereira de Almeida n. 57—Como requerem;

De Antonio Bordalo & C., Pinheiro & Silveira, Arthur & Ed. Levy e Brandão, Cannoti & C., para annotação nos registros de suas firmas da alteração na numeração de seus estabelecimentos commerciaes, feita pela Prefeitura, sendo o 1º de n. 186, para n. 190, o 2º de n. 51 para n. 47, o 3º de n. 109 para n. 139 e o 4º de n. 44 para n. 52—Como requerem;

De Heraclito & C., para annotação no registro de sua firma de mudança da rua de S. Pedro n. 23 para a rua Primeiro de Março n. 101—Como requerem;

De M. J. Ribeiro de Meirelles, para transferencia a elle, peticionario, do livro copiador, pertencente á firma extincta O. Pimentel & Meirelles, de quem é successor—Como requer.

Relação dos contractos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão realizada em 13 do corrente.

CONTRATOS

De D. Laura Natividade da Silva e Santos Alvares e o socio de industria Bernardino S. Alvares, para o commercio de alfaiataria e fazendas, á rua Theophilo Ottoni, com o capital de 6:000$, sob a firma Alvares & C.;

De Manoel Joaquim da Cunha e Sebastião Gonçalves de Brito, para a exploração de um privilegio applicavel á barbatana, com o capital de 5:000$, sob a firma Cunha & Brito;

De Seraphim Rodrigues Martins e José de Mello, para o commercio de seccos e molhados, á rua Miguel de Frias n. 26, com o capital de 8:000$, sob a firma S. Rodrigues & C.

DISTRATOS

De Leite & C. e Mourão Gomes & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em consequencia de noticias fortemente desfavoraveis dos centros consumidores, tornara-se o mercado de café, no dia anterior, completamente estremecido, de sorte que os negocios realizados, que foram muito reduzidos, não obtiveram preço melhor do que o de 14$, de accôrdo com as informações que démos.

Cumpre-nos asseverar, porém, que não somos pessimistas, como bem se póde deprehender de nossas noticias, em que fazemos apreciações sobre o andamento e destino de todos os mercados.

Por isso, seguimos sempre de perto e com o maior interesse a marcha desses mercados, sem nos desviar da exactidão das suas condições nas occasiões em que se depreciam ou sobem os respectivos preços, por effeitos especulativos ou legitimos.

Não podemos, porém, deixar passar sem reparo a versão que corria no mercado, de vespera, á tarde, sobre negocios feitos ao preço de 14$200, a que, em vista das condições irregulares do mercado, tornaram-se impossiveis quaesquer operações do typo 7, tanto mais quanto os compradores conservaram-se retraidos e em espectativa, não intervindo em negocios ao preço da abertura, que era de 14$, quanto mais ao de 14$200.

Os interessados, provavelmente, inspirados pelas aberturas das bolsas da Europa, que accusaram 25 centimos de alta e aproveitando essa circumstancia lançaram esse preço, mas andaram desse modo mal succedidos, por isso que, hontem, embora houvessem algumas bolsas accusado altas nos ultimos fechamentos, o nosso mercado abriu completamente desorganizado e confuso.

Com effeito, não se fizeram negocios de especie alguma e as cotações foram declaradas nominaes.

Os compradores, diante das evoluções referentes ás aberturas das bolsas que foram de baixa, recuaram, e assim abandonaram o mercado completamente.

Os commissarios, embora pouco abastecidos, levaram á venda regular quantidade de café, que foram obrigados a retirar da taboa totalmente, dada a abstenção geral dos compradores ante as noticias de baixa das primeiras chamadas das bolsas do Havre e de Hamburgo.

Durante o dia, persistindo as bolsas nas evoluções de baixa, de caracter bastante accentuado, o mercado continuou com os animos todos, geralmente entrigados.

Com effeito, tomado quasi de panico, os compradores abstiveram-se por completo de fazer offertas, de sorte que ficaram todos os interessados na espectativa das posteriores evoluções dos centros para, então, agirem com segurança.

De tarde, o centro de café accusou negocios de 471 saccas, insufficientes pela sua insignificancia para regularizar as cotações que ficaram, por effeito da desorganização do mercado, em condições puramente nominaes.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 70.100 saccas, contra 81.800 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	226
Cabotagem	2.541
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.946
Estrada de Ferro Leopoldina	3.928
Total	8.641
Desde o dia 1 de julho	1.164.372

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	500
No dia de ante-hontem	3.500
Desde o dia 1 do corrente	148.000
Desde o dia 1 de julho	438.000
Passaram por Jundiahy	70.100

Pauta da semana, 920 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	168.819
Ultimas entradas	11.638
Total	198.457
Ultimos embarques	8.462
Stock actual	189.995

ENTRADAS

Do dia 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	101.548	6.092.880
Estrada de F. Central	75.878	4.552.680
Por via maritima	14.808	888.480
Total	192.234	11.534.040

Do dia 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	105.476	6.328.560
Estrada de F. Central	77.824	4.669.440
Por via maritima	17.875	1.072.500
Total	201.175	12.070.500

EMBARQUES

Dia 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.929	115.740
Europa	5.863	351.780
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	670	40.200
Total	8.462	507.720

Do dia 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	75.034	4.502.040
Europa	74.520	4.471.200
Rio da Prata	7.063	423.960
Pacifico	782	46.920
Cabo	9.675	580.500
Cabotagem	7.905	474.300
Total	174.982	10.498.920
Desde o dia 1 de julho	988.852	59.331.120

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	NOMINAL
" n. 4	NOMINAL
" n. 5	NOMINAL
" n. 6	NOMINAL
" n. 7	NOMINAL
" n. 8	NOMINAL
" n. 9	NOMINAL

O mercado de Santos funccionou ante-hontem calmo, ao preço de 8$600 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 58.395 saccas, e as saidas de 140.904, sendo o *stock* actual de 2.436.632 saccas.

Desde 1 do mez foram recebidas 1.315.062 saccas e remettidas 997.248 ditas.

Entraram desde 1 de julho 5.560.021 saccas e sairam 3.885.182 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações dos ultimos fechamentos:

Nova York, 20—Alta parcial de 2 a 15 pontos.

Opção de dezembro, 14,95 centimos por libra.

Ultimas vendas, 154.000 saccas.

Havre, 20—Baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de dezembro, 88 3|4 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 60.000 saccas.

Hamburgo, 20—Alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de dezembro, 71 pfening por 1|2 kilo.

Ultimas vendas, 85.000 saccas.

Londres, 20—Alta de 3 a 6 d.

Opção de dezembro, 67 sh. e 6 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Aberturas:

Nova York, 20—Baixa de 26 a 39 pontos nas opções.

Havre, 20 — Baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções:

Dezembro, 88 1|4; março, 85 3|4; maio, 85 1|2, e julho, 85 1|4 de francos por 50 kilos.

Hamburgo, 20—Baixa de 3|4 a 1 pfening.

Opções:

Dezembro 70 1|4; março, 69; maio, 68 3|4, e julho, 68 1|2 de pfenings por 1|2 kilo.

Londres, 20—Baixa de 6 a 9 d.

Opções:

Dezembro, 66|3; março, 65; maio, 65; e julho, 64|6 d. por 112 libras.

Segundas chamadas:

Nova York, 21—Baixa de 30 a 45 pontos nas opções.

Havre, 21—Baixa de 1 a 1 1|2 franco.

Hamburgo, 21—Baixa de 1 1|2 a 1 3|4 de pfenings.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma alta de 5 pontos, elevando a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 5.53 d. por libra.

O nosso mercado esteve completamente paralysado, e por isso sem negocios de importancia.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 632 fardos.

O deposito, hontem, era de 11.157 fardos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$700 a 10$200
Idem, 1ª sorte	9$300 a 9$800
Idem mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Natal, 1ª sorte	9$300 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$300 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$500 a 10$200
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$300 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$300 a 9$500
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	Nominal
Sergipe, Dores	Nominal

Assucar.

Este mercado funccionou, hontem, estavel, com compradores para lotes a 420 réis sobre cristaes, mas sem vendedores.

As entradas de ante-hontem foram de 10.303 saccos, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo vapor *Pirangy*, 3.338 saccos, a Barbosa Albuquerque & C., e 2.360 a Fry Youle & C.;

De Natal, 263, a Sequeira Veiga & C.;

De Campos, pela Leopoldina, trapiche Cantareira, 1.200 a Thomaz da Silva & C., 300 a Meirelles, Zamith & C., 200 a Fry Youle & C. e 2.642 á ordem.

Resumo	*Saccos*
Campos	4.342
Pernambuco	5.698
Natal	263
Total	10.303

Sahidas em 20:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	3
Medeiros	58
Rio de Janeiro	701
Armazem n. 13	83
Armazem n. 14	549
Armazem n. 12	146
Commercio e Navegação	291
S. João da Barra	30
Cantareira	1.075
Total	2.936

Existencia hontem, em trapiches, 344.659 saccos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$360 a	$440
Idem cristal	$390 a	$440
Idem, 3ª sorte	$360 a	$400
2º jacto	$320 a	$400
Somenos	$320 a	$350
Amarello, cristal	$360 a	$380
Mascavinho	$300 a	$380
Mascavo, bom	$240 a	$270
Idem regular	$230 a	$250
Idem baixo	Nominal	

PREÇOS CORRENTES

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Café em grão	$960
Aguardente	$340
Farinha de mandioca	$200
Milho	$150
Toucinho	$900

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do Havre e escalas, pelo vapor inglez *Highlande Monarch*: varios generos, a Chargeurs Reunis;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Salta*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Bremen e escalas, pelos paquetes allemães *Mainz* e *Crefeld*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Italia*: varios generos á F. Martinelli & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Halle*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Maria Flora*: peixe, ao mestre.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Havre e escalas, inglez *Highlande Monarch*; Buenos Aires e escalas, francez *Salta*; Bremen e escalas, allemães *Mainz* e *Crefeld*; Genova e escalas, italiano *Italia*; Santos, allemão *Halle*; Cabo Frio, nacional *Maria Flora*; alto mar, inglez *Cormorant*.

Ilha Grande, rebocador nacional *Laurindo Pitta*.

Vapores saidos:

Hamburgo e escalas, allemão *Gunther*; Londres e escalas, inglez *Lanton*; portos do sul, nacional *Itapuca*; S. João da Barra, nacional *Pinto*; Marselha e escalas, francez *Salta*; Genova e escalas, *Abercilá*; Florianopolis e escalas, nacional *Satellite*; Buenos Aires e escalas, francez *Provence*.

Itabapoana, escuna nacional *Monte Alegre*.

Vapores esperados:

22 Portos do sul, *Anna*.
22 Portos do sul, *Ibiapaba*.
22 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
22 Liverpool e escalas, *Vandick*.
22 Liverpool e escalas, *Lincolnshire*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
23 Rio da Prata, *Islandia*.
23 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
23 Rio da Prata, *Cap Arrona*.
24 Portos do sul, *Itaperuna*.
24 Portos do sul, *Itauba*.
24 Portos do norte, *Itaucma*.
24 Southampton e escalas, *Nile*.
24 Londres, *Beaumont*.
24 Rio da Prata, *Re Umberto*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Portos do sul, *Itapery*.
25 Portos do norte, *Cabedello*.
25 Liverpool e escalas, *Ortega*.
25 Callão e escalas, *Oravia*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
25 Hamburgo, *Macedonia*.
25 Portos do sul, *Laguna*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
26 Portos do norte, *Brazil*.
26 Santos, *Santos*.
27 Trieste e escalas, *Columbia*.
27 Nova York, *Tennyson*.
27 Leixões e escalas, *Calderon*.
27 Nova York, *Cuiabá*.
27 Hamburgo, *Cap Verde*.
27 Portos do sul, *Itaúna*.
28 Portos do norte, *Manáos*.
28 Portos do norte, *Itassucê*.
28 Rio da Prata, *Brasile*.
28 Antuerpia, *Cromwell*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
29 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.

NOVEMBRO:

1 Trieste e escalas, *Laura*.
1 Rio da Prata, *Umbria*.
1 Rio da Prata, *Aragon*.
2 Santos, *Hohenstaufen*.
3 Santos, *Atlanta*.
3 Santos, *Barra*.
4 Havre, *Amiral Ponty*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
4 Rio da Prata, *Konig F. August*.
8 Rio da Prata, *Atlantique*.
8 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Rio da Prata, *Nile*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
8 Genova e escalas, *Taormina*.

Vapores a sair:

22 Paranaguá, *Rio Pardo*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Bremen e escalas, *Halle*.
22 Marselha e escalas, *Salta*.
22 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
23 Recife e escalas, *Fagundes Varella*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *Atlantique*.
24 Rio da Prata, *Nile*.
24 Genova e escalas, *Re Umberto*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Portos do norte, *Mossoró*.
25 Portos do sul, *Itaucma*.
25 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
25 Callão e escalas, *Ortega*.
25 Portos do sul, *Cubatão*.
25 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itauna*.
26 Pernambuco e escalas, *Itapacy*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Montevidéo e escalas, *Sirio* (1 hora).
27 Caravellas e escalas, *Carolina*.
27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
27 Rio da Prata, *Cap Verde*.
28 Genova e escalas, *Brasile*.
28 Nova York, *S. Paulo*.
28 Pará e escalas, *Ibiapaba*.
28 Rio da Prata, *Columbia*.
28 Portos do sul, *Itaubc*.
29 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Portos do norte, *Jaguaribe*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Pernambuco e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Santos, *Canoé*.
31 Trieste e escalas, *Atlanta*.
31 Trieste e escalas, *Balaton*.

NOVEMBRO:

1 Southampton e escalas, *Aragon*.
1 Rio da Prata, *Laura*.
1 Genova e escalas, *Umbria*.
2 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
2 Rio da Prata, *Saturno*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Trieste e escalas, *Atlanta*.
4 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 Southampton e escalas, *Nile*.
8 Genova e escalas, *Italia*.
8 Rio da Prata, *Taormina*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas:

Entrada de longo curso, de 17 a 19 do corrente, pelo vapor inglez *Aragon*, de Southampton e escalas.

Cargas de Southampton:

Queijos—8 caixas a Teixeira Borges, 12 ao mesmo, 30 a Santos & C., 15 a Antunes & C., 10 a F. Alvarez, 20 a D. Coelho, 30 a C. Costa 75 a Ferreira Irmão, 15 ao mesmo, 10 a H. Marti & C., 5 a B. Fernandes, 8 ao mesmo, 12 a I. Boetcher & C., 60 a T. Borges, 17 a Alves & C. e 10 a F. A. Rodrigues.

Prezuntos—10 caixas a Ferreira Irmão, 8 a B. Fernandes e 10 a U. Zagari & C.

Chá—3 caixas a M. Kpymons.

Uvas—406 barricas a Ferreira Irmão, 206 a Couto & C., 201 a E. Simões, 148 á ordem e 151 á ordem.

Doces—40 caixas a D. Coelho e 28 a T. Borges.

Frutas—293 volumes a Couto & C.

Peixe—19 caixas a G. Boetcher & C.

Salmon—4 caixas aos mesmos.

Salchichas—1 caixa aos mesmos.

Queijos—3 caixas aos mesmos.

Peixe—3 caixas aos mesmos.

Salmon—1 caixa aos mesmos.

Queijo—1 caixa aos mesmos.

Peixe—5 caixas a Alves & C.

Toucinho—1 caixa aos mesmos, 1 aos mesmos e 2 a J. A. Rodrigues.

Queijos—2 caixas ao mesmo.

Salchichas—1 caixa ao mesmo.

Queijos—3 caixas ao mesmo.

Peixe—1 caixa ao mesmo.

Toucinho—1 caixa ao mesmo.

Queijos—1 caixa ao mesmo.

Salchichas—1 caixa ao mesmo.

Peixe—6 caixas ao mesmo.

Frutas—32 caixas a C. N. Delbovre.

De Vigo:

Peixe—23 caixas a Fernandes Alvares.

De Lisboa:

Uvas—250 caixas a Couto & C., 100 aos mesmos e 58 barricas aos mesmos.

Frutas—532 caixas a Ferreira Irmão, 148 aos mesmos, 558 aos mesmos, 1.673 aos mesmos, 100 a Couto & C., 50 a C. M. C. Alimenticias, 100 á mesma e 230 a Santos Pontes & C.

— Pelo vapor *Avon*, do Rio da Prata.

Carga de Montevidéo:

Xarque—719 fardos á ordem, 350 a Silva Monarcha e 954 a Frias & C.

—O vapor *Tuder Prince*, de Rosario, não trouxe carga.

—Os vapores allemães *Konig Frederico August*, de Hamburgo, e *Gunther*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga.

—O vapor inglez *Racburn* de Santos trouxe carga em transito.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 335:509$079, sendo em ouro 136:062$236 e em papel 199:446$843.

De 1 a 21 do corrente a renda foi de réis 5:841:221$704, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.740:167$352, sendo a differença a maior para o anno corrente de réis 101:054$441.

—Para servir durante a proxima semana nos postos abaixo, foram designados os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Jovita O. C. Rebello;

Correio—José B. Pereira de Mesquita, João Fernandes de Barros e Francisco Paulino de Mendonça;

Bagagem (1ª e 2ª classes)—Rodolpho Tinoco; (3ª classe) B. Alencar Coimbra;

Despacho sobre agua—Bartholomeu de Sá e Souza;

Arqueação—Jovino Barral e Domingos S. Thiago;

Avarias—Antonio Carneiro da Gama Malcher, Antonio Fernandes da Veiga e A. Pereira da Costa.

—A commissão arbitral, nomeada para julgar um recurso interposto por Prisma Scale & C., de uma decisão da commissão de tarifas, deve se reunir amanhã.

São arbitros nesta commissão, por parte do commercio, os Srs. Antonio Mendes Caldas Mala e Mario de Carvalho, e por parte da fazenda nacional, os Srs. Angelo da Veiga e Pinto da Fonseca.

—Foi concedida isenção de direitos para o material destinado aos serviços de mineração da The Sona Diamont Mining Company, Limited.

—Tiveram entrada hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios:

Ao Sr. Nepomuceno, o de n. 1.212, do vapor inglez *Highlands Monarch*, procedente do Havre e consignado a G. Costalem;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 1.213, do vapor allemão *Crefeld*, procedente de Bremen e consignado a Herm. Stoltz & C.;

Ao Sr. Candido Costa, o de n. 1.214, do vapor allemão *Halle*, procedente de Bremen e consignado a Herm. Stoltz & C.;

Ao Sr. Cochrane, o de n. 1.215, do vapor francez *Salta*, procedente de Buenos Aires e consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. B. de Moura, o de n. 1.216, do vapor italiano *Italia*, procedente de Genova e consignado a F. Martinelli & C.;

FOLHETIM 126

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXIII

— Isso não faz ao caso. Darás este anel do pai, o fallecido rei Antonio de Bourbon.

— Que faz? exclamou Noé admirado.

— E, accrescentou o principe, pede-lhe que o leve ao tio. E' uma pequena convenção entre mim e Malican.

— Leve-me o diabo, se eu percebo alguma coisa! murmurou Noé.

— Não precisas perceber!... Boa noite!

E o principe, voltando-se para a parede, tapou a cara com o lençol.

. . . .

Henrique de Navarra não se enganara. Noé levantou-se muito cedo.

Emquanto o principe dormia com o socego e a serenidade de um homem duplamente amado, e que se lisonjeia de brevemente cingir uma corôa real, Amaury de Noé saiu sem ruido do palacio Beausejour, depois de ter distribuido alguns sorrisos protectores, e um aperto de mão aos fidalgos gascões que vigiavam fielmente pelo repouso da rainha de Navarra.

Naturalmente o companheiro de Henrique de Bourbon dirigiu-se directamente para a taberna de Malican.

A praça de S. Germano estava deserta, e a taberna sem um unico freguez.

Apenas Myette, com a sua saia encarnada bastante curta para mostrar um poucochinho da perna, com um corpete de veludo que lhe fazia realçar a belleza de fórmas do busto, Myette, tendo na cabeça o lenço bearnez, que lhe sujeitava a custo os luxuriantes cabellos, Myette collocava em cima do balcão as differentes vasilhas de estanho, e punha tudo o mais em ordem.

— Bons dias, minha pequena — disse Noé, entrando e apertando familiarmente a cintura da gentil baroneza.

Myette fez-se muito corada, mas não se zangou.

— Bons dias, Sr. de Noé — disse ella.

Noé, tornando-se ousado, furtou-lhe um beijo; mas Myette, soltando-se-lhe lestamente dos braços, perguntou, com um pequeno gesto de amuo:

— Que quer que lhe sirva?

— Nada — disse Noé.

— E' pouco.

— Onde está teu tio?

— Deitado ainda.

Noé tirou do dedo o annel do principe, que Myette reconheceu immediatamente.

— Leva-lhe isto — disse elle.

— Isto? — perguntou ella admirada.

— Certamente.

— Para que?

— Não sei, é da parte do principe.

— E' celebre! — murmurou Myette.

E, ligeira como a gazela, dirigiu-se para a escada e subiu ao quarto de Malican.

Noé sentou-se em um banco e, emquanto esperava pela volta de Myette, poz-se a scismar.

Myette tornou a descer instantes depois.

— Ah! — disse ella — o meu pobre tio dormiu bem mal a noite.

— Sim?

— Queixa-se de uma violenta enxaqueca, Sr. de Noé.

— Pobre homem!

— E encarrega-me de lhe pedir desculpa, visto que não póde vir em pessoa servir-lhe de beber.

— Aceito a desculpa — disse Noé, em tom hypocrita, porque, no fundo, estava encantado com a entrevista, a sós, que a enxaqueca do tio lhe permittia com a sobrinha.

Depois sentou-se ao pé della.

— Minha querida Myette — disse elle — teu tio é um excellente homem.

— Oh! bem sei isso...

— E eu estimo-o do coração — accrescentou Noé.

— Pois fique certo de que elle paga-lhe na mesma moeda — disse ingenuamente Myette.

— Esta manhã, sobretudo.

— Por que esta manhã mais do que os outros dias?

— Porque... porque... nos deixa a sós um com o outro e porque...

Myette principiou a sorrir.

— E porque posso repetir-te que te amo, minha querida Myette.

E, dizendo isto, Noé cingiu, com os braços, a cintura da gentil rapariga.

Myette abafou um grito e procurou soltar-se.

Mas Noé era robusto e enlaçara por tal fórma a formosa bearneza, que aquella não conseguiu soltar-se.

— Amo-te!... — repetiu elle com paixão.

— Amaury!... — murmurou Myette, cujo coração falou subitamente.

Noé apertou-a de encontro ao peito e a gentil rapariga sentiu-se estremecer nos seus braços.

Mas, naquelle momento de suprema embriaguez, ouviram uma voz que os fez estremecer e que lhes arrancou um grito de espanto.

— Hé! hé! — dizia a voz — não se incommode, Sr. de Noé.

Noé, livido e tremulo, voltou-se.

Malican, que parecia não sentir já a enxaqueca, estava immovel no ultimo degráo da escada.

— Não se incommode, Sr. de Noé — repetiu elle com ironia.

Noé largou Myette, que, toda confusa, foi collocar-se a um canto da sala e elle proprio recuou um passo.

Comtudo, Malican era apenas um pobre taverneiro, emquanto que o Sr. de Noé era um formoso fidalgo; mas Noé tentara seduzir-lhe a sobrinha e os olhos de Malican chammejavam. Caminhou directamente para o mancebo e disse:

— Sr. de Noé, vou-lhe contar uma historia simples. Tenha paciencia, porque serei breve.

Noé olhava para elle com espanto.

— Meu pai — proseguiu Malican — era um pobre pastor das montanhas e chamava-se Malican, como eu, mas tinha uma filha, que era minha irmã, e pela qual se apaixonou, um dia, um fidalgo.

Malican calou-se um momento, como se quizesse pesar as mais insignificantes palavras.

— Esse fidalgo amava minha irmã e minha irmã amava-o — proseguiu Malican. Um dia meu pai surprehendeu-o aos pés della, e sabe então que fez?

Malican olhou para Noé, mas aquelle parecia petrificado.

O taverneiro proseguiu:

—Meu pai lançou mão da espingarda, apontou-a para o fidalgo e disse-lhe:

—Juro-te pela salvação da minha alma que te mato como um cão, se não casares com a minha filha a quem seduziste.

Ouvindo aquellas palavras de Malican, Noé sobresaltou-se e pareceu despertar de um prolongado somno.

—Oh! oh! exclamou elle, terás tu, meu bom homem, a pretensão de arrancar de mim a mesma promessa?

—Tenho a honra de lhe fazer essa proposta, replicou Malican serenamente.

Ao mesmo tempo o taverneiro abriu o gibão e pegou em duas pistolas que tinha no cinto.

LXXIV

Noé era bravo, e provara-o em mais de uma circumstancia.

Comtudo, as pistolas de Malican eram de um aspecto formidavel, e o olhar do taverneiro não annunciava nada de bom.

—Meu caro Sr. Malican, disse o mancebo, eu não pretendo fugir, e póde, querendo, fechar a porta.

Comtudo, convido-o a que metta as pistolas no cinto.

—Conforme, disse Malican.

—Se deseja conversar commigo, continuou Noé, que recuperara a sua presença de espirito, podemos, talvez, entendermo-nos.

—Nem eu quero outra coisa, Sr. de Noé, disse Malican.

E, como Noé lhe permittira, o taverneiro foi fechar a porta e collocou-se diante de uma mesa que o separava alguns pés do mancebo.

Depois, poz as pistolas em cima da mesa ao alcance da mão, sentou-se e disse:

—Conversemos, Sr. de Noé.

Myette, sempre a tremer, estava como que escondida a um canto da sala.

Noé sentou-se em frente de Malican.

Então, o taverneiro voltou-se para a sobrinha e disse:

—Como o Sr. de Noé e eu vamos tratar de um negocio importante, e como os negocios só se tratam bem com as guelas humidas, vae-me buscar uma garrafa de moscatel velho.

Myette ficou bem contente por ter um pretexto para sair, e não deixou que lhe dessem a ordem segunda vez.

Desappareceu, e voltou minutos depois com a garrafa pedida por Malican.

Durante a ausencia de Myette, Noé e o taverneiro guardaram o silencio de dois adversarios que se observam antes de travarem a lucta.

—Agora, disse Malican, depois da sobrinha ter collocado na mesa a garrafa e dois copos, vae lá para cima, minha filha. O que se vae dizer não é da tua conta.

Myette estava vermelha como uma cereja, e sentia o coração opprimido. Retirou-se de olhos baixos, e subiu lentamente a escada.

Comtudo, quando chegou ao ultimo degráo, isto é, fóra da vista do tio, sentou-se e applicou curiosamente o ouvido, como verdadeira filha de Eva que era.

—Se é do seu agrado, conversemos, meu fidalgo, disse, então, o taverneiro.

—Conversemos, repetiu Noé com indifferença mais affectada que real.

Malican encostou os cotovellos na mesa, olhou de frente para o seu interlocutor e disse:

—Com que então o Sr. de Noé ama minha sobrinha?

—De todo o coração, disse Noé

—E ella... ama-o?...

(Continúa.)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 21 :

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude :

De sessenta dias, ao 3º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal José Barbosa Rodrigues ;

De trinta dias, em prorogação, ao fiel do recebedor da Prefeitura José Justino de Almeida ;

De trinta dias, em prorogação e sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Ariadne dos Santos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 21 de outubro de 1911

Officio expedido :

Ao Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara criminal, enviando o mappa, contendo nomes dos funccionarios da directoria, agencias da Prefeitura, deposito central da Municipalidade e cemiterios municipaes, organizado nos termos dos arts. 95 a 97 do decreto n. 5.561, de 19 de junho de 1905.

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Rodrigues Gonçalves de Macedo e Augusto de Carvalho — Deferidos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903 :

Pelo agente do 2º districto, **Sacramento** :

Manoel Marinho Alves, estabelecido á rua do Hospicio ns. 187 e 189, com deposito de moveis e belchior, multado em 260$ (quatro autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seus negocios sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 4º districto, **S. José** :

Domingos Alves, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de hospedaria no becco dos Ferreiros n. 17 sem a respectiva licença).

Samuel Hansbey Doherty, estabelecido á rua IV ns. 13 a 23 da rua XIV ns. 45 a 55 do mercado municipal, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar lixo á rua, na frente de seu negocio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Joaquim Gomes dos Santos, multado em 200$, por infracção do art. 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no predio n. 75 da rua Frei Caneca sem licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Braz Labanca, representado por Luiz Carvalho, estabelecido á rua Voluntarios da Patria n. 441, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estar bancando o jogo dos bichos no seu negocio).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho** :

Oliveira, Esteves & C., representados pelo primeiro, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estarem construindo, nas dependencias do seu predio, á rua Haddock Lobo n. 244, um telheiro para fins industriaes, sem a necessaria licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Adriano Rabello, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de horta, á rua Souza Barros n. 163, sem licença).

Adriano Ferreira de Souza, estabelecido com horta á rua Adriano n. 118, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto supra (estar funccionando com seu negocio sem a licença do corrente exercicio).

J. F. Tahan, estabelecido á rua Vinte e Quatro de Maio n. 619, multado em 100$, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar em uso e gozo de um toldo, maior, collocado na frente de seu negocio, tendo se negado a pagar a devida licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá** :

Francisco André, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo um predio no terreno dos fundos de seu negocio, á rua Domingos Lopes n. 124, sem a competente licença).

EDITAES

(Resumo)

FECHAMENTO DE NEGOCIO

Foi intimado, na conformidade do § 5º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a fechar o seu negocio, no prazo de 15 dias :

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Sias & Neves, estabelecidos com olaria á rua D. Anna Nery n. 11.

PAGAMENTO DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, **S. José** :

Domingos Alves, estabelecido no becco dos Ferreiros n. 17.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no prazo abaixo, sob pena de revelia :

Dia 25

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma** :

Salvador dos Santos Silva, proprietario do predio n. 94 da rua Martins Costa, a 1 hora da tarde.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados :

Pelo agente do 2º districto, **Sacramento** :

Manoel Marinho Alves, estabelecido á rua do Hospicio ns. 187 e 189.

PAGAMENTO DE LICENÇAS, EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade com as disposições do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas :

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio** :

Joaquim Gomes dos Santos, proprietario do predio n. 75 da rua Frei Caneca.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá** :

Francisco André, proprietario do predio n. 124 da rua Domingos Lopes, em cujos fundos está se construindo um predio.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho** :

Oliveira Esteves & C., proprietarios do predio n. 244 da rua Haddock Lobo, onde estão construindo um telheiro para fins industriaes.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes :

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142 (moderno) :

Lote n. 1

Uma caixa de sabonetes, tres jogos de travessas, dois vidros de extractos, tres papeis de alfinetes, um vidro de oleo, tres peças de cadarço, dois pentes de alisar, dois pentes finos, uma tesoura, quatro grampos de massa, tres carreteis de linha, uma escova para dentes, um par de ligas, tres maços de grampos, sete dedaes, duas e meia duzias de colchetes de pressão e uma caixa de alfinetes de fralda.

Lote n. 2

Um par de brincos de metal, uma caixa de pó de arroz, duas peças de cadarço branco, uma carta de alfinetes, um pente de alisar, tres maços de grampos e dez dedaes de metal.

Lote n. 3

Seis pares de brincos de metal amarelo, dois sabonetes, quatro vidros de brilhantina, dois vidros de oleo, quatro vidros de perfumaria, tres jogos de travessas, um par de sapatinhos de lã, cinco peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, uma grosa de botões de vidro, cinco duzias de colchetes, quatro grampos de massa, dois pentes finos, um pente de alisar, um espelho para bolso, dois maços de grampos, uma bolsinha para senhora, cinco dedaes de forro e quatro agulhas para crochet.

Lote n. 4

Quatro retalhos de fazenda, quatro caixas de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, treze sabonetes diversos, vinte e cinco carreteis de linha sortidos, seis novellos de linha, um baralho de cartas, duas peças de renda, cinco retalhos da mesma mercadoria, sete peças de cadarço, doze peças de ponto russo, oito pentes de alisar, tres pentes finos, duas escovas para dentes, quatro páos de cosmetico, um pacote de espoletas de papel, dois brinquedos, cinco canetas, dois lapis, dezoito papeis de agulhas para machina, sete maços de alfinetes fantasia, sete maços de grampos, cinco pares de meias para criança, dois pares de meias para homem, um par de sapatos de lã para criança, quarenta duzias de botões diversos, trinta e dois botões de mola, oito botões para collarinho, duas meias de gravata, seis medalhas de fantasia, tres vidros de extracto, dois vidros de oleo, um vidro de brilhantina, um fogareiro para criança, um porta-pó de arroz, uma navalha, um par de chinelos, seis agulhas de crochet, duas latas de pomada para calçado, quatro lenços, cinco retalhos de fitas, quatro pacotes de anil, tres duzias de colchetes, cinco pares de elastico, sete dedaes, um pacote de pó para engommar, um boneco, um bico de mamadeira, tres pegadores para cabello, um par de brincos fantasia, uma duzia de colchetes de pressão, quatro fivelas para calça, um metro e meio de elastico, uma duzia de alfinetes fantasia, uma tabuada, um caderno em branco e uma tesoura.

Lote n. 5

Um taboleiro para carne.

Lote n. 6

Seis chocalhos, quatro pares de travessas para cabello, dezesete grampos de massa, quatro pentes de alisar, vinte e duas duzias de botões de vidro, quinze duzias de **botões de madreperola, trinta e tres dedaes de aço, tres cartas de alfinetes**, nove duzias de colchetes de pressão, onze espelhos de bolso, duas escovas para dentes, tres peças de cadarço, um vidro de brilhantina, dezeseis peças de ponto russo, quatro sabonetes ordinarios, vinte e um lenços ordinarios, tres babadouros, quatro sapatinhos de lã, dois pares de meias para senhora, tres pares de meias para criança, tres pares de meias para homem, seis maços de grampos, nove papeis de agulhas, um papel de agulhas para crochet, tres enfeites para cabello, um par de ligas e uma tesoura.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 4:

Lote n. 1

Duas peças de ponto russo, uma dita de cadarço, uma caixa de pó de arroz, uma dita pequena, dois sabonetes, dois carreteis de linha, dois papeis de agulhas, uma e meia carta de alfinetes, tres duzias de botões de vidro, seis duzias de alfinetes de fantasia, sete ditas de alfinetes de fralda, um bonequinho e quatro agulhas para crochet.

Lote n. 2

Cinco peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço branco, duas ditas de grega, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de côco, dois pares de pentes-travessas, seis grampos de massa, nove ditos de ferro, tres maços de grampos, um carretel de linha, doze dedaes e tres duzias de botões de louça.

Lote n. 3

Tres toalhas de rosto, oito lenços com barra, tres ditos brancos, doze ditos com letras, quatro pares de meias para senhora, tres ditos para homem, uma peça de renda, uma dita de entremeio, um e meio metro de renda, tres sabões caboclos, tres caixas de pó de arroz, dez novelos de linha, trinta e tres carreteis de linha, dois pares de sapatinhos de lã, uma caixa com sabonetes, dez sabonetes diversos, tres vidros de brilhantina, um dito de Orisa, dois ditos de extractos [illegible] pequenos, cinco pares de pentes-travessa, uma escova par[illegible] pentes de alisar, um dito fino, sete espelhos pequenos, um [illegible], uma navalha, quatro peças de ponto russo, dois pares de ligas, [illegible] ordinarios, tres canetas, quatro lapis, uma tesoura, onze agulhas para crochet, cinco ditas de alfinetes, nove dedaes, trese pares de elasticos, [illegible] papeis de agulhas, quatro duzias de botões de osso, quarenta e dois ditos para collarinhos, cincoenta e nove ditos de mola, quatro ditos de metal, onze [illegible] seis duzias de colchetes de pressão, vinte e uma duzias de botões de vidro, seis duzias de botões de madreperola, doze colchetes, uma escova para dentes, quinze pares de brincos, um broche, dois enfeites para corrente de relogio, duas medalhas de metal para relogio, tres pares de africanas, dezeseis grampos de massa, dezenove maços de grampos, um instrumento para fazer ponta em lapis e um pegador para gravata.

Lote n. 4

Duas caixas com cinco sabonetes, um vidro de extracto, um dito de oleo de babosa, cinco peças de cadarço, duas ditas brancas, um par de ligas, uma caixa de pó de arroz, dois pentes-travessa, quatro ditos de alisar, uma escova para dentes, uma tesoura, dez grampos de massa, oito ditos de ferro, um maço de grampos, tres cartas de alfinetes, tres e meia duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de botões de vidro, doze botões de mola, nove alfinetes de fralda, um carretel de linha e duas fivelas para cabello.

Lote n. 5

Duas peças de ponto russo, dois vidros de extracto, um dito de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, uma escova para dentes, um pente de alisar, um dito travessa, meia carta de alfinetes, sete grampos de massa, duas agulhas para crochet, um carretel de linha, um papel de agulhas, quatro duzias de colchetes, um espelho pequeno, quatro duzias de botões de vidro, quatro duzias de botões de madreperola, dez botões de mola e vinte e dois alfinetes de fralda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes :

Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de...	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do corrente anno, ao preço de...	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de...	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de...	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de...	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de...	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de...	5$000
Contratos e concessões, ao preço de...	10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 17 de outubro de 1911 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 24 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Um cavallo castanho escuro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1ª a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 21 de outubro de 1911

Despachos da Sub-Directoria :

Leopoldina Maria da Conceição — Inscreva-se por 960$; Dr. Antonio Martins Pereira — Idem por 2:280$; José Maria Fernandes — Idem por 2:094$; José Pimentel — Idem por 4:800$; Benjamin Antonio de Oliveira — Idem por 3:600$; José Bittencourt Amarante — Idem por 1:920$; Alvaro Moniz — Idem por 1:200$; Companhia Previdente — Idem por 9:014$; Leon Simon — Idem por 720$; Laura Faro de Araujo — Idem por 3:000$; Emilia Amalia Gardonne Ramos — Idem por 1:200$; Dr. Antonio de Barros Terra — Idem por 1:100$; Carlos Alberto de Carvalho — Idem por 1:440$; Alvaro de Moura — Idem por 4:800$; Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas — Idem por 2:400$; Rita Isabel Ferreira da Costa — Idem por 1:080$; Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Idem por 3:000$; Maria Dantas Barbosa dos Santos — Idem por 720$; Mariana Rosa do Espirito Santo Ribeiro — Idem por 960$; Manoel Joaquim Martins — Idem por 2:400$; José Luiz Fernandes Braga — Idem, de accordo com a informação ; Abel da Silva — Idem.

Carolina Duque Estrada — Exonere-se, de accordo com a informação.

Dr. Brotero Frederico de Macedo, José Antonio de Souza e João da Silva Abreu — Mantenho o lançamento.

Dr. Sebastião Marques das Neves, coronel Benedicto Antonio Bueno, Christiano Francisco Pimentel e Dr. Brotero Frederico de Macedo — Attendidos.

Cypriano de Lemos — Como requer.

Vicente Mirelli — Rectifique-se.

Heitor Correia da Silva Filho — Requeira em separado.

Geralda Eugenia de Moira Borges, Gaspar Ribeiro & C., Francisco Pinto Pereira, Januario Neves Maia, Rosa da Silva Nogueira, Joaquim de Souza Nogueira, Carlos Alberto de Carvalho, José Joaquim de Souza Graça, Miguel Lemos, Manoel da Silva Carvalho, Margarida Silva Nogueira, Dr. Alberto de Castro Menezes, Domingos Nunes, Antonio de Mattos Ferreira, Thereza Guilhermina Horta Fernandes, Domingos José de Araujo, David Moreira Rego, Dr. Antonio José da Silva Rabello, Luiz Ferreira da Costa, Banco Hypothecario do Brazil, Maria Eugenia Colonna, João Rodrigues da Motta Teixeira, José Luiz Esteves e Ernesto Gomes de Castro — Transfiram-se.

Dr. Antonio Moreira dos Santos, Gaspar Marques Leite, Francisco de Souza Costa, Francisco Pacheco do Amaral, Justina de Abreu Santos, Dr. Tobias Nunes Machado, Maria Luiza de Moura Brito, Manoel da Costa Marques (collecta), Maria Josepha Tavares, Pedro Leandro Lamberti, J. Ernesto Coelho, Antonio Braz da Cunha Soares, Domingos Fernandes da Rocha, José Maria de Carvalho, José da Costa e Silva, José Antonio da Rocha Junior, Francisco Peixoto Coelho, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Carlos Garcia Junior, Americo Moreira da Rocha Brito, Almeida & Alves, Rosa de Mello Ventura, Manoel Cardoso Gonçalves, Eurico Torres da Cruz, Dr. Antonio José Pacheco, Idalina Carolina Rodrigues, Joaquim Ribeiro da Vinha (2), Carlos B. Tross, Camillo Gonçalves, Bartholomeu Alonso Bessada, barão do Amparo, Antonio Luiz Teixeira, Joaquim Teixeira Pinto, Maria Isaura Quiques Fontenelle, Joaquim Francisco da Silva Canastro, José Maria Mendes Junior e Clara Maria de Oliveira — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

A. Santos & Macario, Camillo Fernandes, Felix Turtuno, Silva & Oliveira, J. S. Kaynez e outro, Antonio Vaz e outro, José Manoel de Moraes e Manoel Baptista.

Dias & Martins — Deferido, de accordo com a informação.

Fragoso & C. — Deferido, na fórma do parecer, e pagando em 48 horas.

David Eugenio de Araujo e Joaquim Nunes & C. — Deferidos, na fórma dos pareceres.

Julio Pragana & C. — O Poder Executivo está cumprindo a lei, a qual só póde ser alterada pelo poder competente.

Hermida & Visconte — Mantenho o despacho.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas :

Deferidos:

Garcia & C., José de Azevedo, Luiza Stomato, Antonio Borges Freire, Victor Cordeiro, Couto & C., Dias & Neves, S. Mendes & C., Joaquim Teixeira da Rocha, João José Soares, Lima Tavares & C., Silva Leite & C., baroneza de Itacurussá, Darmino C. de Magalhães, Souza & Santos e João Miguel.

José de Souza Almeida — Deferido, de accordo com a informação do Sr. agente.

Antonio Francisco da Silva — Sim, em termos.

Behrend Schmidt & C. — Proceda-se, de accordo com a informação.

João de Mello e outro — Dê-se a baixa.

Thomaz & Irmão — Indeferido, á vista da informação.

J. Silva & C. — Indeferido.

Exigencias:

José Soares Contente, Francisco Casimiro Reis Costa, Amelia Teixeira dos Santos Gouveia, Said Elgoz, Chiren Assad, André Cataldi, J. Pereira & Irmão, Accacio Ferreira, Paulo & Alves, Pedro Silva, Manoel Rodrigues e Pedro da Silva Quaresma.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 22 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-directoria de Rendas Municipaes em 3 de outubro de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, a bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido aos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 21 de outubro de 1911

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, afim de serem cumpridos os despachos do Sr. general Prefeito, os requerimentos dos professores Manoel Gonçalves Correia e D. Maria Francisca Teixeira de Sá Brito.

Requerimentos despachados :

Adriana dos Santos — Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

Anna Josephina de Mello Andrade e Fortunato Campos de Medeiros — Certifiquem-se o que constar.

Maria José Leite Cezimbra — Sim, mediante recibo.

Demethildes da Costa Moura — Não ha vaga.

Veronica de Oliveira Gomes — Pague o imposto de expediente e requeira revalidação de licença, anteriormente pedida.

Leonor Nunes de Simas — A' Escola Normal, para informar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se á directoria do Instituto Profissional João Alfredo autorizando a apresentar orçamento para as despezas com o preparo de 1.000 carteiras, do novo typo adoptado para as escolas primarias.

— Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda duas contas das firmas V. R. de Souza Sobrinho & C. e Antonio do Carmo Pires, esta na importancia de 1:759$250 e aquella na de 1:581$750, de fornecimentos feitos ao Instituto Profissional João Alfredo, no mez de agosto do corrente anno.

— Enviou-se á referida directoria a 1ª via da conta de Villas Boas & C., na importancia de 356$200, por conta da verba: "Aulas, bibliotheca e gabinete", consignada no § 12 do orçamento vigente. Acompanha a respectiva autorização.

— Enviou-se igualmente á Directoria Geral de Fazenda a conta de Vidal, Baptista & C., na importancia de 510$, de fornecimento feito ao Pedagogium. Acompanha a respectiva autorização, exarada no officio n. 49 da directoria daquelle estabelecimento de ensino.

Requerimento despachado:

Alayde Barreto — Sejam feitas as communicações precisas á Directoria de Fazenda.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de hontem, foram designadas :

A adjunta effectiva Ambrosina Rodrigues Pereira, para ter exercicio na 7ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Maria Joanna de Paiva Palhares.

A adjunta effectiva Maria Julia da Costa Velho Pereira, para a 11ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio interino da professora Julia America Barbosa.

A adjunta effectiva Olga Remen Ramalho, para a 1ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Maria Aguiar de Almeida e Souza.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 20 do corrente, foram designados os chefes de secção Carlos Pinto Barreto e Antonio Pinto da Rocha Bastos, para servirem, este na Directoria Geral de Instrucção e aquelle na Escola Normal.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de outubro de 1911

Despacho da directoria :

José Rodrigues Ferreira — Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Rita Isabel Ferreira da Costa — Certifique-se; The Neuchatel Asphalte C. Ltd. (13.401) — Idem.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Visconde de Gonçalves Pinto — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções :

3ª circumscripção :

Carlos A. Miranda Jordão & C. — Pague o imposto de expediente.

4ª circumscripção :

José Joaquim Vieira — Junte procuração.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Associação dos E. do Commercio do Rio de Janeiro — Passe-se alvará; Ignacio Teixeira da Cunha, Lima & C., Domingos Marino, Francisco Baldassine & Irmão, Anna Moreira, Enedina Pedreira, Joaquim Cardoso Gonçalves e Paschoal Segreto (3) — Deferidos; Affonso Spinelli — Satisfaça as exigencias; Miguel Laginestra & C. — Satisfaça as duvidas; Tito Franco Vaz, Manoel José Ramalho, Leoncio Silvado, João Ferreira, Henrique Felippe, Eladio Martinez, Cicero de Castro, Antonio Marques de Oliveira — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Sarmento Rios, Vicente & Coelho, Joaquim Fiuza da Rocha, Dr. Antonio A. de C. Monteiro, Antonio José Dias de Castro, Henriqueta Rosa, João Correia Villa, Marieta Bastos M. de Oliveira — Passem-se alvarás; Romualdo J. P. de Alcantara Junior — Apresente projecto de accordo com a lei; Francisco Eugenio Leal, Companhia Fiação e Tecidos Corcovado — Não ha que deferir; José Nunes — Prove o pagamento da placa.

Despachos das circumscripções :

2ª circumscripção :

Maria Rosa dos Santos Carneiro — Compareça para explicações; José Martins Bento, Bernardino Pimenta e Carolina Barata Gomes Feio — Satisfaçam as duvidas; Dr. José Pereira Guimarães — Passe-se guia; Companhia Locativa e Constructora — Dê o pé direito da lei; Paulo Theodoro Fritz — Apresente em separado o requerimento para obter a prorogação.

3ª circumscripção :

Maria Lydia de Freitas Guimarães — Passe-se guia; Dr. Thomé Bezerra Cavalcanti — Prove a posse legal do predio que quer reconstruir; D. Isabel Maria L. Cosme Alves e outros — Harmonizem as duas cópias do projecto, no concernente ás cores convencionaes; José Ferreira Correia — Passe-se guia; Irmãos Acosta — Satisfaçam a duvida; Francisco Candido Pereira — Facilite o exame da cobertura; João Nogueira Borges Filho — Satisfaça as duvidas; Alberto Monteiro & C. — Compareçam para esclarecimentos, no concernente ao gabinete — Antonio Mormano — Satisfaça as duvidas.

4ª circumscripção :

Manoel Pinto Moreira — Póde habitar; Manoel José de Magalhães Machado — Junte o ultimo alvará; viscondessa do Cruzeiro — Junte a ultima licença.

5ª circumscripção :

Juan Segundo Guatta Cesconi — Figure a construcção na planta do cadastro; Antonio de Azevedo — Junte planta do cadastro; Antonio Pinto de Almeida — A emenda feita não satisfaz a exigencia; Pinto Soares & C. e Vicente Caruso — Passem-se guias; coronel Antonio Ferreira do Amaral — Satisfaça as duvidas; João Pio Freire de Aguiar — Póde habitar.

6ª circumscripção :

A. Thum — Satisfaça as duvidas; José Ignacio Rodrigues e Alfredo de Moraes e Silva — Habitem-se; José Joaquim Affonso Ramos — Passe-se guia.

7ª circumscripção :

Carlos I. Wallace — Passe-se guia de numeração; Alfredo da Silva Ribeiro — Cumpra o despacho anterior; Manoel Pinto de Souza — Restitua-se, mediante recibo; Ascendino Antonio Pereira da Rocha — Figure a construcção na planta do cadastro; Lourenço Rigon I. Serra — Figure o ladrilho no armazem projectado; José de Souza Lopes — Junte planta do cadastro; Antonio João Nogueira — Declare o prazo que deseja.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Armando Dias, Alfredo Dias da Silva, Antonio Teixeira da Silva, D. Idalina Carolina Rodrigues, Abilio Joaquim São Martinho, Manoel da Rocha Goulart, D. Altiva Miguez das Neves, D. Graciana Nunes de Oliveira, Antonio de Azevedo, D. Maria José de Sá Parada, José Luiz da Gama Fernandes, Octavio Silva, Fabrica de Tecidos Botafogo — Deferidos; Dr. José Maximiano Gomes de Paiva — A petição anterior já foi deferida. Compareça nesta sub-directoria; José Figueiredo Bastos Junior — Não póde ser fornecida a planta requerida, visto não ser logradouro publico a rua em questão; D. Philomena Pereira Rassi — Compareça para explicações; D. Maria Rosa Ribeiro Ferreira — Compareça para precisar a posição do terreno.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 3 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de vinte e quatro aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores, conforme a amostra existente nesta repartição.

A encommenda deverá ser entregue na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, no caso de ser ella feita no estrangeiro ; existindo, porém, nesta capital, a entrega será nesta Superintendencia.

Serão condições de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo na entrega da encommenda, no caso previsto nas linhas acima.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Marinha.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de inspector de saude naval e dispensado da commissão de inspecção dos estabelecimentos navaes no norte da Republica, o capitão de mar e guerra medico Dr. Henrique Ferreira dos Reis.

—Obteve quatro mezes de licença para tratar de sua saude no estrangeiro o serralheiro de 1ª classe Francisco José de Lima.

—Mandou-se embarcar no "S. Paulo" o auxiliar de escrevente Sebastião Machado Coelho.

—O Sr. ministro approvou o mappa de exercicios organizado pela 2ª secção, estado-maior.

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario, Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes, o capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira, 1ºs tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins e Caetano Taylor da Fonseca Costa, 2ºs tenentes Jorge Hess de Mello e Carlos Frederico de Noronha Filho, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes, o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, 1ºs tenentes Raul Romeu Antunes Braga e João Francisco Velho Sobrinho, 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo e seu curador 2º tenente commissario Joaquim Rodrigues da Cruz e as testemunhas marinheiros nacionaes de 2ª classe Joaquim de Araujo Lima, Severino Barreto de Sant'Anna e Luiz Gonçalves da Silveira, embarcados no "Tamoyo"

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

A' Camara dos Deputados foram enviadas as informações solicitadas sobre o requerimento do major reformado do exercito José de Oliveira Ponce, pedindo annullação da sua reforma.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos para consulta os papeis em que o 1º tenente de cavallaria Arthur Julio Alvares Jardim pede ser considerado com os cursos das armas de cavallaria e infanteria desde a data em que terminou o curso da Escola de Guerra, sendo contada de 4 de junho de 1908 a antiguidade do seu posto.

—O coronel Dr. Alfredo Candido de Moraes Rego, chefe do departamento central, fez publico hontem o seguinte boletim:

"E' com profunda magua que dou conhecimento ao departamento, de ter fallecido hoje, ás 4 horas da tarde, o encadernador-dourador Eulogio Julio de Macedo, pelo que determino seja excluido da Imprensa Militar. Esta chefia, inspeccionando diariamente os serviços que correm por este departamento, póde dar testemunho de que o morto era um funccionario assiduo e cumpridor de seus deveres."

—Foi mandado servir na Escola de Artilheria e Engenharia o ex-guarda da Escola de Guerra Antonio Correia de Oliveira Primo.

—Por ter de recolher-se ao 5º regimento de cavallaria, deixou o commando do 3º regimento o capitão André Leon de Padua Fleury, cargo que foi assumido pelo capitão Balduino do Couto Ramos. Assumiu a fiscalização deste regimento o capitão Antenor Santa Cruz Pereira.

—Será nomeado para exercer interinamente as funcções de instructor do 8º grupo da Escola de Applicação o 2º tenente Augusto da Cunha Duque Estrada.

—Requerimentos despachados:

Manoel Carlos de Moraes — Como requer;

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque — Não ha disposição legal que autorize a admissão de officiaes honorarios;

Adolpho Rodrigues de Mesquita, 1º tenente — Como requer;

José Antonio de Medeiros, 2º tenente; Maximiano da Silva Medeiros, capitão intendente; Raymundo Francisco de Souza Rego — Indeferidos;

Ernani Augusto Correia, 2º tenente — De accordo com a informação.

—Foram nomeados encarregados do deposito do departamento de administração o 1º tenente graduado reformado Tertulliano de Campos Duarte e 2ºs tenentes tambem reformados Pedro Rodrigues Barroso, Boaventura Sebastião Campello e Joaquim Garrocho de Brito.

—A' consideração do Sr. ministro da justiça foi submettido o telegramma do juiz federal na secção de Aracajú, requisitando força federal para fazer respeitar o despacho dado pelo mesmo juiz, relativo á manutenção de posse concedida a Alfredo Lima, proprietario do engenho Toque, em Marcim, contra Austricliano de Carvalho & C., contratantes da Estrada de Ferro do Timbó.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 2º tenente Francisco Correia de Macedo pede que lhe seja extensiva a resolução de 11 de agosto de 1910, tomada sobre consulta do mesmo tribunal.

—Deve ser transferido do 12º pelotão de engenharia para o 4º, o 1º tenente José Vicente de Araujo e Silva e classificado naquelle pelotão o 1º tenente João Gomes Careneiro Junior.

—A validade dos concursos para admissão ao posto de medicos, dentistas e pharmaceuticos do corpo de saude do exercito, segundo declarou o Sr. ministro, fica prorogada por um anno, ficando assim alterado o dispositivo do art. 29 da instrucção em vigor para aquelle concurso.

—O Sr. ministro declarou, em solução a consulta do capitão do 3º batalhão de artilheria João Theodorico da Cunha Gaya, que o supplicante, como commandante do forte de Coimbra, tem direito á gratificação de 250$, visto exercer funcção estranha ao seu posto.

—O 1º tenente José Affonso Berquó, do 14º regimento de cavallaria obteve licença para ir a Goyaz.

—Foi mandado adquirir um carro-ambulancia, um de munição, uma viatura de rancho e arreios para o 46º de caçadores.

—O Sr. ministro mandou construir na Europa os carros de munições mandados adoptar no exercito, do systema da invenção do coronel Luiz Barbedo.

—O Sr. ministro autorizou o departamento da administração a adquirir os arreiamentos do 1º e 3º uniformes para os generaes João José da Luz, commandante da 3ª brigada de cavallaria, José Carlos Pinto Junior, inspector da 5ª região e Julio Fernandes de Almeida, da 6ª região.

—Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro a directoria do Club Naval, que foi agradecer o comparecimento de S. Ex. á missa por alma do capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz.

—O general Bellarmino de Mendonça enviou ao Sr. ministro uma exposição sobre as manobras realizadas pelas forças que estiveram sob sua direcção, e bem assim uma relação dos officiaes que se distinguiram nas referidas manobras.

—Formou hontem, ás 4 horas da tarde, sob o commando do major Paulino Rosa, o 7º batalhão de infanteria do 3º regimento, afim de prestar as honras funebres no cemiterio de S. Francisco Xavier, ao capitão de fragata Francisco Gondran de França.

— Esteve hontem, no quartel-general da 9ª região o almirante Lopes da

Cruz, que foi agradecer ao general Vespasiano de Albuquerque e Silva, inspector daquella região, as manifestações de pesar que lhe foram dirigidas pelos officiaes da guarnição desta capital, pela morte do seu sobrinho, capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz.

— Estão sendo chamados com urgencia, ao quartel general da 9ª região, os seguintes officiaes: auditores de guerra, Eugenio de Sá Pereira, Mario Tiburcio Gomes Carneiro, e 1º tenente Antonio de Carvalho Borges Sobrinho.

— O 1º tenente Antonio Mendes Teixeira requereu ao Congresso Nacional dois annos de licença para tratar de negocios de seu interesse.

— Apresentou-se hontem, ao quartel general da 9ª região, vindo do Paraná, com permissão do ministerio da guerra, o coronel Affonso Dias Uruguay, commandante do 8º regimento de infanteria.

— Foi nomeado, pelo quartel general da 9ª região militar, encarregado de um inquerito policial militar, o 2º tenente Miguel de Castro Ayres.

— O conselho de investigação a que responde o 1º tenente Alberto de Mattos Nunes, deverá reunir-se no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, na auditoria de guerra, do quartel general da 9ª região, devendo comparecer as testemunhas majores medicos Virgilio Tourinho e Brenno Braulio Muniz, e os 1ºs tenentes José da Silva Marques, do 52º de caçadores e Enéas dos Reis Souto, do 3º regimento de infanteria.

— Está marcado para o dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte. Guias, a saia de embarque do quartel general da 9ª região, com 48 horas de antecedencia.

— Em inspecção de saude a que foi submettido pela junta medica do quartel general da 9ª região o capitão José Araripe de Macedo, do 1º regimento de artilheria, foi julgado precisar de 30 dias, para o seu tratamento.

— **Tocarão, hoje, de 6 horas da tarde, ás 9 horas da noite**, duas bandas de musica, sendo uma da 1ª brigada estrategica, na praça Sete e outra da brigada mixta, no jardim da Gloria. O bond para a conducção da primeira achar-se-ha em frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central e para a ultima, na rua do Areal, ambos ás 5 1|2 horas da tarde.

— Transferiu o seu aquartelamento da avenida Pedro Ivo a 1ª companhia de metralhadoras commandada pelo capitão Gil Antonio de Almeida, a qual se achava no Realengo.

— Por ter-se apresentado ao quartel general da 9ª região o 1º sargento João Cavalcanti de Albuquerque, vindo do sul, com permissão de servir addido á 3ª companhia isolada, foi mandado ficar addido, até seguir ao seu destino, a 1ª brigada estrategica.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região de inspecção, vindo de Matto Grosso, com transferencia para o 1º pelotão de engenharia, na 1ª região militar, o 1º tenente Diniz Desiderato Horta Barbosa.

—Teve 30 dias de licença para ir ao Estado de Pernambuco o cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Adalberto de Albuquerque Pajuaba, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme solicitou.

—Foram concedidos 15 dias de licença, com permissão para gozal-os em Porto Alegre, ao 1º sargento archivista da 3ª bateria de obuzeiros e addido ao grupo provisorio da mesma arma, Graciliano de Abreu Gonçalves.

—Foram transferidos: do 3º regimento de artilheria para o 1º da mesma arma, o aspirante Heitor da Fontoura Rangel; do 10º regimento de infanteria para o 56º batalhão de caçadores, o aspirante Propicio Alves; do 3º regimento de cavallaria para o 12º da mesma arma, o soldado Agostinho Ribas; do 2º batalhão de artilheria para o 7º pelotão de engenharia, o cabo artilheiro Hermenegildo Augusto Torres, e para a 11ª região militar, os soldados Emygdio de Oliveira, Antonio de Souza Ferreira, Virgilio Maximo de Moura e Amaro dos Santos, os dois primeiros do 1º regimento de cavallaria e os dois ultimos do 13º regimento da mesma arma, correndo por conta propria as despezas de transporte dos quatro primeiros.

—Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Aristides de Oliveira Goulart, do quadro supplementar, por ter sido exonerado do cargo de chefe do serviço de estado-maior da 6ª região; major Edgard Eurico Daemon, do 44º batalhão de infanteria, por ter sido promovido; capitães Jorge Braga da Silva, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido transferido, e dentista João Alves, por ter de seguir para o Estado do Ceará; 1º tenente Odilon Antenor de Araujo, do 2º batalhão de artilheria, por ter sido classificado, e 2ºs tenentes Fernando Lopes da Costa, do 3º regimento de cavallaria; Manoel Paulino de Figueiredo, do 5º regimento de infanteria, e Braulio de Freitas Brandão, da 9ª companhia de caçadores, por terem de reunir-se a seus corpos, e dentista Alberto da Fonseca e Souza, por ter sido mandado servir em Deodoro.

—Pelo ministerio da guerra foram transferidos: do 13º pelotão de engenharia para o 17º da mesma arma, o 1º tenente Alfredo Severo dos Santos Pessôa; do 5º regimento de infanteria para o 2º regimento da mesma arma, o 2º tenente Ignacio de Alencastro Guimarães, e deste regimento para aquelle, o 2º tenente Julio Capitulino da Silva Pitta.

—Apresentou-se ao departamento da guerra, por ter de seguir para o Estado do Rio, o capitão reformado João Martins Vianna.

—Foi permittido ao pharmaceutico civil Felippe Figueiredo Leite prestar gratuitamente os seus serviços profissionaes na pharmacia da Escola de Artilheria e Engenharia.

—Ao tenente-coronel Augusto Tasso Fragoso, commandante do 8º regimento de cavallaria, o Sr. ministro permittiu a transferencia do seu embarque para o dia 28 do corrente mez.

—O general inspector da 9ª região militar vai providenciar de modo a que sigam com o general inspector da 6ª região militar o cabo de esquadra do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria José de Moura Rollim, e o soldado do 1º regimento de cavallaria Abelardo José Frazão.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Tobias de Oliveira.

O 12º regimento de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia.

A brigada mixta dá o official para ronda.

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Waldemar.

A 1ª brigada estrategica dá as guardas do Arsenal de Marinha e palacios do Cattete e Guanabara.

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição.

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, o amanuense Arlindo de Assis; dia ao posto de conferencia da séde, o 2º tenente Dr. Oscar Vinelli; Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

Uniforme, 4º.

Força policial.

Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao anspeçada do 1º regimento de infanteria, José Mariano da Silva Carmo.

—Realizou-se hontem, no quartel central desta brigada, conforme annunciámos, a 3ª conferencia da série organizada pelo coronel Silva Pessoa, sobre o thema "A sarna".

o tenente **Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares**, que o fez com grande proficiencia e de modo bastante pratico, revelando-se um estylista de merito.

— Pelo ministerio da justiça e negocios interiores foi concedida baixa do serviço desta força, nos termos do art. 188, do vigente regulamento, ao 2º sargento graduado do regimento de cavallaria, Luiz Lino Gonçalves, e, por incapacidade physica, ao soldado do mesmo regimento, Tarquinio Loures.

— Funccionará hoje o cinematographo da força policial, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, Genova pittoresca; 2ª, Zigomar; 3ª, Zigomar no restaurante da Abbadia; 4ª, Zigomar através das chammas.

Durante as sessões tocarão oito musicos da mesma força.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Proença.

Official de dia á força, o capitão Badaró.

Medicos de dia, o tenente Dr. Meira; de promptidão, o capitão Dr. Goulart.

Interno de dia, o alferes honorario Cassio.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia os alferes Bomfim e Cruz, e os theatros o alferes Bernardino.

Prado Jockey Club, o tenente Machado Filho.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente, e S. Jorge o alferes Paranhos e um inferior de cavallaria.

Rondam á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, dois para as dos 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Quirino; da Caixa de Conversão, o alferes Abelardo; da Casa da Moeda, o alferes Roque, todos do 1º regimento; do Thesouro, o alferes Menezes, do 2º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento.

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Jesus; no 2º, o tenente Cunha; no do Andarahy, o capitão Pinho França, e no de Frei Caneca, o capitão Arlindo.

Promptidão, no 2º regimento, o tenente Izidro, e no de cavallaria, o alferes Daniel.

Penha: o capitão Brazileiro, e os alferes Cordeiro, Nicolão e Jayme.

Auxiliar do official de dia, um inferior, piquete, um corneteiro do 2º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official com 30 praças promptas, 10 praças para o prado Jockey Club, e o mais que se pedir.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior e 15 praças promptas, 15 praças para o prado Jockey Club, e o mais que se pedir.

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

22 de outubro — SANTA MARIA SALOMÉ — XXº domingo depois de Pentecostes.

Epistola.

A epistola de hoje é de Ephes. (CLV) e nos ensina o seguinte:

"Olhai como andais prudentemente; não como nescios, senão como sabios. Redimindo o tempo, porque os dias são máos. Pelo que não sejais imprudentes, mas entendei qual seja a vontade de Deus. E não vos embebedeis com vinho, donde nasce a luxuria. Mas enchei-vos do Espirito Santo; entretendo-vos uns com os outros em psalmos e hymnos, e canticos espirituaes; cantando, e psalmeando ao Senhor em vossos corações; dando sempre por tudo graças a nosso Deus e Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo. Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Jesus Christo."

Evangelho.

O Evangelho que será rezado é de S. João (C. LV) e nos ensina o seguinte:

"Havia um regulo, cujo filho estava enfermo em Capharnaum. Ouvindo este que Jesus vinha de Judéa a Galiléa, foi ter com elle, e rogava-lhe que viesse a curar seu filho, porque já estava á morte. Disse-lhe, pois, Jesus: se não virdes milagres e prodigios, não credes. Disse-lhe o regulo: Senhor, vem, antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vai, teu filho vive. E creu o homem o que Jesus lhe disse, e foi-se. E indo já em seu caminho, vieram-lhe ao encontro seus criados, e lhe deram a nova, que seu filho vivia. Perguntou-lhes, pois, a que hora se achara melhor; e disseram-lhe: Hontem, ás sete horas, o deixou a febre. Entendeu logo o pae que era aquella a mesma hora em que Jesus lhe disse: Teu filho vive. E creu elle e toda a sua casa."

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo será rezada ás 7 horas, missa do curato, pelo respectivo cura, conego João Pio dos Santos. Ás 10 ½ horas, entrará a missa solemne do cabido, sendo officiante o conego Venerando da Graça, servindo de diacono o padre Alberti, de sub-diacono o padre Caminha e de mestre de ceremonias o padre Clodoveu Pinto.

A parte coral está entregue á escola de Santa Cecilia.

Capela do Redemptor.

Nesta capela, da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje os serviços religiosos habituaes e sermões, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite. Ás 10 horas da manhã haverá escola dominical.

— Na capella da Trindade, da mesma igreja, á rua Lucidio Lago, Meyer, os mesmos serviços, ás 11 ½ da manhã e ás 7 ½ horas da noite.

Centro Politico e Beneficente Dr. José Joaquim Seabra.

Sob a presidencia do major José R... de Moura, houve, no dia 18, reunião do conselho:

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

O expediente constou do seguinte: proposta do 1º procurador, para que se officiasse ao 2º procurador; correspondencia do Dr. Manoel Reis, director honorario e para que fosse á commissão fiscal o requerimento dos moradores de Cascadura, pedindo melhoramentos ao Sr. ministro da viação; para que ficasse sem effeito a falta, visto ter provado não a ter commettido; que fosse verificado quaes os membros do conselho que se acham incursos no artigo 8º dos estatutos, isto é, que sem justificação de sua falta, não compareceram a quatro sessões consecutivas; officio do Centro Monteiro Lopes, desculpando-se de não ter comparecido ás exequias; propostas ao Sr. ministro da viação; ao 1º procurador para a approvação de propostas para socios correspondentes e declarando ter sido enviado á bibliotheca do Centro o Boletim da Prefeitura deste Districto, relativo ao 2º trimestre do corrente anno.

Presente o professor Alfredo Costa, foi-lhe dada a palavra, para expôr, como director do curso nocturno Leopoldina Seabra, a inaugurar-se desde já, o seu programma.

Concluida a exposição, foram propostas e approvadas varias providencias, para que sem demora seja cumprido o § 5º, do art. 2º dos estatutos, sendo nomeada uma commissão para entender-se com o proprietario do predio, que serve de séde ao Centro, a Sociedade União Beneficente, o Centro Espirita Antonio de Padua.

Foi despachado aos membros do conselho fiscal Srs. Dr. Alberto Alvares Gomes Barroso, Carlos Coutinho e Antonio de Abreu Ferreira, de accordo com o § 1º do art. 2º dos estatutos, o abaixo assignado dos habitantes de Cascadura.

Ficou deliberado que a distribuição dos novos estatutos fosse a mais ampla possivel, ficando incumbido o Dr. Hortencio de Carvalho da entrega á imprensa.

Foi marcada para 12 de novembro a sessão ordinaria, de accordo com os estatutos.

Phenix Caixeiral.

Com o fim de tratar da tão decantada regulamentação das horas de trabalho, promove hoje a Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro mais uma reunião na sua séde social, á rua Uruguayana n. 137, franqueando a entrada ás massas a todos os empregados do commercio.

Será por todos os titulos importante a reunião annunciada, pois será exposta a conducta da Phenix Caixeiral, perante a tão momentosa questão.

União dos Empregados no Commercio.

A União dos Empregados do Commercio convida todos os empregados a comparecerem, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, no Conselho Municipal, para assistirem á votação do projecto que determina o fechamento das portas e regularisa as horas de trabalho.

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Oswaldo, filho de Manoel Lourenço M. da Silva, tres mezes, rua Marechal Machado Bittencourt n. 60; Antonio, filho de Antonio Machado Gomes, 37 dias, rua Gomes Braga n. 53; Plinio Caetano, 27 annos, casado, rua Luiz Barbosa n. 93; Aristotelina, filha de Sophia da Costa, cinco annos, rua José Hygino n. 145; Regina da Silva, 18 annos, solteira, rua Conselheiro Zacarias n. 102; Innocencio Pereira da Costa, 65 annos, casado, rua das Marrecas n. 13; Leopoldina Maria de Andrade, 29 annos, casada, rua S. Luiz Gonzaga n. 55; Anna Emilia Macedo, 45 annos, casada, rua Sergipe n. 79; Francisco Leandro de Jesus, 37 annos, viuvo, travessa Alice n. 8; Francisca Rosa da Luz, 39 annos, solteira, rua de S. Januario numero 53; Antonio, filho de Alvaro Nobre Leão, um mez e dias, rua do Dr. José Hygino n. 152; Ermelinda Guimarães, 19 annos, solteira, rua Jupyra n. 50; João, filho de Brazilina Maria da Conceição, seis mezes, rua do Rocha n. 8; Albertina, filha de José Fagundes de Souza, 10 mezes, Gomes de Bomfim, sem numero; Guilherme, filho de Delmindo Ignacio Portino, 17 mezes, Quinta do Cajú n. 29.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Conceição, filha de Henrique Figueiredo, dois mezes, rua Villa Rica; Celeste, filha de Baldomero Cardoso, oito mezes, travessa Cruz Lima n. 29, casa 9; Gertrudes, filha de Francisco Martins Souza, 22 mezes, rua Dr. Nascimento Silva numero 59; Ieo, filho de Richard Scherre, rua Senador Octaviano n. 257; Maria Felicidade Cavalcanti, 46 annos, casada, rua Paula Mattos n. 121; Gastão, filho de José Dias da Silva, dois annos, travessa das Partilhas n. 46; Antonia Margarida do Nascimento, 78 annos, viuva, rua Voluntarios da Patria n. 86; Porfirio, filho de Casimiro José Gonçalves, 18 mezes, rua Visconde de Itauna n. 48; Jorge, filho de Euclides Ribeiro de Souza, quatro mezes, rua João Caetano n. 57; Ruth, filha de Francisco Martins Ferreira, 19 mezes, rua Rodrigo da Silva n. 26; Antonio Lopes de Castro, 54 annos, casado, rua Ypiranga n. 44; Antonio Francisco de Oliveira, 29 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Laurentino Pinto de Souza, 50 annos, solteiro, idem; Joanna Maria da Conceição, 70 annos, viuva, rua D. Mariana n. 33; Juracy, filha de Olegaria Maria Fernandes, 14 mezes, rua das Laranjeiras n. 51.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Theodoro da Silva Passos, 36 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DO CARMO

José Pereira de Souza, 61 annos, casado, rua João Caetano n. 137.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Braulio Gonçalves, 15 annos, brazileiro, rua Cachamby n. 163; Jamilla Abdner, syria, 21 annos, rua Arthur Cordeiro n. 97; Albino, brazileiro, seis mezes, rua Martha Rocha; Deoclecia-no, brazileiro, 16 mezes, travessa Vinte e Tres de Agosto n. 23; Dalila, brazileira, 16 mezes, estrada Nova da Pavuna numero 212; Eduardo, brazileiro, quatro annos, rua do Amparo n. 70; Oswaldo Prata, brazileiro, cinco annos, rua Gregorio Neves n. 62.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Francisca da Cruz, brazileira, 16 annos, Campo Grande, indigente; Affonso José da Fonseca, brazileiro, 23 annos, Santa Cruz; Umbelina Maria da Conceição, brazileira, 54 annos, Campo Grande; Dalva, brazileira, 15 mezes, Santissimo.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Manoel Benedicto de Souza, brazileiro, 56 annos, logar Vista da Queimada; feto, rua Carlos Xavier n. 85, indigente; Eduardo, brazileiro, um anno, rua Maria Flausina; Silvina Maria da Conceição, brazileira, 70 annos, logar Octaviano, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Augusta do Espirito Santo, brazileira, 65 annos, Bangú; Arlindo, brazileiro, 11 mezes, Bangú; Antonio, brazileiro, tres mezes, Sapopemba.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Jacintho, brazileiro, dois annos, Cachoeira da Tijuca.

DIA 14

CEMITERIO DE INHAUMA

João Jacintho Ventura, portuguez, 42 annos, rua Borges Monteiro n. 27; Euphrasia Maria, brazileira, 80 annos, rua Maripujara n. 159; Carolina Adelaide da Silva, brazileira, 24 annos, rua Teixeira Pinho n. 35; Salvador Malfredo, italiano, 45 annos, rua Guilhermina, indigente; Elvira Sant'Anna, brazileira, tres mezes, rua Miguel Angelo n. 1.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Maria, brazileira, um dia, Cachoeira da Tijuca; Pedro Antonio de Mendonça, brazileiro, 78 annos, estrada Intendente Magalhães n. 12.

CEMITERIO DE GUARATIBA

José Nogueira Lara, brazileiro, 12 annos, logar Vargem.

DIA 15

CEMITERIO DE INHAUMA

Francisco da Silva Belém, brazileiro, 18 annos, rua do Alto n. 69; Maria, brazileira, 16 annos, rua Velha da Pavuna numero 181; Antonieta, brazileira, oito annos, rua Imperial n. 221; Herculia Chaves, brazileira, 30 annos, rua Henrique Scheid n. 26; Nestor, brazileiro, dois annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 33; João, brazileiro, 13 mezes, rua Teixeira Pinto numero 72; Herotildes, brazileira, 10 dias, rua Guilhermina n. 52; feto, rua Teixeira Ribeiro n. 58, indigente; feto, rua Fernandes n. 32, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Francisca Palmira, brazileira, 32 annos, rua Lima.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Carlota Maria da Conceição, brazileira, 80 annos, rua Albertina; João L. Guimarães, brazileiro, 55 annos, Guaratiba.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Isabel, brazileira, 17 mezes, avenida Valença.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo; Walderlina Costa, brazileira, seis dias, Realengo; Victor, brazileiro, dois mezes, Realengo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Mariana Anysia de Azevedo, brazileira, 54 annos, rua Carlos Gomes n. 82; Antonio José de Macedo, brazileiro, 31 annos, rua Lopes n. 91, indigente.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE HOJE

A gloriosa veterana do turf effectua hoje, no seu prado de S. Francisco Xavier, a 16ª reunião da temporada.

O programma organizado para esse *meeting* resente-se das difficuldades dos fins de temporada: está um tanto fraco, pouco cheio.

Assim mesmo, conta com alguns pareos attrahentes, como o "Prado Fluminense", que reune Marjoleta, Barbeau, Discreto, Marte e Calibar, e o "Jockey Club", que será disputado por Voluptuosa, Suprema, Nero, Perrier e Principe de Galles.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Vandalo — Gambá.
Nobel — Odalisca.
Guajará — Number Seven.
Esmeralda — Sodome.
Nobel — Pachá.
Marte — Calibar.
Voluptuosa — Principe de Galles.
Cicero — Villeta.

AZARES

Rio Pardo, Tamoyo, Lariza, Lili, Zilda, Barbeau, Perrier e Vou Ver.

Derby Club.

A illustre directoria do Derby Club não conseguiu organizar hontem o programma da corrida que será effectuada domingo proximo, no prado de Itamaraty.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

Diversas.

No vapor *Calderon*, que deve entrar no nosso porto a 27 do corrente, chegarão, além dos 33 animaes de importação do Sr. C. Coutinho, dous potros francezes de tres annos e meio, de importação do Jockey Club:

N, filho de Royal Fox e Lady Angus; N, filha de General Symons e Lady Wapping.

— O Sr. Carlos Coutinho vendeu ao stud Hime & Rozo o lindo *yearling* francez Rabelais, ex-Illico, por Delaunay e Ignifére.

— Um novo *sportman*, o mesmo importador deve vender, hoje, o bello *yearling* Simonian, por Jacobite (Isinglass) e Garde Moi.

— Reapparecerá na corrida de 5 de novembro, no Jockey Club, a valente Dina.

— O Dr. Alfredo Novis embarcará para a Europa a 8 do proximo mez.

O distincto *turfman* irá á França e á Inglaterra, afim de fazer acquisição de varios parelheiros para o seu importante stud.

— Vandalo será dirigido hoje por D. Ferreira, que naturalmente *desencabulará* a jaqueta rosa...

— Estrêa hoje a potranca ingleza Geisha, por Spring Cottage, de importação do Jockey Club e propriedade do stud Japão.

— Os *sportmen* e proprietarios de coudelarias terão occasião de ver hoje os lindos e robustos *yearlings* inglezes importados pelo competente *turfman*, Sr. Carlos Coutinho e desembarcados a 15 do corrente.

Irão ao prado Fluminense os *yearlings* N, por Count Schomberg e Renaissance; N, por Missioned e Valeria, por Saint Simon; N, por Avington e Nina A; N, por Galloping Lad e La Sotte; N, potranca por Opposer.

— Não tem fundamento os boatos de que os *turfmen* ficaram hoje privados de concorrer aos bolos. Os populares *certamente* serão organizados, com o mesmo successo de sempre, á rua do Ouvidor n. 146.

Ahi fica o aviso.

— Consta que Tuyo Cué não tomará parte na corrida de hoje. O de Nickinas está sentido; entretanto, não garantimos a veracidade da noticia.

— Rio Pardo apresenta-se hoje em completo *entrainement*. Ainda assim, parece-nos que o filho de Cesar é um sério concorrente ao 2º logar, no pareo *Ypiranga*.

— Conforme era de prever, causou o mais vivo interesse no mundo turfista o numero especial dedicado ao turf paulista, que o *Correio do Sport* distribuiu hontem.

O apreciado semanario traz cerca de 30 photogravuras, todas referentes a assumptos sportivos, e o texto está, como de costume, bem cuidado.

A edição esgotou-se rapidamente.

— Suprema apresenta-se hoje em condições muito animadoras. A valente filha de Champ de Mars deve figurar bem no pareo *Jockey Club*.

— Conforme noticiamos ha dias, a coudelaria Volanda adquiriu ao Sr. Coutinho o *yearling* inglez, filho de Galloping Lad e La Sotte. Esse potro ficará entregue a Izidoro Luiz.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

1ª DIVISÃO — ULTIMO MATCH

Paysandú Club versus Rio Cricket.

No *ground* da rua Guanabara será hoje disputado este *match*, que fará o encerramento da disputa das taças "Colombo" e "Municipal" ganhas nesta temporada pelo Fluminense.

2ª DIVISÃO

Bangú contra S. Christovão.

Return

No *field* de Bangú será disputado hoje este *return*.

ROWING

Club Boqueirão do Passeio.

A REGATA DE HOJE — CAMPEONATO DO REMO — PROVA SUL AMERICA.

Proseguirão hoje, na linda Botafogo, as regatas que foram interrompidas domingo ultimo pelo violento temporal que desabou na elegante enseada.

O promotor do sensacional *certamen*, o valeroso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, tem em organização que surgiu no dia 15, parece que conseguirá o seu *desideratum*. No mundo sportivo remou, e, assim, é de esperar que a festa constitua um grande, um brilhantissimo successo.

O programma, composto de 10 pareos, está sob de honra, salientando-se o Campeonato do Remo, a prova classica Sul America e o interessante pareo de moças, attractivo sufficiente para levar á praia de Botafogo densa multidão de curiosos.

A regata começará a 1 hora.

Os convites expedidos para o ultimo domingo dão ingresso nos varandins de Botafogo.

VELOCIPEDIA

Velo Club.

Hoje, ás 8 horas da noite, serão encerradas as inscripções para a corrida a realizar-se em 29 do corrente.

Os socios desta sociedade devem reunir-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral (2ª convocação), para interesses sociaes.

TURF EUROPEU

França.

A sua corrida de outomno do elegante hippodromo do Bois de Boulogne teve logar a 24 de setembro, fazendo parte do programma tres provas de regular importancia, o "Prix de Satory", no qual tomou parte o "crack" As d'Atout, vencedor do "Grand Prix", o "Prix de la Salamandre", reservado aos dois annos, e o "Prix du Prince d'Orange", que reuniu os excellentes cinco annos Ossian e Italus, e o de tres annos Alcantara II, vencedor do "Prix Jockey Club".

Damos em seguida o resultado desses tres pareos:

"Prix de Satory — 4.000 metros — 20.000 francos.

As d'Atout, m., 3 a., 55 kilos, Macdonald II e Anastasie—Marquez de Ganay. J. Reiff.......... 1
Bénédictine de Soulac, m., 3 a., 49 kilos—M. A. Aumont. Sumter.. 2
Reinhart, m., 4 a., 64 kilos — M. W. K. Vanderbilt. O'Neill..... 3

Ganho por um corpo e meio.

"Prix de la Salamandre — 1.400 metros—16.700 francos.

Shannon, m., 2 a., 54 kilos, Irish Lad e Census—M. H. B. Duryea. J. Reid.............. 1
Rainoiro, f., al., 2 a., 53 kilos — M. W. K. Vanderbilt. O'Neill... 2
Gayoffa, m., 2 a., 54 kilos—Barão Foy. J. Jennings............ 3
Gavotte V, f., 2 a., 53 kilos—Visconde G. de Fontarce. Ch. Hobbs. 4
Saint Malo, m., 2 a., 54 kilos — Marquez de Lauristo. Garner... 0
La Faisanderie, f., 2 a., 53 kilos—M. Müller. J. Reiff.......... 0
Clarisse Hanovre, f., 2 a., 53 kilos — M. A. Veil-Picard. Sharpe.. 0
Houll, m., al., 2 a., 54 kilos — M. Achille Fould. Sumter. Parado.
Jarnac, m., 2 a., 54 kilos—M. Edmond Blanc. G. Stern. Parado.
Mrs. Jingo, f., 2 a., 53 kilos — M. A. Aumont. Ch. Childs. Parada.

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º um corpo e meio.

A partida deste pareo foi muito demorada, devido á insubordinação dos jockeys. O "starter" resolveu suspender por seis corridas os jockeys G. Stern e Ch. Childs, este por ter arrebentado as fitas do apparelho, e aquelle por se negar a correr, por ter saido desfavorecido.

Aqui... annullava-se o pareo.

Prix du Prince d'Orange — 2.400 metros—25.000 francos.

Alcantara II, 3 a., 54 k 1|2 Perth e Toison d'Or.—Barão de Rothschild (Milton Henry)....... 1
Italus, m. 5 a., 61 k. — Visconde d'Harcourt (G. Stern)........ 2
Ossian, m. 5 a., 61 k.—Barão M. de Rothschild (M. Barat)...... 3
Siegfried, m. 3 a., 51 1|2 k.—Visconde G. de Fontarce (A| Woodland)...................... 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º meio corpo.

Situação dos jockeys mais victoriosos, em França, até 2? de setembro:

Jockeys	Mont.	Victs.
O'Neill	530	126
J. Reiff	455	93
G. Stern	309	82
J. Jennings	339	63
Barat	297	51
Ch. Childs	370	42
Ch. Hobbs	277	41
Sharpe	307	41
G. Bartholomew	208	31
Garner	137	27
N. Turner	121	22
T. Robinson	109	20
M. Henry	134	20
Sumter	238	20
A. Woodland	243	19

— O programma da reunião de 25 de setembro, no prado de Maisons Laffitte, comportou apenas uma prova de importancia, o "Handicap de la Tamise", aberto a animaes de tres annos e mais, pareo que teve o resultado seguinte:

"Handicap de la Tamise"— 1.800 metros—28.800 francos:

La Montagnola, f. 3 a., 44 ks., Soberano e Mouchka.—M. G. Lapéze (Roupnel).............. 1
Pervenche III, f. 3 a., 44 ks.—M. W. Flatman (T. Robinson)..... 2
Follesa, f. 4 a., 54 ks.—M. Edmond Blanc (G. Stern)............ 3
Rheumajou, m. 3 a., 52 ks.— M. Muller (Ch. Childs).......... 4
Light Heart, f. 4 a., 45 ks.—M. Adde Neuter (Haes).............. 5
Tour de Nesle, f. 3 a., 41 ks.—M. G. Ashman (J. Bara).......... 6
King Henry, m. 5 a., 54 ks.—M. H. de Mumm (Lassus)............ 7
Mlle. Renée, f. 3 a., 45 ks.—Barão de Rothschild (G. Clout)...... 8
Arranmore, m. 6 a., 57 ks.—M. Sol Joel (M. Henry)............ 9
Ficelle, f. 4 a., 53 ks.—M. X. Balli O'Neill).................. 10
Padone II, f. 4 a., 51 1|2 ks.—M. Pfizer (J. Jennings)...... 0
Ladler, m. 3 a., 51 1|2 ks.—M. Carlos Madariaga (Garner) 0
Le Sopha, m. 3 a., 49 1|2 ks.—M. Jean Stern (Sumter).......... 0
Rodina, f. 3 a., 43 1|2 ks.—M. Michel Ephrussi (A. Woodland).. 0
La Cotimais, f. 3 a., 54 ks.— M. Jean Jaubert (J. Kellett)...... 0
Naumea, m. 3 a., 42 1|2 ks.—Visconde d'Harcourt (Kennedy)... 0
Entrechat II, m. 3 a., 42 ks.—M. Sol Joel (F. Lane) 0
Cyrinus, m. 3 a., 44 ks.—M. J. de Saavedra (Rovelle)........ 0
Centserho, m. 3 a., 42 ks. —M. Ch. Tilley (Langford)........ 0
Gobette, f. 4 a., 53 ks.—M. L. Lucas (Sharpe) parada.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º pescoço.

La Montagnola é irmã paterna do "yearling" Van Dick, ex-L'Arros, que o Sr. Carlos Coutinho importou este anno.

Pervenche III, segunda collocada no pareo, é por Jacobite e irmã paterna de Simonian, ex-Grimaud, tambem da mesma importação.

— No mesmo prado, foram disputadas dahi a dois dias, duas provas classicas, "La Coupe d'Or" e o "Handicap de la Seine", ambas abertas a animaes de tres annos e mais.

Damos em seguida o resultado dos dois premios:

La Coupe d'Or — 2.000 metros — 32.200 francos e taça de ouro ao vencedor.

Cadet Roussel III, m., 4 a., 58 k., Chambertin e Chlorts II. — M. J. Prat. G. Stern............ 1
Rire aux Larmes, m., 4 a., 58 k., — M. X. Balli. N. Turner...... 2
Ramesseum, m., 4 a., 54 k. — M. W. K. Vanderbilt. O'Neill 3
La Bohême II f., 3 a., 50 k. ½. — M. J. San Miguel. T. Robinson.. 4
Clérambault, m., 5 a., 55 k. — M. G. Ashman. Bellhouse.......... 5
Bolide II, f., 3 a., 53 k. ½ — Coronel Millard-Hunsiker, Ch. Childs 6
Templier III, m., 3 a., 50 k. — M. A. Pellerin. Sharpe.......... 7
Frère de Roi, m., 3 a., 52 k. — Barão Gourgaud. J. Jennings...... 8
Cyrinus, m., 3 a., 50 k. — M. J. de Saavedra. Rovelle.......... 0
Ladler, m., 3 a., 50 k. — M. C. Madariaga. Sumter.............. 0
Rheumajou, m., 3 a., 59 k. — M. Muller. A. Woodland.......... 0
Bibre, m., 3 a., 54 k. — M. Michel Ephrussi. Garner 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º um corpo e meio.

Ramesseum, 3º collocado, é irmão proprio de Lusitano, do stud Albano de Oliveira.

Handicap de la Seine — 3.200 metros — 26.850 francos.

Laghet, m., 4 a., 43 k., Maximum e La Lande. — Visconde d'Harcourt. J. Jennings 1
Pervenche III, f., 3 a., 44 k. — M. W. Flatman. T. Robinson...... 2
Equité, m., 4 a., 59 k. — M. F. Brugman. Heapy 3
Lord Loris, m., 3 a., 48 k. ½—Barão M. de Nexon. J. Kellett..... 4
Agra, f., 5 a., 45 k. — M. Gaston-Dreyfus. Ed. Haës............ 5
Siegfried, m., 3 a., 45 k ½ — Visconde G. de Fontarce. A. Woodland 6
Unterwalden, m., 4 a., 55 k. — M. J. Lieux. O'Neill 7
Tripabero, m., 4 a., 56 k. — M. J. Lieux. P. Salamagnon.......... 0
Soleil, m., 4 a., 52 k. ½ — M. V. de Tezanos. Hobbs 0
Chambre de l'Edit, f., 3 a., 49 k.— H. J. Meller. Chancelier 0
Non, m., 3 a., 49 k. — Mme. N. G. Cheremeteff. Sumter 0
Ecaille II, f., 3 a., 47 k. — M. L. Obry-Roederer. F. Williams.... 0
Massena IV, m., 3 a., 47 k. — M. G. Ashman. Slade 0
Follatto, m., 4 a., 44 k. — M. Jacques Hennessy. Rovella..... 0
Misère, f., 3 a., 42 k. — Visconde d'Harcourt. Kennedy 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º um corpo e meio.

Equité, Chambre de l'Edit e Massena, que tomaram parte na prova, pertencem ao turf belga; o primeiro ganhára, este anno, a importante carreira internacional "Grand Prix d'Ostend".

Pervenche III, por Jacobite, que já obtivera o segundo posto no "Handicap de la Tamise", confirmou a bôa corrida que produzira nesse pareo. Ella é, como dissemos mais acima, irmã paterna de Simonian, ex-Grimaud, um lindo "yearling" que a Ecuarie Paris tem á venda.

— O "Prix Fragoletto (3.400 metros, 10.000 francos), disputado pelo cavallo de 4 annos Tour du Monde, por Alençon e Thètes, esta mãi da potranca de anno e meio Suzette, ex-Tsit, importada este anno pelo Sr. Coutinho.

Tour du Monde, derrotou dez adversarios.

Inglaterra.

O "Michaelmas Plate" (1.000 metros", £ 500), reservado a animaes de dois annos, disputado em Newmarket, a 23 de setembro, reuniu oito potros, e foi ganho por Homestead, por Minstead e Peepshow II, de lord Zetland, dirigido por D. Maher.

Homestead é irmão paterno de um dos mais lindos "yearlings" inglezes da importação Coutinho.

— O "Jockey Club Stakes", disputado a 28 de setembro, em Newmarket, e cujo resultado démos por telegramma, reuniu apenas cinco animaes, sendo franco favorito o excellente tres annos Stedfast, seguido do irmão materno de Bayardo, Lemberg.

O resultado geral da carreira foi o seguinte:

"Jockey Club Stakes" — 2.800 metros — £ 10.000.

Stedfast, m., 3 a., 52 ½ kilos. Chaucer e Be Sure—Lord Derby. F. Wootton.............. 1
Lemberg, 4 a., 65 kilos.—M. Fairie. O'Neill................ 2
Hair Trigger II, 3 a., 49 ½ kilos — Lord Derby. Rickaby......... 3
Lycaon, 3 a., 55 kilos — M. J. B. Joel. G. Stern................ 4

Não collocado, Cyrano.

Ganho por quatro corpos.

Cotações: Stedfast, 15|10; Lemberg, 45|20; Hair Trigger II, 110|10; Lycaon, 90|10.

— No mesmo dia, ganhou o "Snailwell Stakes" (1.000 metros, £ 200 e percentagem sobre as inscripções), o potro francez de tres annos Nerestan, por Delaunay e St. Nydia, de M. E. de Saint Alary.

Nerestan é irmão paterno de Rabelais, ex-Illico, importado este anno pelo Sr. C. Coutinho.

Allemanha.

A 24 de setembro, foi corrido, em Hamburgo, o mais importante dos pareos reservados ás turmas de dois e tres annos, o "Hammonia Preis", que teve o seguinte resultado:

"Hammonia Preis"—1.300 metros —125.000 marcos.

Dolomit, m., 2 a., 51 kilos, Ard Patrick e Danubia—Barão S. A. Oppenheim. Rice................ 1
Eva, f., 3 a., 62 kilos—M. G. Negropontes. Winkfield........... 2
Angostura, f., 3 a., 60 ½ kilos — Haras de Graditz. H. Aylin.... 3
Gulliver II, m., 2 a., 49 kilos — Haras de Graditz. Bullock..... 4

Não collocados, tres animaes.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapemirim, para Itapemirim, Piuma, Benevente e Caravellas, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 ½, com porte duplo até ás 6.

Italia, para Bahia, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Amanhã.

Cap Arcona, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Sant'Anna, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Atlantique, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Companhia de Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 226, da 188ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
65034	100:000$000	23830	200$000
95132	10:000$000	2148	200$000
8659	[illegible]	2954	200$000
73130	2:000$000	30041	200$000
43798	[illegible]	3298	200$000
29900	[illegible]	32788	200$000
52846	[illegible]	42368	200$000
63295	1:000$000	[illegible]	200$000
3185	500$000	50993	200$000
5334	500$000	52828	200$000
6829	500$000	63711	200$000
18627	500$000	73375	200$000
23133	500$000	73981	200$000
41673	500$000	8303	200$000
[illegible]	500$000	83943	200$000
63357	500$000	[illegible]	200$000
6650	200$000	87178	200$000
20135	200$000	2904	200$000

PREMIOS DE 100$000

5582	24777	[illegible]	[illegible]	83210
9177	[illegible]	[illegible]	63740	87447
12298	28169	51889	[illegible]	88586
14681	[illegible]	52956	[illegible]	[illegible]
18842	[illegible]	[illegible]	73968	95123
23655	[illegible]	57799	74332	
28671	35937	[illegible]	[illegible]	

APPROXIMAÇÕES

65033 e 65035	[illegible]
95131 e 95133	[illegible]
8658 e 8660	200$000
73129 e 73131	200$000

DEZENAS

65031 a 65040	100$000
95131 a 95140	50$000
8651 a 8660	[illegible]
73121 a 73130	[illegible]

CENTENAS

65001 a 65100	60$000
95101 a 95200	40$000
8601 a 8700	30$000
73101 a 73200	30$000

Todos os numeros terminados em 34 têm 10$ e os terminados em 4 têm 5$, exceptuando os terminados em 34.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.
Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.
Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.
Um pince-nez com aro de metal.
Um collete branco, encontrado no trem.
Um guarda-chuva.
Uma corrente com chaves.
Um molho de chaves e argolla.
Dois pince-nez de metal.
Uma cautela de penhor.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Massagem para curar molestias aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. José Morado. — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 30.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Virgilio de Mattos—Advogado. Alfandega, 134, sala n. 4.

CAFÉS

Café Carvalho — Especial café moido e em chicaras. Bebidas de todas as qualidades. Rua da Quitanda n. 127.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 50, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toiletta" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

JOALHERIAS

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo—Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Segunda-feira, 23 do corrente, 20:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal. Antonio João Alão & C., Avenida Central, 33.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

Luvaria Franceza—Pellica e suéd, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central n. 159.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltrau Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria do Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. **D. Monteiro & C.**

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e ralativamente mais barata—Merino & C., Ouvi-

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

ILLMOS. SRS. MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DO DISTRICTO FEDERAL.

APPELLO

Os funccionarios municipaes abaixo assignados vêm mais uma vez, com todo o devido respeito, appellar para o vosso patriotismo, afim de ser approvado o criterioso e sensato projecto apresentado a esse Conselho, pelo digno e honrado intendente Sr. coronel Honorio Pimentel, na sessão extraordinaria proxima passada, sobre as suas promoções.

A lei que está em vigor não preenche os seus elevados fins, por ser a mesma, além de deficientissima, verdadeiramente absurda.

Ella diz que as promoções deverão ser feitas exclusivamente por merecimento, mas, no entretanto, não especifica o que deve constituir esse mesmo merecimento, dando assim larga margem aos mais deprimentes sophismas, que, infelizmente, já se tornaram entre nós um verdadeiro "mal endemico", o qual urge ser extincto, para o bem não só dos funccionarios e dos serviços municipaes, como tambem para a moralidade da publica administração. Mesmo porque não ha nada que mais desgoste aos funccionarios publicos e que mais lhes tire o estimulo ao trabalho que as preterições nas suas promoções.

Para justificar o que allegam pedem vênia para citar os seguintes factos, dentre muitos e muitos outros existentes, pois, tornar-se-hia enfadonho cital-os todos: — Ha na Prefeitura funccionarios que tendo sido nomeados praticantes em abril de 1892, contando, portanto, mais de dezenove (19) annos de serviços exclusivamente municipaes, afóra o serviço militar, que prestaram durante a revolta de 6 de setembro de 1893, em defesa da Republica e do governo legal, serviço este cujo tempo o Conselho Municipal mandou contar pelo dobro para todos os effeitos, sem uma unica nota que os desabone, ao contrario, com boas fés de officio e alguns até elogiados pelos prefeitos, ainda "são apenas 2ºˢ escripturarios!!" Outros, porém, nomeados muitos annos depois, já estão aposentados como chefes de secção uns, e como directores geraes outros.

Além destes ha ainda outros multissimos mais felizes que, nomeados amanuenses interinos em 9 de julho de 1906, foram, a 11 de agosto do mesmo anno, promovidos a 2ºˢ officiaes, "com um mez e dois dias" de serviços — preterindo, desse modo os que haviam sido nomeados em 1892, que já contavam 14 annos de bons serviços municipaes.

Todas essas clamorosas e injustas preterições foram commettidas á sombra dos mais ridiculos e escandalosos sophismas a que deram causa a deficiencia e o absurdo da lei que regula as referidas promoções e que se acha ainda em vigor.

As leis são feitas para garantir os direitos adquiridos e os que venham a ser adquiridos pelos individuos nas sociedades em que vivem; e tendo de ser applicadas ou executadas por autoridades com differentes modos de ver e de pensar, torna-se necessario que as mesmas leis sejam feitas com toda "clareza" e isentas de qualquer duvida ou ambiguidade", afim de serem evitados os escandalosos e deprimentes sophismas que não passam de verdadeiros attentados praticados contra os direitos de outrem.

De mais, um povo que se preza não deve fazer leis ambiguas nem obscuras com o intuito de mais tarde sophismal-as, afim de favorecer a certos e determinados individuos ou certas e determinadas causas, prejudicando desse modo pouco digno os legitimos direitos de quem quer que seja.

Os que assim procedem dão prova de que não ligam a menor importancia ás coisas publicas do seu paiz e muito menos ainda aos direitos adquiridos dos seus concidadãos.

Nestas condições, o criterioso e sensato projecto acima mencionado, do digno e operoso intendente Sr. coronel Honorio Pimentel, transformado em lei, redigido conforme está, será uma verdadeira garantia para as futuras promoções dos funccionarios da Prefeitura, quer seja prefeito um administrador digno, honesto e justiceiro como é o actual, quer seja um outro qualquer.

A' vista, pois, Srs. legisladores municipaes, de tudo que fica dito como a expressão da verdade, os funccionarios municipaes abaixo assignados esperam ser attendidos neste appello que ora vos dirigem pela segunda vez.

(Seguem-se as assignaturas.)

Os quatro premios maiores de hontem

Os bilhetes ns. 65.034, 95.432, 2.659 e 73.130, premiados hontem, no sorteio da loteria federal, com 100:000$, 10:000$ 6:000$ e 3:000$, foram todos vendidos nesta capital.

Loterias da Capital Federal

Em 4 de novembro, **100:000$**, por **4$000**.

Em 23 de dezembro **loteria do Natal, 500:000$000.**

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Maria Benedicta Noronha da Motta

† Francisco José Baptista da Motta e seus filhos, Francisco da Motta Junior, Luiz Carlos de Noronha da Motta, Emilio de Noronha da Motta (presentes), Carlos Baptista de Noronha da Motta e esposa, José Noronha da Motta e Americo Noronha da Motta (ausentes), Maria da Conceição Noronha da Motta, sua neta e suas cunhadas, Maria Emilia da Motta, Luiza Motta e filha e mais parentes participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, avó, sogra, tia e cunhada, **MARIA BENEDICTA NORONHA DA MOTTA**, e convidam todas as pessoas de sua amisade a acompanharem os seus restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, hoje, domingo, 22 do corrente, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe numero 57.

Ignacio Moses

Ida Moses e seus filhos, muito penhorados ás manifestações de pesar tributadas ao seu bom marido e pai, **IGNACIO MOSES**, fallecido em Territet (Suissa), convidam os seus amigos para assistirem ao seu enterro, que deverá sair hoje, domingo, 22 do corrente, ás 10 horas, da guarda-mória da Alfandega, para o cemiterio de S. João Baptista.

1º tenente Luiz Ferraz de Sampaio

† Pharilde Sá de Sampaio e seus filhos mandam celebrar na igreja de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, a missa de 30º dia do fallecimento de seu saudoso marido e pai, **LUIZ FERRAZ DE SAMPAIO**, para este acto convidam as pessoas de sua amisade.

Carlos Alberto de Almeida

FALLECEU EM PORTUGAL

† Antonio Alberto de Almeida Pinheiro e esposa, Avelino Augusto Soares Pinheiro, Alfredo Chaves e Alberto de Almeida &C. mandem celebrar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), missa de 7º dia, por alma de seu inditoso primo, amigo e ex-interessado **CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA**, fallecido em Portugal. A todas as pessoas que se dignarem de assistir, se confessam desde já, muito reconhecidos.

Maria Cortez de Menezes

(NENÉ)

† Maria Thereza de Magalhães Cortez, Luiz Cortez Leite Menezes, Engracia Cortez, Mario Cortez, Anna Cortez Pinheiro e mais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, mãi, irmã, cunhada, sobrinha e prima e as convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, e desde já agradecem este acto de caridade.

Capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz

† A familia do almirante Lopes da Cruz, na impossibilidade material de agradecer a todas as pessoas, corporações, amigos e parentes que a acompanharam no doloroso transe que soffreu, com o cobarde assassinato do capitão de fragata **LUIZ LOPES DA CRUZ**, vem por este meio, com a devida venia, manifestar a sua profunda gratidão, pelas manifestações de pesar de que foi alvo. Do mesmo modo protesta os mesmos sentimentos á armada nacional, ao exercito e á imprensa desta capital.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno, á rua Visconde de Itauna numero 231, hoje ao lado dos ns.283 e 287, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Balthazar da Silva Pereira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Balthazar da Silva Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Itauna n. 231, ao lado dos ns. 283 e 287, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida e sobrado. Avenida composta de quatro casas com duas janellas e porta ao centro, com escada, e divididos em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha e pequena varanda. O sobrado tem no andar terreo, duas janelas e portão ao lado; O terreno mede de frente 11m,80 por 28m,80 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 40:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Belmira n. 27, hoje, 49, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim Luiz da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Luiz da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Belmira n. 27, hoje 49, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em feitio de chalet, dividido em duas salas e um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 5m,17 por 59m,70 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno, á rua General Bruce n. 66, hoje 254, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Anna Ribeiro Moreira de Barros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o de 1|3 parte do immovel penhorado a Anna Ribeiro Moreira de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua General Bruce n. 66, hoje 254, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construcção antiga, com duas janelas e porta ao lado, medindo de frente 6m,60, por se achar o mesmo interdicto deixamos de dar as dimensões internas. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em quatro contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Chefe Divisão Salgado n. 68, hoje 144, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Xavier Tinoco.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Xavier Tinoco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Chefe Divisão Salgado n. 68, hoje 144, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em completo estado de ruinas, edificado na ala do morro de Santa Thereza. Medindo 11 metros de frente com quintal medindo 6m,40. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o imovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 1/2 parte do predio e respectivo terreno á rua Christovão Colombo n. 1, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Carlos Alberto Fernandes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/2 parte do immovel penhorado a Carlos Alberto Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Christovão Colombo n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio nobre edificado no centro de grande chacara, feitio de chalet, com forte muralha de pedra e escadas guarnecendo o terreno pelo lado da entrada, dividido em confortaveis aposentos para numerosa familia, com outros melhoramentos, taes como jardim, cocheiras, pomar, etc., etc. O terreno mede de frente 58 metros por mais de 80 metros de fundos. Avaliados a 1/2 parte do predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente ctrtidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação, de 5/12 avos do predio e respectivo terreno á rua Livramento n. 6, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria, hoje coronel Francisco Alves da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 11 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 5/12 avos do immovel penhorado a Maria, hoje coronel Francisco Alves Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Livramento n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, com tres portas para o sobrado, no andar terreo tres janelas, no andar superior e um janela no sotão. Dividido em armazem com latrina nos fundos. O primeiro andar em cinco quartos, corredor, puxado com cozinha e area com latrina. Sotão com tres quartos e uma sala. Mede o terreno de frente 7m,65 por 17m,05 de fundos. Avaliados a 5/12 avos do predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 por cento, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 1/6 parte do predio e respectivo terreno á rua Livramento n. 51, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Jandyra, hoje coronel Francisco José Alves da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/6 parte do immovel penhorado ao coronel Francisco José Alves da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Livramento n. 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo de frente 7m,13 por 27m,20 de fundos, tendo na frente no andar terreo duas portas, uma janela e no sobrado tres janelas. Dividido em duas salas, cinco quartos e o sobrado em seis commodos, tendo mais um sotão dividido em quatro quartos com puxado nos fundos, que mede 9m,50. Avaliados a 1/6 parte do predio e respectivo terreno em um conto seiscentos e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1/2 parte do predio e respectivo terreno á rua Miguel Fernandes n. 25, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Carlos Alberto Fernandes.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/2 parte do immovel penhorado a Carlos Alberto Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Fernandes n. 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado nos fundos. Dividido em salas de visitas e de jantar, tres quartos, cozinha, tanque, com grande jardim ao lado e porão habitavel. O terreno mede de frente 25 metros pela rua Miguel Fernandes e 30 metros pelo do Aquidaban, tendo igual largura nos fundos. Avaliados a 1/2 parte do predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua General Caldwell n. 173, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim Cardoso de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Cardoso de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua General Caldwell n. 173, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com uma porta e duas janelas, com gradil de ferro na frente, portaes de cantaria. Mede 12m,10 de largura por 17m,65 de fundos; tendo all um puxado com 14m,35 de comprimento por 5m, de largura. Dividido em 14 commodos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 12:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação, da 1/4 parte do predio e respectivo terreno, á rua Aquidaban n. 13, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Valentim Constantino Fernandez, hoje Benta Maia da Cruz.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/4 parte do immovel penhorado a Benta Maia da Cruz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial, devido pelo predio á rua Aquidaban n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, em forma de chalet, dividido em sala de visitas e de jantar, dois quartos, cozinha e tanque. O terreno mede de frente 10m, por 60m, de fundos. Avaliados a 1/4 parte do predio e respectivo terreno, em tresentos e setenta e cinco mil réis (375$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Pedra, n. 106, hoje 94 e 96, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Joaquim M. da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Joaquim M. da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra ns. 106, hoje 94 e 96, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Avenida, tendo na frente dois predios, com 4m,65 cada um, com duas portas, formando armazem, occupado por negocio de quitanda e padaria. Entre esses dois predios existe uma porta que dá ingresso á avenida, situada nos fundos, com perto de oito predios cada lado, de porta e janela. Avaliados, avenida, predios e respectivos terrenos, em quinze contos de réis (15:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pedro Americo n. 143, hoje 276, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Isidro Gonçalves.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Isidro Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Americo n. 143, hoje 276, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em forma de chalet, com tres janelas na frente, porta e entranda ao lado, medindo de frente 7m,45 e igual comprimento, com puxado que mede 9m,10, com dois quartos e cozinha, na casa e dois quartos no puxado. Em bom estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por centro sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Cassiano n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Rabello.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Rabello, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Cassiano n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno situado entre os ns. 1 e 7, medindo de frente 9m,30 por 31m, de fundos, com tres lances de escada de pedra, murado na frente, etc. Avaliado o respectivo terreno em 500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, o publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1/4 parte do predio e respectivo terreno á rua Itapirú n. 75 2º, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz Teixeira da Motta.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Teixeira da Motta, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú n. 75 2º, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado edificado nos fundos do terreno, servindo de casa de commodos, dividido em muitas salas e quartos, medindo 25m, de frente por 30m, de fundos, por um lado e por outro 40m, de frente por 10m, de fundos. O terreno tem mais de cem metros até as vertentes. Avaliados 1/4 parte do predio e respectivo terreno em cinco contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 4:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Padilha n. 12, Engenho de Dentro, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Meillo & Alves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis abaixo descriptos no executivo fiscal, que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, datada de 12 de julho do corrente anno, cuja descripção e avaliação, constantes dos altos, são do teor seguinte: um bilhar em bom estado, duzentos e cincoenta mil réis; um jogo de bolas de marfim para bilhar, trinta mil réis; seis tacos para o mesmo jogo, doze mil réis. Somma, duzentos e noventa e dois mil réis. Avaliados em 292$, os ditos bens moveis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 262$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltarão os immoveis á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barroso (Copacabana) s/n, hoje junto ao n. 168, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Firmina Maria Lopes, hoje, Carlos Pires de Lima.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos Pires de Lima, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Barroso s/n, hoje junto ao n. 168, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida com cinco casinhas; a 1ª e 2ª casa de porta e janela, a 3ª de porta e janela na frente e duas janelas ao lado direito, a 4ª de porta e janela, e a 5ª igual á 4ª. O terreno mede 27m,30 por cerca de 40m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oi-

tenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Candelaria n. 49, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Porcina Martins Coelho, hoje coronel Francisco José Alves da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|4 parte do immovel penhorado ao coronel Francisco José Alves da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Candelaria n. 49, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo de frente 6,m80, com tres portas no andar terreo e tres janelas no sobrado. Deixamos de dar as demais medições devido a achar-se o mesmo predio interdicto. Avaliada a 1|4 parte e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove,capitulo quinto,do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Marquez de Abrantes n. 134, esquina da praia de Botafogo, hoje n. 234, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joanna Ferreira Leite Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joanna Ferreira Leite Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo predio á rua Marquez de Abrantes n. 134, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio e terreno com duas portas, com portaes de cantaria para a rua Marquez de Abrantes e tres ditos para a praia de Botafogo. Dividido em quatro salas, occupado com armazem de molhados e botequim, sotão, com sala e com janelas. O terreno mede de frente 4,m90 por 8m,60 de fundos.Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1|2 parte do terreno á rua Visconde da Gavea, junto á rua Senador Pompeu n. 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel M. da Costa, hoje Manoel José Gonçalves Pereira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas,após a audiencia de seu juizo,no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, a 1|2 parte do immovel penhorado a Manoel José Gonçalves Pereira, no executivo fiscal que a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para a cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Visconde da Gavea numero 1, junto á rua Senador Pompeu, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 7m,30 por 7m, de fundos. Avaliada a 1|2 parte do terreno, em dois contos de réis (2:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista.E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Leopoldo n. 171, actualmente ns. 205 e 207, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bento da Silva Monteiro, hoje Benta da Silva Monteiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Benta da Silva Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido, pelo predio n. 171, hoje ns. 205 e 207, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, com duas casas principaes assobradadas, medindo cada uma cinco metros de frente por 17,m50 de fundos, tendo no interior tres salas e dois quartos, banheiro, etc.,Essas duas casinhas são separadas por uma facha de terreno toda cimentada, de largura de 3m,10, por 34,m00 de comprimento, occupado por ambos os lados por cocheira.Avaliados a avenida e respectivo terreno em 28:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 3|42 avos do predio e respectivo terreno á rua Campo Alegre n. 8, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Claudina.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 3|42 avos do immovel penhorado a Claudina, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Campo Alegre n. 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: palacete edificado no centro da chacara com portadas de cantaria, tanto na frente como dos lados, sobresaindo magnifico sobrado que comporta enormes aposentos para familias. O terreno da chacara mede 62 metros,guarnecido todo por gradil de ferro e solidos portões; além de outras vivendas luxuosamente preparadas. Avaliados os 3|42 avos do predio e respectivo terreno em tres contos quinhentos e setenta e um mil quatrocentos e vinte e oito réis (3:571$428). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes n. 58, hoje 216, Andarahy, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Furtado Fragoso, hoje João Antonio Fragoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Fragoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 58, hoje 216, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo 5 metros por 10m,60 de fundos, e platibanda com duas janellas, portas de cantaria e pequeno portão ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e puxado, com tanque e privada. O terreno mede 8m,50 por 19m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Gurjão n. 2, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José da Costa, hoje Francisca Costa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisca Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua General Gurjão n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado com vãos de cantaria, tanto na frente como do lado direito. O pavimento terreo dividido em salas de visitas e de jantar, cinco quartos, cozinha e quintal. O pavimento superior tem, além de um sotão, cinco quartos. O terreno mede de frente 18m,00 por 55 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia de Botafogo n. 202, hoje 374, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o Dr. Joaquim Abilio Borges.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Joaquim Abilio Borges, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á praia de Botafogo n. 202, hoje 374, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, com duas janellas com sacadas de ferro no andar terreo e [illegible] no andar superior. [illegible] tres portas e seis janellas, no andar [illegible] vidido em [illegible] nos fundos um puxado com [illegible] tas e 24 janellas. O terreno mede de frente 32 metros por 70 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 120:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 49|200 avos do terreno á ladeira João Homem n. 3, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Thereza Rosa Rita Pacheco.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, de 49|200 avos do immovel penhorado a Thereza Rosa Rita Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira João Homem n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 9m,60 por 12m,50 de fundos, tendo actualmente frontespicio do predio. Avaliados os 49|200 avos do terreno, em duzentos e noventa e quatro mil réis (294$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua do Monte n. 15, freguezia de Santa Rita, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Primo da Costa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Primo da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Monte n. 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 3m,90 por 1m,60 de fundos, cheio e murado. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Imperador, s/n., hoje 19, Realengo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra P. Mello Pereira, hoje Alberto Teixeira de Araujo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Imperador, s|n., hoje 19, Realengo, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, medindo de frente 7m,10 por 7m,80 de fundos, além de um pequeno puxado com duas janelas de frente, com porta no centro. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha e despensa. O terreno mede 12m,85 por 75m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o intervalo de nove dias, para a venda e arrematação da 1|3 parte do predio e respectivo terreno, á rua General Bruce n. 66, hoje 254, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Adelia Ribeiro Moreira, hoje Dr. Augusto Pinto Lima.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Augusto Pinto Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua General Bruce n. 66, hoje 254, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e porta ao lado, medindo de frente 6m,60; está interdito pela Saude Publica.Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno, em quatro contos de réis (4:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Christovão Colombo n. 1-C, que tambem abrange o n. 1, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Carlos Alberto Fernandes e Henrique de Mattos Fernandes meia parte de cada.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911,ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica meia parte de cada, do immovel penhorado a Carlos Alberto Fernandes e outro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Christovão Colombo n. 1 C, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio nobre edificado no centro do terreno (chacara) feitio de chalet com forte muralha na frente, guarnecendo tambem o terreno pelos lados. Dividido em confortaveis aposentos para numerosa familia, com jardim, pomar etc., etc. O terreno mede de frente 58 metros por mais de 80 metros de fundos, estendendo-se até á rua Miguel Fernandes, onde existe portão de ferro cuja frente mede 38 metros. Avaliados o predio e respectivo terreno em doze contos de réis, e a metade em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 5|12 avos do predio e respectivo terreno á rua do Livramento n. 6, no executivo fical, que a fazenda municipal, move contra Amelia, Maria e Dina.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 5|12 avos do immovel penhorado a Amelia, Maria e Dina, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Livramento n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo de frente 7m,70 por 17m,10 de fundos, com tres portas de frente e tres janelas no sobrado e uma no sotão. O andar terreo é dividido em um armazem e privada nos fundos. O sobrado tem cinco quartos, corredor, puxado com cozinha e área com latrina. O sotão tem tres quartos e uma sala. Avaliados os 5|12 avos do predio em seis contos de réis (6:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 5|12 avos do predio e respectivo terreno, á rua Livramento n. 6, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Amelia, Maria e Dina, hoje Francisco Alves da Fonseca.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda,e arrematação, em hasta publica de 5|12 avos, do immovel penhorado ao coronel Francisco Alves da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Livramento n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado com tres portas, portaes de cantaria no andar terreo e tres janelas no sobrado e uma no sotão. O andar terreo é dividido em armazem e latrina nos fundos. O sobrado em cinco quartos, corredor, puxado com cozinha e area. O sotão tem tres quartos e uma sala. Mede de frente 7m,70 por 17m,10 de fundos. Avaliados os 5|12 avos do predio e respectivo terreno em 6:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guimarães numero A, hoje 4, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joseph Alkaim, hoje Gracie Alkaim.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Gracie Alkaim, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guimarães n. A, hoje 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 51m,70 de frente por 59m,40 de comprimento. Avaliado o terreno em tres contos de réis (3:000$). importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Padilha n. 12, Engenho de Dentro, no executivo fiscal, que a fazenda Municipal move contra Mello & Alves.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica os bens immoveis abaixo descriptos, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção da postura municipal a que foi condemnado, por sentença deste juizo, datada de 12 de julho do corrente anno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: um bilhar, em bom estado, 250$; um jogo de bolas de marfim, para bilhar, 30$; seis tacos para o mesmo jogo, 12$. Somma, duzentos noventa e dois mil réis ma 292$. Avaliados em 292$ os ditos bens moveis, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos sessenta e dois mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911, Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte : Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Monteiro de Queiroz pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1908, de 1|4 parte do predio á rua do Itapirú n. 75, 2º, 1|4 parte deste predio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos, Pede deferimento. Rio, 16 de setembro de 1910.O solicitador dos feitos da fazenda municipal,Sebastião de Barros Barreto. (Despacho) A. Sim, Rio, 16 de julho de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado,dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, [illegible] de agosto de 1911.O official do juizo,Sebastião Vicente da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fur, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 344$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro a 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N.Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia em 21 de outubro de 1911

Compareceram e foram condemnados: Francisco da Silva Araujo e Julio de Oliveira Velloso Pinto.

Foi adiado por nove dias,por molestia, o processo contra Eduardo Martelotte.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Frederico de Castro Jobim, José Augusto Ferreira, Anna Soares de Pinho, Manoel Pinto, Maria José da Conceição Cifre, Joanna de Castro Correia de Azevedo, Manoel Roiz Pereira, Antonio Manoel da Costa, Manoel da Cunha Ribeiro, Francisco Ruiz (dois processos) e Teixeira de Souza & C.

Rio, 21 de outubro de 1911— O escrivão, Tobias N. Machado.

CONCURRENCIA PUBLICA

Directoria da bibliotheca, museu e archivo da marinha

Em obediencia ao disposto pelo Sr. almirante ministro da marinha, em despacho exarado no officio desta directoria, sob n. 275, de 30 de setembro proximo passado, declaro aberta concurrencia publica para a instalação electrica e ventiladores nas dependencias da bibliotheca da marinha.

Aos Srs. concurrentes serão prestadas todas as informações e estabelecidas as bases para a concurrencia, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na rua D. Manoel n. 15—**Candido dos Santos Lara, capitão de mar e guerra,** director.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, até o dia 3 do mez proximo, a inscripção de candidatos ao logar de mecanicos navaes, nas especialidades de torneiros de metal, caldeireiros de cobre e ferro, serralheiros e ferreiros, observando-se a respeito o disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.932, de 27 de agosto de 1908.

Inspectoria de machinas, 20 de outubro de 1911 —**José da Silva Gomes,** inspector interino.

DECLARAÇOES

Cemiterio de S. João Baptista

Convidam-se as pessoas interessadas pelos carneiros perpetuos ns. 852 e 1.924 a comparecer nesta administração, afim de se entenderem ácerca dos respectivos carneiros.

Cemiterio de S. João Baptista, em 20 de outubro de 1911 — O administrador, GENESIO EUCLIDES DE LIMA CAMARA.

CLUB DA TIJUCA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA (2ª convocação))

São convidados os Srs. socios proprietarios quites, a comparecer a assembléa geral ordinaria, a realizar-se em 23 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, para se proceder á leitura e discussão do relatorio e das contas da directoria, com o parecer do conselho fiscal, e para eleição da nova directoria e do conselho fiscal.

Em seguida se constituirá a assembléa geral extraordinaria para ser resolvida a reforma dos estatutos.

A assembléa funccionará com qualquer numero de socios — A DIRECTORIA.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 26 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

(IRAJA')

Terceiro domingo

A mesa administrativa desta veneravel irmandade, como costuma fazer nos annos anteriores, faz celebrar, domingo, 22 do corrente, missas em sua capela, ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor da Santissima Virgem Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, acompanhadas de harmonium pelo eximio organista da irmandade, Antonio Tavares; nos domingos subsequentes continuam os mesmos actos.

Junto á casa da romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças do seu repertorio.

Haverá leilão de prendas offerecidas pelos fieis devotos.

Na casa da romaria, a administração estará presente, para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem pertencer á nossa irmandade.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens, extraordinarios, para maior commodidade dos devotos e romeiros.

Secretaria da irmandade, 19 de outubro de 1911—O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

Aviso

A proxima lista de assignantes da Companhia Telephonica sairá á luz no começo do vindouro mez de dezembro.

Pedimos ás firmas commerciaes e ás pessoas que queiram mandar installar telephones em seus estabelecimentos e residencias, e que desejam que os seus nomes sejam publicados na lista, que nos dêem as suas ordens antes do dia 15 de novembro proximo futuro, para que possam gozar dessa conveniencia — A DIRECTORIA.

CLUB NAVAL

A directoria do Club Naval, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradece penhorada ás altas autoridades, corporações civis e militares, associações e demais pessoas que compareceram ou se fizeram representar, na missa de 7º dia, que, mandou rezar em suffragio da alma do seu mallogrado consocio o capitão de fragata Lopes da Cruz. — **HERMANN CARLOS PALMEIRA,** secretario.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um porão habitavel, cimentado, em casa de um casal, tendo tanque para lavar, banheiro de chuveiro e quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 2, largo do Pedregulho.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Luz numero 18, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; á rua do Itapiru' numero 365, agua com abundancia, e podendo lavar para fóra.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom commodo, a um ou dois moços do commercio; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE um commodo, na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGAM-SE casas hygienicas a gente que não cozinhe nem lave, em casa nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108; trata-se no 106.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Luz n. 18, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua Itapiru' numero 365, agua com abundancia, podendo lavar para fóra.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada, com serventia da sala e cozinha; na rua Theophilo Ottoni n. 31

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um rapaz só, serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

ALUGA-SE um esplendido salão de frente, completamente independente, para um casal ou pequena familia, na travessa Marietta n. 31, Catumby.

50$000

ALUGA-SE um confortavel quarto, com entrada completamente independente, e em casa de familia de tratamento, a um ou dois moços do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE uma sala, independente, a dois rapazes do commercio, nas immediações da rua da Lapa; informa-se na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos, a rapazes decentes, do commercio, ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, independente, com janela e gaz, em casa de familia; á rua General Severiano n. 170.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia séria, a pessoas de todo respeito; na rua Doutor Joaquim Silva n. 111, informa-se na venda defronte.

ALUGA-SE um quarto independente; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia; na rua da Passagem n. 93.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a um casal tambem sem filhos, a uma senhora só ou a um senhor, decentes; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para um moço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo, arejado, claro, independente, casa muito tranquila; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

60$ e 70$000

ALUGA-SE um superior quarto de frente, á rua Senhor dos Passos esquina da dos Andradas n. 2, primeiro andar.

70$000

ALUGA-SE um commodo de frente, com direito á casa toda; na rua Sergipe n. 73.

ALUGA-SE a metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, com direito á cozinha e demais dependencias; distante um minuto da estação do Riachuelo e cinco dos bonds, tendo muita agua; pintada e forrada de novo, com entrada independente.

ALUGAM-SE, em casa de um casal, dois grandes quartos, salas de jantar, cozinha, tanque, quintal grande, a pequena familia decente; na rua Nóra n. 97, bonds de Alegria, Cascadura e Jockey Club; trata-se na rua General Camara n. 385, sobrado, com Braga, das 10 ás 4 horas.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de um casal sem filhos, a outro casal tambem sem filhos, a uma senhora ou a um senhor de respeito; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA-SE a cavalheiros uma magnifica sala, com entrada independente; á rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado (praça dos Arcos).

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas, todos com janelas, para, á rua, em casa de familia; a rapazes do commercio ou casal sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

81$000

ALUGA-SE á rua Marechal Machado Bittencourt n. 82 a casa n. 1, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal.

90$000

ALUGAM-SE boa sala de frente e alcova, com gaz e serventia em toda a casa, que tem jardim e fica perto dos banhos de mar, sendo casa de familia, e de todo respeito; na rua Dr. Correia Dutra n. 72, loja.

ALUGA-SE a boa casa VI, da rua S. Francisco Xavier n. 613, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; trata-se na mesma, das 10 ao meio dia, ou na rua Carolina Meyer n. 28.

96$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 57; a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 94.

100$000

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, com installação electrica; informa-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGAM-SE salas e quartos, á rua do Aqueducto n. 585, pelo preço acima e por 120$; para ver das 9 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma boa sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com tres janelas (fundos), forrada e pintada de novo, a casal sem filhos ou senhora de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa, á rua São Frederico, esquina da rua de S. Carlos, Estacio de Sá; trata-se na rua Prazeres n. 47.

DIVERSAS CURAS

COM O

LICOR DE TAYUYA'

de S. JOÃO DA BARRA

Depurativo do sangue, tonico, antirheumatico, antiescrophuloso e antisyphilitico

Experimental este poderoso **depurativo e regenerador do sangue,** conhecido ha mais de trinta annos e sempre elogiado e aconselhado pelos que delle têm usado. Seja qual for o vosso mal, se elle tem resistido a outros remedios —usai o que vos aconselhamos—que além de vos depurar o sangue, tonificando o vosso organismo—regularizará as funcções estomacaes. E' um remedio de sabor agradavel, bem tolerado pelo estomago o mais fraco—e que póde ser usado constantemente—só podendo trazer beneficios—e que não requer dieta alguma.

UM BOM DEPURATIVO

DUAS IMPORTANTES CURAS

.MPARO
Estado de S. Paulo

Amigos e Srs.

Venho por meio desta para dar-lhes o mais sincero reconhecimento pelo milagre que fez o seu preparado **Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.**

Eu soffria de SYPHILIS TERCIARIA ha mais de dois annos, sem achar remedio para o meu mal, tendo tomado seguidamente muitos depurativos, sem nem ao menos ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças ao seu depurativo **Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.** Aqui, nesta cidade, e na mesma rua onde moro, uma mulher tinha UM CANCRO NO NARIZ e os medicos d'aqui a tinham desenganado, e o mal comeu-lhe todo o nariz. Felizmente tive a felicidade de aconselhar-lhe o uso do seu milagroso **Licor de Tayuyá** e ella hoje está perfeitamente boa só com o uso de dois vidros. Foi um verdadeiro milagre.

De VV. S.

Pedro Granato
Rua General Ozorio n. 54
Amparo, Estado de S. Paulo

QUASI TODO O ROSTO ERA UMA FERIDA

Dois annos de soffrimentos!

CURA TRIUMPHANTE PELO

LICOR DE TAYUYA

de S. JOÃO DA BARRA

SYPHILIS NO NARIZ E FACE

Attesto que durante dois annos soffri de uma SYPHILIDES POPULO-TUBERCULOSA NA FACE E NO NARIZ, tomando diversos depurativos, inclusivé o Xarope de Gilbert, salsa de diversos fabricantes, Cajurubeba e muitas outras especialidades pharmaceuticas, sem obter resultado algum; ultimamente resolvi usar o **Licor depurativo de Tayuyá** composto pelos pharmaceuticos OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA e, com surpresa senti desapparecer-me tão terrivel enfermidade, só com o uso de dois vidros do já referido licor de Tayuyá, de S. João da Barra.

S. João da Barra, 30 de novembro de 1894.

Francisco José da Costa Almeida
(firma reconhecida)

DARTHROS NOS BEIÇOS E FERIDAS NO ROSTO

RESISTIU A TODOS OS REMEDIO

CURADO PELO

Tayuyá de S. João da Barra

DE

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Ricardo Leão Belfort Sabino, tenente honorario do exercito, 1º tabellião e escrivão do termo de S. João da Barra—Attesto que, soffrendo HA DOIS ANNOS DE DARTHROS NOS BEIÇOS, FORMANDO FERIDAS CANCEROSAS, usei por varias vezes de pilulas, pomadas e alguns depurativos, não alcançando proveito desses medicamentos. O que hoje posso affirmar é que estou completamente curado com o uso do maravilhoso **Licor Depurativo de Tayuyá, de Oliveira, Filho & Baptista.**

O referido é verdade, e o juro sob a fé do cargo.

S. João da Barra, 27 de junho de 1891—RICARDO LEÃO BELFORT SABINO.

Reconheço verdadeiras a letra e assignatura supra.

S. João da Barra, 30 de junho de 1891—Em testemunho da verdade. JOSE' MANHÃES FAISCA.

IMPUREZA DO SANGUE

36 ANNOS DE SOFFRIMENTOS DIVERSO

Srs. Oliveira Junior & C

Saudações respeitosas

Venho por meio deste expôr sinceramente em publico e com justo jubilo, o seguinte:

Ha trinta e seis annos que soffro de males constitucionaes e outros adquiridos, ficando tres annos completamente inutilizada, COM FURUNCULOS, RHEUMATISMO, SOFFRIMENTOS NO FIGADO, UTERO E INTESTINOS, ERUPÇÃO NOS BRAÇOS E PESCOÇO EM FÓRMA DE SARAMPO e tendo sido pelos medicos desenganada e abandonada, procurei a raiz da milagrosa planta **Tayuyá.** Não encontrando a planta, comprei então o **Licor de Tayuyá** preparado pelos senhores, conhecido como **Tayuyá de S. João da Barra,** até então para mim desconhecido e logo após alguns vidros reanimei. A PARALYSIA E A ERUPÇÃO desappareceram e os outros incommodos tambem. Foi extraordinario. O povo aqui de Ribeirão Preto ficou admirado de minha cura, classificando-a de phenomeno.

Eu hoje procuro doentes, quer aqui, quer nas fazendas, para aconselhar tão bom remedio e louvarmos a Deus de Bondade que nos soccorreu com o maravilhoso depurativo **Tayuyá de S. João da Barra.**

Eu tomei quatro frascos: um filho que começou a soffrer a ERUPÇÃO E UM INCOMMODO DA BEXIGA, tomou meio frasco e um outro filho que soffria de ENXAQUECAS, ANEMIA E VOMITOS, sem inda ter encontrado recurso de melhorar, tambem tomou meio frasco e já comprei 22 frascos para pessoas estranhas e todas estão satisfeitas.

O licor depurativo de Tayuyá de S. João da Barra **E' A LUZ NO MEIO DAS TREVAS E A BENÇÃO DE DEUS.**

Sou com respeito e estima fiel criada, obrigada

Marciana Carneiro de Abreu Nordgec.

Ribeirão Preto — 12 — 7 — 1911.

A' venda em qualquer pharmacia

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Floriano n. 80, esquina da rua Guimarães Caipora, em Copacabana; trata-se na rua S. Pedro n. 68.

120$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma excellente sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

150$000

ALUGA-SE o pavimento terreo, não é porão, do sobrado á rua Frei Caneca n. 283, o qual se compõe de duas salas, dois quartos, area interna, clarabóia por clarabóia, copa, cozinha, despensa, banheiro espaçoso, tanque e latrina patente e quintal; trata-se no sobrado, com o morador, que não tem familia.

ALUGA-SE uma casa com chacara, no Engenho Novo; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE a casa da travessa Ida n. 8, com duas grandes salas, tres bons quartos, cozinha, quintal, banheiro e jardim na frente, a chave está na rua Escobar n. 5, armazem; trata-se na Avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 136.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua D. Luiza n. 147; as chaves estão no n. 145, da mesma rua; e trata-se na de Humaytá n. 77.

ALUGA-SE uma boa casa; á rua Thereza Guimarães n. 29; as chaves estão no n. 18, da mesma rua; trata-se na de Humaytá n. 77.

190$600

ALUGA-SE a casa n. 82, da rua Delphina, com duas salas, tres quartos, luz electrica e installação sanitaria de 1ª ordem.

200$000

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua João Francisco n. 8, uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro esmaltado, etc.; as chaves estão na casa vizinha (lado da praia) onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 169.

ALUGA-SE um 2º andar, na praça da Republica; trata-se na rua da Constituição n. 14, loja.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com quatro janelas e uma alcova, propria para consultorio, pagamento adiantado; na rua do Hospicio n. 93, trata-se no armazem, das 7 ás 5 1|2 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 58, tendo duas salas, tres dormitorios e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na rua de S. Francisco Xavier n. 366, moderno.

ALUGA-SE uma casa, com sete quartos e mais dependencias; centro de terreno; illuminação, electrica e á gaz; na rua Santa Alexandrina numero 209, XII; trata-se na rua Santa Alexandrina n. 181.

220$000

ALUGA-SE uma casa, na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana, informa-se no n. 39.

250$000

ALUGA-SE uma casa tendo todas as commodidades, perto do mar e e bonds, á rua Paula Freitas n. 71; as chaves estão, por favor no n. 69, e trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 6, sobrado.

300$000

ALUGA-SE, sem contrato, com fiador idoneo, o lindo predio todo limpo, com quatro quartos bons e outras boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á avenida Botafogo; trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Furquim Werneck n. 19; as chaves estão no armazem n. 817, da rua Nossa Senhora de Copacabana.

ALUGA-SE um bom sobrado, com magnificos aposentos, installações á luz electrica, campainhas, banheiro com agua quente, á rua do Cattete n. 57; trata-se com o proprietario, na avenida Mem de Sá ns. 54 e 56, officinas.

320$000

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 52, Cattete, com duas salas, quatro quartos, quintal e terraço; as chaves estão, por favor, no n. 42, armazem; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria.

350$000

ALUGA-SE o predio ainda não habitado, á rua Bulhões de Carvalho n. 77, Ipanema; a tratar na Equitativa, Avenida Central n. 125.

400$000

ALUGA-SE a loja de predio, á rua do Cattete n. 244; trata-se na Equitativa, Avenida Central, 125.

ALUGA-SE a grande chacara da rua Marquez de S. Vicente n. 135, e grande casa, acabada de ser pintada, tendo salas de visita e jantar, sete dormitorios, com janelas, cozinha, copa, despensa, banheiro apparelho sanitario; trata-se na mesma rua n. 191 moderno, com o Sr. Pinto.

ALUGA-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 565, com tres pavimentos; trata-se no mesmo, das 9 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE, á travessa Figueiredo n. 31, Botafogo, uma boa casa, bem arejada, tendo janelas dos lados e sacadas de frente; esta boa casa tem sala de visitas e sala de jantar, tres quartos, cozinha, banheiro e chuveiro, tanque e latrina, e um bom terraço; trata-se ao lado, n. 29.

ALUGA-SE um esplendido aposento, com optima pensão, a casal de tratamento ou a rapazes sérios; rua Malvino Reis n. 205.

ALUGA-SE um grande terreno, proprio para "garage", chacara de plantas, etc. Para ver e tratar, á rua General Rocca n. 115, proximo á praça Saenz Peña.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com commodos para familia que se trate; na rua Benjamin Constant n. 124, I. As chaves estão no n. 124 IV.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua do Aqueducto n. 585.

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, para um casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 78.

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e engommar; á rua Esperança n. 22 A, S. Januario.

PERDEU-SE a apolice de 1:000$, n. 461 248 uniformizada, juro de 5 % ao anno.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, cada uma, de ns. 8.583, 47.474, 47.475, 47.476, 47.477, 47.478, 47.479, 47.480, 47.481 47.482, 47483, 69.800, 69.801, 121.695, 172.998, 379.295, 379.296, 411.614, 411.615, [illegible] 411.616, uniformizadas, de juro de 5 o|o ao anno.

Emprestimos—Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios mesmo nos suburbios, fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber alugueis. Custeia-se quaesquer demanda e processo para extincção de usofruto. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, na rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

A casa Hildebrandt, dos afamados cartões de visita a 2$ o cento, é na rua Rodrigo Silva n. 9, predio novo, antiga dos Ourives n. 8; cartões em pergaminho fino, a 3$ o cento, formatos e typos a escolher.

MATHEMATICA ELEMENTAR — O engenheiro Toscano de Brito lecciona mathematica elementar, das 7 ás 10 horas da manhã, e das 8 ás 9 1|2 da noite; na rua Castro Alves n. 117, estação do Meyer.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120 sobrado, esquina da Avenida.

ASTHMA —Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeira de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico* de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Urofornina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

PREDIOS VELHOS OU NOVOS

Compram-se pequenos ou grandes, no centro ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo; rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

ESPERAR CONTRA ESPERANÇA

Quando um homem ainda novo ou uma mulher em plena mocidade sentem esgotar-se nelles as fontes da vida, um desespero sombrio opprime-lhes a garganta. Sabem que a tuberculose, segundo uma crença popular, é um monstro que não perdoa a ninguem. Porém, o verdadeiro **Ferro Bravais,** que ha mais de quarenta annos fez tantas maravilhas ainda lá está sempre cada vez mais triumphante, sobretudo no começo da hypocrita doença. Sujeitem-se, pois, sem tardar ao seu regimen salvador e a modificação do seu estado morbido fará retroceder por si mesma a invasão microbiana.

3.ª corrida do C. Sportivo

CONCURSO DE OUTUBRO

Regina	1—1—1—6—1—3—1—1—	10
Cutito	2—1—1—1—3—3—1—1—	9
Victor	5—3—5—2—1—2—5—1—	9
Ecco	5—1—1—2—1—3—1—1—	8
Otis	1—1—1—6—1—3—1—1—	8
Zadig	1—1—1—2—1—3—1—1—	8
Didi	2—2—1—1—1—2—1—1—	7
Nero	1—3—1—1—1—1—1—1—	7
Pharaó	5—3—1—6—1—2—3—1—	7
Trovão	1—1—1—2—1—3—1—1—	7
Cancan	5—1—5—1—1—2—1—1—	6
Caretu	5—2—1—1—1—2—1—1—	6
Corsega	5—2—1—1—1—1—5—1—	6
Dante	5—3—1—6—1—2—5—1—	6
Duque	1—1—1—1—1—1—1—1—	6
Ire-Ire	2—3—5—1—1—2—5—1—	6
Grego	2—1—1—2—1—3—1—1—	6
L. R.	1—1—1—6—1—3—1—1—	6
Pinto	1—1—1—1—1—2—1—1—	6
Astro	1—1—1—1—1—2—1—1—	5
Beauty	5—3—2—1—1—1—5—1—	5
Cedro	5—2—1—1—1—1—1—2—	5
Eureka	1—1—1—2—1—1—2—1—	5
Iguatú	1—1—1—1—1—1—1—1—	5
Marte	1—1—1—2—1—3—1—1—	5
Opala	1—1—1—1—1—1—1—1—	5
P. C. F.	1—1—5—6—1—1—5—1—	5
Tamoyo	3—2—1—5—1—3—1—1—	5
Valery	5—1—5—5—1—2—5—1—	4
Diavol	5—3—1—1—3—2—1—1—	4
Firga	5—2—1—2—2—3—2—5—	4
Joteca	5—3—1—2—1—2—1—1—	4
Juca	1—1—1—2—1—3—1—1—	4
Pitanga	1—1—1—1—1—3—1—1—	4
Será ?	1—2—1—5—1—3—1—1—	3

Rio, 22 de outubro de 1911.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e trisnes.

Como prepara se? O cacáo Bhering é instantaneamente um pó fino, de côr uma excellente chicara de cacáo solu- vel? levemente avermelhado, de gosto excellente e perfume.

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara. Começa-se por dissolvel-o em um pouco de agua quente. A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem mexer. Basta revolver ou assucar á vontade, póde-se servir bem quente. Excellente cacáo soluvel Bhering.

Muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

TEREIS OS DENTES ALVOS,

o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os

DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER 110, rue de Rivoli, Paris.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

E' o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza geral, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F.KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua o desconto de 30 % em todo o stock da antiga firma.

A nova firma, Dor & C., recebe grande variedade de artigos de ultima novidade.

Especialidade em costumes Tailleur. Importante atelier de modas e chapéos para senhoras.

Grande sortimento de casemiras francezas para roupa de homens.

JOCKEY CLUB

HOJE Domingo HOJE

GRANDES CORRIDAS

O 1º pareo será realizado ás 12,40

Trem directo para o prado ás 12,15

BONDS ELECTRICOS EM QUANTIDADE

THEATRO MUNICIPAL

Terça-feira, 24 de outubro de 1911

A'S 4 HORAS DA TARDE

3ª e ultima conferencia

DE

Mme. JANE CATULLE MENDÈS

THEMA

Les femmes de lettres françaises

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões.

Preços:

Frisas	25$000
Camarotes de 1ª ordem	25$000
Camarotes de 2ª	15$000
Poltronas	5$000
Balcões	2$000
Galerias	1$000

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE Sensacional programma novo **HOJE**

O maior successo da actualidade

OS CENTAUROS PORTUGUEZES

HOJE Mais um triumpho da fabrica PATHÉ FRÈRES HOJE

SCENAS DA VIDA REAL

João Bobo torna-se conquistador — Successo comico

O resgate do rei João — Anecdota historica de Mr. Morlhon

Flirt perigoso

Cinedrama de Mr. Leprince

O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes. — Ultimo numero.

CINEMA IDEAL

HOJE HOJE

Sensacional programma composto das melhores fitas de todos os fabricantes, destacando-se o maravilhoso film

Os centauros Portuguezes

Brilhantes e arrojados exercicios de equitação pela cavallaria portugueza. Quem assistir á exhibição deste film ficará convencido que não existe no mundo inteiro outra cavallaria que sobrepuje em agilidade, destreza e bravura em exercicios arriscadissimos, saltando fossos de matta de cinco metros de largura, descendo e subindo despenhadeiros e precipicios. Aquelle não parece cavalleiros, parece sêres fantasticos, assim empregado o nome de Centauros. Este film é muito superior a outro que foi recebido com o nome de Cavallaria Portugueza, ou outra qualquer cavallaria.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Companhia LUCILIA PERES

HOJE — E TODAS AS NOITES — HOJE

3 SESSÕES 3: ás 7 1/2, 8 3/4 e 10 horas

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Da engraçadissima peça em tres actos (com...), original dos prestigiosos escriptores Arthur Azevedo e Moreira Sampaio

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

Tomam parte os artistas Lucilia Peres, Gabriella Montani, Luiza de Oliveira, Jo..., Velez, Mathilde Carneiro, Barbosa, Ramos, Colás e Tavares.

10 sogras 10 !!!

Mise-en-scène de ALVARO PERES

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

A SEGUIR — A bisbilhoteira — A ronda (Passa la ronda) — Guilhotina e Ultima tortura.

BREVEMENTE — A FEITICEIRA! — em espectaculos com pleitos a preços populares.

AVISO — Deixa de haver matinées, hoje, neste theatro, porque a companhia vae incorporada visitar o tumulo do seu saudoso escriptor ARTHUR AZEVEDO.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Servido pelos bonds de Andarahy Grande, V. Isabel, Engenho Novo e L. Vasconcellos

HOJE — DOMINGO — HOJE

Das 12 ás 6 horas

BANDA DE MUSICA

A's 4 horas

Emocionante espectaculo!!

Ascensão do magestoso

BALÃO MERCEDES

pilotado pela

RAINHA DOS ARES

a celebre aeronauta portugueza

Mercedes Corominas

Campeã mundial!!

O enchimento do balão será iniciado ao meio dia e a partida ás 4 horas em ponto!!

A entrada no Jardim Zoologico custará apenas 1$, por ser habitual.

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSÉ** | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; regente da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — DOMINGO, 22 de outubro — HOJE

MATINÉE, uma unica sessão, ás 2 1/2 da tarde

Espectaculos familiares, por sessões

A' noite — QUATRO SESSÕES, ás 7, ás 8 1/4, ás 9 1/2 e 10 3/4 horas da noite

Que linda musica!

— Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no fim do ultimo acto.

Pepa Delgado, Laura Godinho, Alfredo Silva, Antonietta Olga, Figueiredo, Castello Branco, Franklin de Almeida, applaudidos enthusiasticamente!

TODAS AS NOITES

Exito absoluto

DAS

Manobras do Amor

Ao S. José!

13ª, 14ª 15ª 16ª, 17ª e 18ª representações da opereta de costumes, em tres actos, original de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina FRA LISCA GONZAGA

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada de principio ao fim.

Disciplinado corpo de ensemblistas

PREÇOS DE CINEMA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, com cinematographo sempre por sessões, cinematograph cas, com films novos, recebidos directamente.

A seguir — Mimi bilontra.

Amanhã e todas as noites — MANOBRAS DO AMOR.

MATINÉE A'S 2 HORAS DA TARDE

HOJE 2 ESPECTACULOS 2

SOIRÉE A'S 8 1/2 DA NOITE

com a peça de grande espectaculo, em 3 actos, 12 quadros e 22 numeros de musica

AO POLYTHEAMA

Empreza proprietaria Eduardo Vieto, Irmão & C.

Em ensaios: A opereta de Franz Lehar, autor da Viuva Alegre e Conde de Luxemburgo)

AMORES DE JUPITER

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE 3 espectaculos 3 HOJE

Não ha matinées, para ensaio da opereta AMOR DE PRINCIPES que será levada á scena nesta semana

Das 6 1/2 da noite em diante

Ultimas representações da popular e applaudida opera-comica

A VIUVA ALEGRE

Os espectaculos começarão por sessão cinematographica com fitas novas.

Nesta semana

Amor de principes

THEATRO APOLLO —

COMPANHIA DO THEATRO CARLOS ALBERTO, DO PORTO — Maestros directores da orchestra PASCHOAL PEREIRA e LUIZ MOREIRA

HOJE Successo e mais successo!! Enchentes consecutivas!! **HOJE**

A's 2 horas da tarde grandiosa MATINÉE com a representação da magica de Eduardo Garrido

A GATA BORRALHEIRA

A' noite: 1ª sessão, ás 8 horas

A GATA BORRALHEIRA

A 2ª sessão ás 10 horas

O CONDE DE LUXEMBURGO

Successo sobre successo!! Toma parte toda a companhia.

Grooms, chasseurs, maitre d'hotel, mascarados, etc., etc.

Grandes effeitos de luz electrica!

SCENARIOS SUMPTUOSOS!! DESLUMBRANTE GUARDA-ROUPA

Grandioso corpo de côros. Numerosa comparsaria

EÇA COMPLETA

PREÇOS — Camarotes de 1ª, 25$; camarotes de 2ª, 15$; frisas distinctas, 25; fauteuils, 4$500; varandas, 1$500; cadeiras, 1$ e geraes, $500

Amanhã — Ultima representação do SONHO DE VALSA.

Terça-feira — 1ª representação da burleta em tres actos — TRINTA DIAS EM PARIS.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE Grande matinée ás 3 horas da tarde **HOJE**

7ª, 8ª, 9ª e 10ª representações da grande e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros, uma apotheose, original do festejado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papeis de sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dona Ferreira, Celeste Mattos, Mathilde Costa, Brandão (papel de sua creação), Machado (careca), Franklin Rocha, Angelo Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Aronca e F. de Souza.

Mise en scène do actor **Antonio Serra**.

Titulos dos quadros — O RIO ACORDA — AO BANHO! — O RIO DIVERTE-SE... — FORA O ANGU!... — TUDO JOGA... — O RIO NU'... — VIVA TERRA!! — Apotheose ao Rio com 400 lampadas electricas!...

Successo NUNCA VISTO nos theatros do Rio de Janeiro — Machinismos do reputado artista ANYSIO FERNANDES

Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO — Adereços de JOAQUIM COSTA.

CORPO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As crianças, occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 6,30, 7,50, 9,10 e 10,30 — Amanhã e todas as noites — RIO NU' — A empreza não se responsabilisa pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — HOJE DOMINGO HOJE — SOIRÉE

SOBERBO PROGRAMMA NOVO

AS BODAS DE OURO

Lindo e commovedor episodio intimo. 1º premio (25.000 liras) do cinematographia na Exposição de Turim. AMBROSIO — Turim.

OS CENTAUROS AMERICANOS — Prodigiosos exercicios de equitação do 15º regimento de cavallaria dos Estados Unidos. EDISON — Nova York.

O MOSCARDO — Divertido film burlesco. AMBROSIO — Turim.

UM MARIDO CIUMENTO — Deliciosa comedia americana. BIOGRAPH — Nova York.

UM HOSPEDE MODELO — Hilariante scena-comica, por DID

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 1..4 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Director scenico actor LEONARDO. Maestro director da orchestra, B. MOSSORUNGA.

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO THEATRAL!

HOJE Domingo, 22 de outubro de 1911 **HOJE**

Matinée em sessão unica ás 2 1/2 da tarde

ESPECTACULOS FAMILIARES

A' noite TRES SESSÕES — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

38ª, 39ª, 40ª e 41ª representações da engraçadissima opera-comica em um prologo e dois actos, do inolvidavel escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO

A PRINCEZA DOS CAJUEIROS

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas, de 16 figuras de ambos os sexos

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que, emquanto não ficar prompta a arquibancada de 2ª classe, os espectadores que compram entrada geral, terão que assistir aos espectaculos em pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma novo e variado.

Amanhã e todas as noites — A Princeza dos Cajueiros. — A SEGUIR — O Conde de Luxemburgo.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Domingo, 22 de outubro de 1911 HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!

IMPONENTE ESPECTACULO

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a applaudida e apparatosa farça fantastico-dramatica, de grande successo, em prologo, tres quadros e uma apotheose

A PRINCEZA CRISTAL

baseada sobre um conto em francez com o mesmo titulo, por Benjamin de Oliveira, ornada com 33 numeros de musica de L. de Almeida.

Na primeira parte do programma serão executados os seguintes excellentes actos: equestres, gymnastica, acrobacia, contorcionismo e applaudidos entradas comicas, pelos applaudidos excentricos Juan Cardona e William Carles.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO extraordinario e grande festival do circo do Carlos... em homenagem ao director Affonso Spinelli.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE — Domingo, 22 de outubro — HOJE

Brilhante matinée, ás 2 1/2 da tarde, com sorteio, no intervallo do 2ª para o 3º acto, de dois vasosos e lindos brindes, offerecidos ás crianças, sendo uma rica e vistosa boneca para menina e um apparelho cinematographico para menino.

A' noite 3 sessões 3 — A'S 7 1/2, 8.50 E 10.20

A engraçadissima comedia, em tres actos, de Brisson e Mars, tradução de EDUARDO GARRIDO.

AS SURPRESAS DO DIVORCIO

Em ensaios — Os vaudevilles com musica: O HOMEM DAS BARBAS (estréa do actor **Antonio Serra**) e da genuina **MIMI BILONTRA**, traducção de Azeredo Coutinho, musica de Luiz Moreira, e que tão estrondoso successo alcançou no Rio de Janeiro, ha annos!

AVISO — A empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro Apollo de Lisboa.

A companhia é esperada a bordo do paquete Nilo no proximo dia 24 e a estréa realizar-se-ha

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

com a 1ª representação da féerie luso brazileira, em tres actos e 12 quadros, original de André Brun e Candido Castro, musica de Alfredo Mantua e Felippe da Silva

A CRISE DO AMOR

O elenco e o repertorio da companhia foram publicados nos jornaes de domingo, 15.

CINEMA AVENIDA

AMANHÃ

GRANDE SUCCESSO!

A princeza Cartouche

Habilissimas proezas de uma ladra do alto demi-monde. Notavel film policial, com 1.200 metros de extensão, dividido em quatro actos.

CINEMA-THEATRO

SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

Companhia de operetas, comedias e revistas, sob a direcção do festejado actor comico Affonso de Oliveira — Maestro, Ivo Perroni.

Sessões ás 6, 7 1/2, 9 e 10 hs. da noite

HOJE HOJE

Grande acontecimento theatral! SUCCESSO EM TODA A LINHA! 16ª, 17ª, 18ª e 19ª representações da sublime opereta fantastica em tres actos e uma apotheose, original do insigne maestro brazileiro ASSIS PACHECO, arreglo de João Só,

TIM-TIM MIRIM

O TIM-TIM MIRIM é uma peça digna de ser vista e ouvida pelas Exmas. familias.

Tomam parte na representação os artistas AFFONSO DE OLIVEIRA, Leitão, Ivo Lima, A. Silva, Alvaro Dias, CANDELARIA, Adele Negri; Alvina Santos e Marinha Correia e o disciplinado corpo de côros.

GRAÇA, LUXO E MORALIDADE.

Guarda-roupa riquissimo. Scenarios novos, de J. Moura.

Mise-en-scène de Affonso de Oliveira.

Breve — O PRATO DO DIA, revista de Sophonias Dornellas.

Amanhã — TIM-TIM MIRIM.